ANNO LII. NUMERO 288

SEGUNDA FEIRA 18 DE DEZEMBRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Auguste Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

COMMERCIAES

LONDRES, 16 de dezembro.

Fundos sem alteração.

Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados.

LIVERPOOL, 16 de dezembro.

Venderam-se hoje 6.000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco a 6 5/8 e o dito de Santos a 6 11/16 d. por libra.

Existe actualmente aqui 488,000 fardos de todas as procedencias, sendo do Brasil 85,000 fardos; venderam-se durante o mez..... 342,000 fardos de todas as procedencias.

Assucar.—O stock está reduzido, os detentores estão firmes; existe actualmente em Londres, Bristol, Clyde e aqui 86,000 toneladas; venderam-se durante o mez em Londres, Bristol, Clyde e aqui.... 67,000 toneladas.

HAVRE, 16 de dezembro.

Existem actualmente aqui...... 141,000 fardos com algodão de todas as procedencias, sendo do Brasil 2,000 fardos.

Agencia de Pernambuco, 17 de dezembro de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 1876.

Antonio Severiano de Mello Falcão.—Sim.

Carlos Eduardo Muhlert.—Passe portaria, concedendo a prorogação pedida com relevação da multa.

Bacharel Dario Cavalcante do Rego e Albuquerque.—Passe portaria, concedendo provisoriamente e sem vencimento algum a licença requerida.

Fielden Brothers.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Francisco de Magalhães Couto.—Indeferido.

Francisca Maria da Paz.—Sim, mediante recibo.

Ignez Maria da Conceição.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Bacharel Joaquim Correia de Oliveira Andrade.—Passe portaria, concedendo provisoriamente e sem vencimento algum a prorogação requerida.

João de Penna e Vasconcellos.—Remettido ao Sr. commandante interino do presidio de Fernando de Noronha, para attestar, querendo.

José Joaquim dos Santos.—Informe o Sr. commandante interino do presidio de Fernando de Noronha.

Luiz Antonio Gonçalves Penna.—Passe portaria na forma do estylo.

Liduina Roza de Oliveira Lima.—Nesta data fica habilitada a thesouraria de fazenda com o credito de 150$000, necessario para prefazer a somma de 950$000, total da gratificação vencida pelo marido da supplicante.

Viuva de Paula Lopes e Filho.—Recorra para a junta de fazenda do thesouro provincial nos termos do art. 179 do respectivo regulamento.

Pereira Ferreira & C.—Passe portaria na forma do estylo.

Carlos Camillo Carlim.—Informe o Sr. engenheiro Luiz José Silva.

Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão.—De accordo com a informação do engenheiro ajudante da repartição das obras publicas, officie nesta data a thesouraria de fazenda, fixando em 856$823, a importancia das obras supplementares, a que allude o supplicante.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 16 de dezembro de 1876.

N. 1171.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Raymundo Nonato de Lima, por crime de roubo, á disposição do Dr. juiz substituto do 4.º districto criminal.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Felix de Lima Francisco Elias dos Santos Borges e João Baptista da Silva, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, João Francisco Vianna, por disturbios.

A's quatro horas, mais ou menos, de hontem no engenho Giqui, da freguezia da Varzea, Delfino Pereira do Nascimento travando-se de razões com Cosme Alves Camello, ferio gravemente a este com uma facada.

O delinquente foi preso em flagrante e contra elle se está procedendo na forma da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 DE DEZEMBRO DE 1876

Noticias do sul do imperio.

Amanheceram hontem em nosso porto os vapores brasileiros *Pará Giquiá* e *Penêdo*, trazendo jornaes com datas: do Rio de Janeiro 10, da Bahia 14, de Sergipe 13, e das Alagoas 16 do corrente. Eis o que delles colhemos:

GOYAZ.

Apuração dos collegios da capital, Catalão e Bomfim, para deputados geraes:

1.º Conselheiro João Cardoso	100
2.º Dr. Alfredo Taunay	94

Estava a partir da capital o Rev. bispo D. Joaquim Gonçalves de Azevedo, nomeado para o arcebispado da Bahia.

Fallecêra o capitão Gregorio da Silva Abrantes.

MINAS-GERAES.

No dia 30 do mez passado assumira o governo da provincia o Sr. Barão de Camargos, 1º vice-presidente.

Fôra festejado na capital o anniversario natalicio de S. M. o Imperador.

PARANÁ.

— Por telegramma, recebido na côrte, sabia-se ter fallecido em Paranaguá a Exma. Sra. D. Maria Ermelina Correia, esposa do Sr. deputado geral Manoel Euphrasio Correia.

S. PAULO.

Na madrugada de 6, cahira sobre a cidade de S. Paulo um horrivel temporal acompanhado de copiosa chuva de pedras e de raios, causando grandes prejuizos.

Em Sorocaba fôra installada, na sala da entrada da loja maçonica *Constancia*, uma aula nocturna a expensas da mesma loja, e regida gratuitamente pelo cidadão Alberto Carlos Ferreira de Araujo.

Fallecêra em Casa-Branca, o Dr. Demetrio Antunes de Azevedo; e na freguezia de Juquery, o cidadão José Antonio Mariano Fagundes.

SANTA CATHARINA.

Na provincia de Santa Catharina á qual havia sido distribuida a quota de 25:754$991 por conta do fundo de emancipação, terminou todo o processo relativo a este objecto, obtendo se nos dez municipios em que se divide a provincia 45 libertações.

Tambem na provincia do Espirito Santo acha-se terminado o mesmo trabalho, tendo sido obtidas 78 libertações pelo de preço 50:418$390.

Foram por este modo Espirito Santo e Santa-Catharina as duas provincias que primeiro gozaram desse beneficio da lei de 28 de setembro de 1871.

Excedem já a 600 as libertações realizadas por conta do fundo de emancipação, sem que até agora se tenha levantado por parte dos senhores dos libertandos qualquer reclamação.

RIO DE JANEIRO.

— Por decreto de 7 do corrente foi demittido, a bem do serviço publico, o chefe de secção da secretaria dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, Dr. Rozendo Muniz Barreto.

— Por decretos da mesma data foram nomeados para a referida secretaria de estado:

Chefe de secção, o 1º official Joaquim Maria Machado de Assis.

1ºs officiaes, os 2ºs ditos José Pinto Serqueira e José Diniz Villa-Boas.

2ºs officiaes, os amanuenses Virgilio Gomes da Silva Netto e Francisco de Assis do Espirito-Santo.

Amanuense, o praticante Jacintho Dias Cardoso.

Inspector geral das terras e colonisação, o bacharel Alfredo Rodrigues Fernandes Chaves.

— A alfandega da côrte arrecadou do 1º a 10 do corrente 1,006:745$657.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Os bancos não affixaram hoje taxa de cambio.

« Sacaram-se entretanto pequenas quantias sobre Londres a 24 3/4 d., papel bancario, e 25 d. particular e sobre França a 385 rs. por franco, bancario.

« Fizeram-se vendas regulares de café.

« Fretou-se um navio para o Canal a ordem, café a 55 s. e 5 % de capa. »

BAHIA.

— Nada occorreu, que mereça menção.

SERGIPE.

— O presidente da provincia fez uma excursão á Maroim, Capella, Syriri, Divina Pastora, e Riachuelo.

— Do 1º de junho a 30 de novembro arrecadou-se, na capital, a quantia de 32:144$360 do imposto de exportação de escravos.

— Tendo-se manifestado um incendio de grandes proporções na casa de fundição da capital, aos promptos e energicos soccorros, que foram prestados, conseguio se restringil-o á proporções taes, que reduziram o prejuizo a cerca de 4:000$000.

— Lemos no *Jornal do Aracajú*:

« Communicam nos da cidade de S. Christovão, em data de 20 de novembro:

« Fomos hontem á noite surprendidos por um espectaculo, que, segundo a nossa memoria e a dos mais antigos moradores desta velha e decadente cidade, jámais fôra aqui testemunhado.

« A natureza, como que aborrecida de levarmos vida calma e pacifica, moveu seus elementos para sobresaltar-nos e abater de sustos e de medo os animos não fortalecidos pelo conhecimento do valor de suas leis.

« Desde a tarde de hontem começou a annunciar-se a formação de uma grande trovoada ao occidente, a qual, pelo estalar de fortes e intercalados trovões, deu a suspeitar que se levaria até a noite, quando mais fortes e amiudados se tornaram estes.

« E na verdade pelas 10 horas da noite rebentou estrondosa descarga de trovões, frequentemente repetidos, sempre precedidos de luminosos fusis ou relampagos e prolongados do poente para o sul e para o leste: ventos ligeiros, soltos da mesma direcção, e copiosas chuvas, que se derramaram, accalmaram, a trovoada, que pareceu inteiramente extincta. A velha cidade abandonou-se ao seu somno calmo, crente na retirada daquella visita, até então pouco notavel, por igual ás que costuma receber nesse tempo de estio.

« Ás 2 horas da madrugada, porem, foi violenta e totalmente acordada por outra descarga mais estrondosa, e, logo após, por um volumoso e intensissimo tufão de vento sudoeste, que revolveu quasi todos os telhados dos edificios, arrancou velhos troncos de arvores, profundamente enraisados, arrastou janellas e caixilhos, abrio portas e foi carregando, de uns a outros lugares, quanto encontrou á sua passagem. E' facil de imaginar-se o sobresalto e sustos, de que se tomaram os seus moradores, vendo-se, aquella hora, expostos ás chuvas que cahiam dos telhados descobertos, atordoados pelo estrondo do arrancamento de portas ou janellas e feridos pela luz dos relampagos e estoirar dos trovões.

« Tambem não é difficil de suppor que na oração e preces á virgem Santa Barbara, protectora contra essas tempestades, os animos fieis acharam o immediato e seguro soccorrimento, ao qual se entregaram.

« Tivemos occasião de, aquella hora e no meio daquella extraordinaria confusão, sahir á rua: podemos affiançar que um completo cahos afigurava ella, tão espessas, cerradas e tristonhas eram as trevas, que a cobriam; obrigados a voltar para nossa casa, só com muito custo podemos alcança-la, aguardando a luz dos relampagos para descobril-a.

« Hoje, á luz do sol, fomos ver os estragos feitos: quasi todas as casas com os telhados remexidos, as telhas quebradas ou atiradas para longe, coqueiros velhos e arvores pesadas arrancadas pela raiz e tombadas para terra.

« Fóra da cidade e no caminho trazido pelo tufão tambem ficaram os signaes da sua derrota: informa pessoa fidedigna que no caminho do *Gongal*, estrada que leva ao sitio *Pedreiras*, grossas arvores foram arrancadas, dobradas ou partidas.

« Eis a fiel noticia do que observamos, cuja verdade é geralmente confessada, assim como que jamais aqui se vira facto igual. »

— Lê-se no *Americano*:

« Em sua viagem a alguns pontos da provincia effectuou o distincto chefe de policia o Sr. Dr. Angelo Pires Ramos, em dias do mez corrente,—duas capturas importantes e dignas de mensão.

« Em Simão Dias a de Joaquim Simplicio de Sant'Anna, condemnado a 4 annos e 8 mezes de prisão; individuo geralmente conhecido como um ente perverso e de pessimos costumes.

« Era o mais ousado disimador das fazendas daquelle termo, e o que admira! tinha a seu lado extremados protectores. Ha muito zombava das autoridades que procuravam prendel-o.

« Um dia, porem, havia de terminar a sua ousadia, e este dia chegou, graças a energia, dedicação e zelo do honrado chefe de policia de Sergipe que pessoalmente o capturou.

« Outra captura ainda mais importante foi a de Victor Modesto da Silva, residente no termo do Riachão, pronunciado pelos seguintes crimes: de morte, praticado em um seu escravo, de tentativa do mesmo contra um outro individuo e ferimentos graves em outro.

« Este facinora foi por muitos annos objecto de grandes cuidados da policia. Infelizmente zombou tambem das diligencias empregadas para sua captura.

« Entretanto, o Dr. Angelo Ramos tomou as mais acertadas providencias e póde prendel-o.

« Acerca do criminoso Simplicio deu-se a circumstancia de, quando já se achava pronunciado, encontrando-se com o Dr. juiz municipal, atirar-lhes palavras insultuosas.

« O Dr. Angelo Ramos chegando em Simão Dias teve logo noticia da existencia desse individuo, e dirigindo-se com o delegado á casa em que residia o mesmo individuo, teve elle de evadir-se pela porta do quintal com um bacamarte, faca e pistola.

« O Dr. Angelo Ramos não se deixou impressionar á vista da ostentação com que o criminoso munira-se das ditas armas; incontinente dirige se a elle com o delegado e consegue agarral-o. »

ALAGOAS.

— No dia 8 do corrente foi benzida, com toda a solemnidade, a capella do hospital militar.

Mais noticias do sul do imperio.

Hontem ás 2 horas da tarde fundeou no lamarão o vapor inglez *Gallicia*, trazendo jornaes: do Rio da Prata até 6, do Rio Grande do Sul 7, de S. Paulo e da Bahia 15 do corrente.

Eis o que colhemos dos jornaes:

CHILE.

Datas até 22 do mez passado.

No dia 2 de novembro sentiram se em Valpaiso e outros pontos fortes tremores de terra, acompanhados de ribombos.

Até o dia 21 daquelle mez existiam no lazareto de Valparaiso 82 variolosos.

Descobriram-se varias minas de prata de boa qualidade.

Foi nomeado o Sr. Joaquim Godoy ministro plenipotenciario no Perú para representar o Chile no congresso internacional de jurisconsultos, que devia ter-se reunido em Lima no dia 9 deste mez.

No dia 13 sentio se de novo forte tremor de terra, bastante prolongado e acompanhado de formidavel ruido.

De Valparaiso sahio uma caravana com direcção ao norte para explorar o deserto de Atacama.

O governo decretou o desarmamento de alguns vasos de guerra, a venda de outros, reducção das tripolações dos encouraçados, suspensão da escola naval e diversas outras reducções no ministerio da marinha, que importam sensivel economia para os cofres do Estado.

No dia 10 o presidente da republica escapou de ser victima de um desastre. O carro em que seguia com sua esposa foi de encontro ao trem da estrada de ferro central, que na mesma occasião passava, e somente por um prodigio de agilidade por parte do cocheiro não teve lugar o horrivel acontecimento.

PERU'.

Noticia alguma ha acerca do Dr. Pierola. Não se póde mesmo confirmar a noticia de sua partida para a Bolivia, porque naquella republica não havia elle chegado.

Foi nomeada uma commissão composta dos Srs. Juan Mariano de Goyeneche, Carlos Gonçalves de Candamo, Eugenio Albertini e Alfredo Godard Lenbel, para representar o Perú na exposição de Paris.

A tranquillidade publica acha-se restabelecida em todo o paiz. Os sediciosos mais compromettidos teem fugido para a Bolivia.

Na noite de 6 sentiram-se em Arica dous fortes tremores de terra, e vinte minutos depois perceberam-se distinctamente uma vibração.

A 9 do corrente devia inaugurar-se em Lima o congresso internacional de jurisconsultos.

BOLIVIA.

O presidente Dara resolveu não emprehender por emquanto a sua projectada viagem ao littoral por não permittil-o o estado do paiz.

No dia 28 de outubro ficou o organisado o novo gabinete. O presidente do conselho, o Sr. Jorge Oblitas, pronunciou um discurso conciliatorio e de idéas progressistas.

Em Santa Cruz houve um motim no quartel municipal, em consequencia de desintelligencias entre o coronel Romero e o prefeito Ibañes, sendo aquelle assassinado.

Foram desterrados de La Paz os Srs. Melchiades Barberi e conego Castedo, por conspiradores.

O Sr. Roberdo M. Reybolde, ministro dos Estados Unidos, apresentou ao presidente da republica a sua carta revocatoria.

EQUADOR.

E' bastante critica a situação da republica. Os dous exercitos belligerantes estão prestes a encontrar-se. Ambos contam mil e quinhentos homens de todas as armas.

A Guayaquil chegára o Sr. Pedro Carbo para se encarregar do ministerio do interior, para o qual havia sido designado pela população.

As probabilidades com que conta a revolução para triumphar são a facil e segura defesa da costa, a vantagem que lhe da a posição geographica que occupa para adquirir armamento com os chefes e officiaes melhores do que os do interior.

O governo conta com a acção dos bispos e missionarios, na imprensa, no pulpito e no confessionario.

Estes estimulam as massas ao combate pela defesa da religião, valvula de que se servem para apagar a voz do liberalismo que pede a reforma das instituições.

Parece que o programma da revolução não é radical, senão proporcional ao atrazo que produziram nessa republica os quinze annos empregados em fazer reviver as superstições coloniaes.

« Desgraçada nação, diz uma folha da republica, em que não póde der-se um passo sem derramar rios de sangue em combatos fratricidas! »

COLUMBIA.

E' opinião geral que a revolução está desprestigiada e ferida de morte. Em quasi todo o valle do Cauca o commercio e a vida em geral teem reassumido a antiga tranquillidade. Sómente na fronteira de Antioquia nota se ainda o movimento bellico.

RIO DA PRATA.

Sobre a revolução de Entre-Rios apenas havia em Buenos-Ayres noticias officiaes. Estas, se discordavam entre si, era somente na porfia de reduzir aquelle movimento a proporções cada vez mesquinhas.

Lopez Jordan não encontrava apoio em parte nenhuma; as suas praças avaliavam-se diversamente de 50 a 500 homens.

Repellido de todos os pontos, fugia na direcção de Montiel, perseguido por 600 homens, o que, observa o *Nacional*, cá a medida das forças do caudilho. A margem do Uruguay estava toda bem guardada por tropas do coronel Arias; e cortadas assim as communicações com o exterior, e interceptado tambem o caminho da fuga, não tardariam os rebeldes a render-se á discrição.

Assim seja. Mas as noticias officiaes daquella procedencia tem sido tantas vezes o contrario da verdade, que cumpre aguardar ainda o correr dos acontecimentos.

Entretanto, dizia se que o vasto plano de conspiração, que abrangia quasi toda a republica, por toda a parte se mollograra, graças ás providencias e energia do governo; e que todas as provincias se conservam tranquillas. Sendo assim a revolução cahirá por si mesmo.

Noticias de feitos sem a menor importancia, e os nomes dos pequenos caudilhos que se envolveram no levantamento ou recusaram tomar parte nelle, não podem interessar os leitores.

Relativamente ao Estado Oriental, nada de importancia referem as folhas de Montevidéo. As de Buenos-Ayres reconheciam que o governo oriental guardava stricta neutralidade na luta de Entre-Rios.

RIO GRANDE DO SUL.

Constava, por telegramma official, que na madrugada de 29 uns seis individuos dispararam tiros sobre as janellas da casa do juiz de direito da comarca de Santo Antonio da Patrulha, e sobre a parede da frente da casa do promotor publico interino.

Para a villa da Conceição do Arroio, séde da comarca, seguira um destacamento de força de linha para garantia da autoridade e da segurança pessoal.

Escrevem de Bagé em 30 do passado:

« O nosso infeliz Bagé é um verdadeiro vulcão. Aqui não anda uma pessoa que não traga em si um arsenal de armas para garantir a propria existencia.

« Os mais compromettidos ou os que mais teem a receiar, andam acompanhados de capangas. A's 8 horas da noite tudo fica silencioso. E' um deserto. »

Concluira-se em Santa Anna do Livramento mais um dos reductos que a commissão de engenheiros militares acha-se encarregada de fazer levantar para defensa daquella cidade.

Este reducto differe dos outros, visto ter a escarpa do fosso revestida de pedra e cal, o que se fez em consequencia do terreno em que está situado ser completamente arenoso.

Estava quasi provado que o assassino do menor filho de João Dias, fôra outro menor filho de Mingote Moreira, que o matára com um tiro de pistola, proximo a Jaguarão.

Sob a epigraphe—*Mais sangue*,—refere o *Rio-Grandense*:

« No districto de Viamão acaba de dar-se uma scena de sangue.

« Hontem era Pimenta que cahira traspassado por balas homicidas, expedidas pelos faccinoras da localidade; hoje é o Sr. Firmino Prates, que cahe n'uma emboscada, sendo morto o seu irmão, que ia em sua companhia.

« Ante hontem, ao passarem o Sr. Firmino Prates e um seu irmão, no Passo das Canôas, foi lhes disparada uma descarga, cujas balas prostraram morto o irmão do Sr. Firmino, escapando este felizmente de todo e qualquer ferimento.

« Por em quanto nada consta sobre os autores do assassinato. »

« Na tarde de 30 do mez findo, diz o *Correio Mercantil* de Pelotas, concluiram-se os trabalhos da desobstrucção da foz do rio S. Gonçalo.

« As dragas alli empregadas destruiram o ultimo obstaculo que se apresentava á livre navegação da barra de Pelotas.

« Podem transpol-a francamente todos os navios de vela ou vapores que entrem na barra do Rio-Grande. A utopia converteu-se em feliz realidade. Parabens á população pelotense, parabens á illustre directoria da companhia de desobstrucção da foz do rio S. Gonçalo.

Falleceram: em Pelotas D. Maria Angelica Braga, esposa do commendador Manoel Vieira Braga e cunhada do Visconde de Piratiny; no Rio Grande D. Anna Eulalia de Azambuja, filha de Manoel Alves Pires de Azambuja.

GOYAZ.

Apuração dos collegios da capital, Catalão, Bomfim, Meia Ponte e Santa Cruz, para deputados geraes:

1 Conselheiro João Cardôso de Menezes e Souza	152
2 Dr. Alfredo de Escragnolly Taunay	133

S. PAULO:

Refere a *Provincia*, folha da capital:

« Forte furacão cahio sobre esta capital na madrugada de ante-hontem para hontem, 6 para 7:

« A's 2 da madrugada rugiram prolongados e assustadores trovões e cahiram algumas centelhas electricas, uma das quaes tocou um sobrado do centro da cidade. Logo depois, grande vento a chuva torrencial, a qual durou até ás 5 horas.

« Resultado geral: muitos telhados a dar aguas muitas casas inundadas, arvores quebradas, etc. As enxurradas transformaram algumas ruas em caudalosos rios. Muitos esgotos ficaram obstruidos.

« Por felicidade não nos consta que haja o menor desastre a lamentar. »

— Em Campinas, D. Luiza Villach concedêra liberdade, sem condição alguma, ao seu escravo de nome Felippe, de 24 annos de idade.

— Falleceram: na villa de Monte-Alegre, o cidadão Manoel Baptista Bueno, victima de uma dentada de cobra; e em Campinas, o fazendeiro João Baptista Guedes.

— Refere o *Pirassinunga* (provincia de S. Paulo):

« Um horrivel acontecimento acaba de ter lugar em uma das ruas desta villa, deixando a população absorta ante tanta perversidade.

« Foi no assassino Generoso José Martins, ancião e pai de familia, que, deixando sua esposa e seus filhos, e esquecendo-se dos deveres de christão, de esposo e pai, manchou suas mãos no sangue da innocente.

« Foi no dia 23 do passado; durante esse dia Generoso andou pensativo, delle não se via risos, e nem para a familia o mais pequeno affecto. Era a féra que, na negra caverna e no silencio da noite, rondava com leves passos a passagem da incauta victima, que breve ia ser devorada por suas horriveis garras.

« Nesta villa morava Generosa de tal, infeliz ente a quem sua estrella transviou do caminho da sociedade, fazendo-a submergir no lupanar. Esta mulher já ha muitos annos vivia com Generoso. Este ás 7 horas da noite desse dia (23) sahio de sua casa, que dista um quarto de legua mais ou menos desta villa, a cavallo, e munido de um punhal, dirigio-se a esta villa á casa de Generosa.

« Ahi chegando, Generoso encontra-a fechada, bate; Generosa, que estava em casa de um visinho, sabendo da chegada de Generoso, alegre como de costume, veio apressadamente abrir-lhe a porta em companhia de uma menina de 12 annos de idade, que com uma luz vinha allumiar a sahida de Generosa para sua casa; ao sahir desta para entrar na sua, foi quando o monstro agarrou-a e cravou-lhe duas profundas punhaladas, causando-lhe a morte instantaneamente.

« O assassino na mesma hora evadio-se, fugindo espavorido diante daquelle cadaver que lhe ha de pedir punição de seu crime.

« Procedeu-se ao auto de corpo de delicto no cadaver de Generosa, e a policia seguio para casa do criminoso afim de prendel-o, porém infelizmente não o encontrou. Já elle fugia, deixando a esposa afflicta, e seus filhos inconsolaveis!

« Generoso, o assassino, é homem que, além de ser curvado ao peso dos annos, é quasi cégo. A' esta hora, quem sabe, esse fugitivo vaguea a esmo, perseguido pelo remorso e mais tarde a sua curta vista desviando-o da estrada, o lançará por tortuosas verêdas e ahi então morrera á falta de recursos, como castigo de seu crime. »

RIO DE JANEIRO.

— SS. AA. a Sra. princeza regente e o Sr. Conde d'Eu devem assistir dentro em poucos dias á inauguração do monumento da ilha de Villegaignon.

— Chegara do Rio da Prata a corveta americana *Richmond*, com o pavilhão do contra-almirante Reed Werden.

— Concedeu se licença a João Antonio de Faria para abrir botica na cidade do Assú, do Rio Grande do Norte.

— Corria que o Sr. chefe de divisão Mamede Simões da Silva pedira demissão do commando do 2º districto naval.

— Concedeu-se licença a Joaquim Duarte Pinto e Silva para continuar a ter botica em Baixa-Verde, comarca do Triumpho, em Pernambuco.

— Foi prorogado por dous mezes o prazo para o juiz de direito Antonio José de Amorim. assumir o exercicio das respectivas funcções na comarca do Ipú, provincia do Ceará.

— O governo imperial mandou louvar e agradecer os serviços prestados pelo major Francelino Guilherme de Azevedo a 2ª secção do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco.

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas:

Buenos-Ayres 5 de dezembro.—O ouro abrio a 28.75 e fechou a 28.80.

« O cambio sobre França fica a frs. 4 28 papel, frs. 5.40 ouro.

« Venderam-se dous carregementos de carne, um a 40 e outro a 36 reales.

« O Sr. Bouwers, agente de Baring Brothers, de Londres, vem em missão especial ao Rio da Prata.

« Nade de Entre Rios. »

« *Montevidéo, 5 de dezembro.*—Os preços do ouro subiram hoje 17 por cento em relação aos de hontem; as vendas foram effectuadas de 507 a 512 por cento a dinheiro.

« O mercado de cambio esteve mais activo. Sobre Londres passaram-se lettras particulares a 52 1/2 e 52 3/4 d. e papel bancario a 52 d.: sobre França negociaram-se 150,000 frs. a frs. 5.50 e 5.51 e quantia igual sobre Antuerpia a frs. 5.50. »

— Sahiram para Pernambuco, a 10: o patacho americano *Mary A. Rich*, e o brigue hespanhol *Enriqueta*.

— Estavam á carga para Pernambuco: a barca brasileira *Imperial*, o patacho dito *S. Luiz*, o hiate portuguez *Fanny*, e a barca dita *Venus*.

BAHIA.

Matricularam-se nos cursos medico e pharceutico na Faculdade de Medicina, no presente anno, 459 estudantes, sendo: no 1º anno medico 119; no 2º, 85; no 3º 63: no 4.º, 40; no 5.º, 38; no 6.º, 25; no 1.º de pharmacia 51; no 2.º, 18 e no 3.º 20.

1.º anno medico.— Foram approvados com distincção 4, plenamente 27, simplesmente 27.

Reprovados 39.

Não prestaram exame 22.

2.º anno medico.— Foram approvados plenamente 19, simplesmente 50.

Rreprovados 10.

Não prestaram exames 3.

Falleceram 3

3.º anno medico.— Foram approvados com distincção 1, plenamente 28, simplesmente 22.

Reprovados 9.

Não prestaram exame 3.

4.º anno.—Foram approvados com distincção 11, plenamente 29.

5.º anno.—Foram approvados com distincção 4, plenamente 22, simplesmente 6.

Reprovados 4.

Não prestaram exame 2.

6.º anno.—Foram approvados com distincção 4, plenamente 21.

1.º anno de pharmacia.— Foram approvados plenamente 4, simplesmente 8.

Reprovados 8-

Não prestaram exame 29.

Falleceram 2.

2. anno.—Foram approvados plenamente 2, simplesmente 12.

Reprovados 2.

Não prestaram exame 2.

3.º anno.—Foram approvados plenamente 4, simplesmente 6.

Reprovados 8.

Não prestaram exame 2.

Total:

Approvados com distincção	24
Idem plenamente	156
Idem simplesmente	131
Reprovados	80
Não prestaram exame	63
Falleceram	5
	459

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Theatro de Santa Isabel.—No sabbado, á noite, reabrio-se este theatro, estreando a companhia lyrica italiana, de que é director o Sr. Passini.

A concurrencia foi extraordinaria, talvez superior á lotação do theatro; o que se esperava e havia de acontecer fosse o que fosse á scena do mesmo.

O publico não se manifestou a respeito da companhia; sendo que não agradou o ter ella estreado com uma opera, como *Um ballo in maschera*, que não permitte formar um juizo seguro do merito dos artistas.

Passamento.—Ao amanhecer do dia 16 do corrente, falleceu victima de uma febre de máo caracter, que subitamente o accommettera, o antigo e acreditado solicitador de causas no fôro do Recife, major da guarda nacional e official da imperial ordem da Rosa, o Sr. Miguel José de Almeida Pernambuco.

Na idade de 63 annos, com que falleceu, ninguem lh'os attribuiria, tal era o vigor de que dispunha sua organisação physica, robusta, a actividade que sem esforço empregava na zelosa procura dos interesses daquelles que lh'os confiavam seguros de sua aptidão e probidade.

Exemplar como pai de familia, deixa uma prole não pequena, a quem pôde tanto quanto lhe foi possivel, assegurar lisongeiro futuro, por meio de esmerada educação.

Ao seu enterro, que teve lugar naquelle dia (16), não faltaram as manifestações de pesar d'aquelles, a quem inspirara, em vida, por seu caracter, serviços e honestidade, amisade, respeito e reconhecimento.

O 9º batalhão de infantaria de linha prestou ao finado as honras funebres militares que lhe eram devidas.

Enviamos nossos pezames á sua Exma. familia.

Innovação.—Nos annuncios e bilhetes de espectaculos do theatro de Santa Izabel, lê-se agora—Theatro Izabel.

Se é que o incendio, que devorou o antigo edificio, do qual é o actual reconstrucção, não lhe consumio tambem parte do nome; nem a empreza actual, nem mesmo a directoria desse theatro, podem fazer a suppressão, que indicamos, pois, d'ahi resulta, alem de adulteração de um facto legalisado, um desvio da designação do nome, em questão, que por mais alto que seja o ponto a que alveja, não deixa de ser contrario á attribuição, que lhe foi primitivamente dada.

Dinheiro.—O vapor *Pará* trouxe para:

Joaquim Manoel Fereira de Souza	2:865$000
A. Hyvernat & C.	700$000

Vapor Penedo.—Esse vapor, da companhia Bahiana, chegado hontem da Bahia pelas escalas do costume, volta, no dia 19 do corrente (amanhã) ás 5 horas da tarde, para os mesmos portos, recebendo carga até ás 2 horas desse, e passageiros e dinheiro á frete até as 3 horas e meia da tarde.

Ferimento grave.—A's 4 horas da tarde de 16 do corrente, em terras do engenho *Giquí*, da freguezia da Varzea, Delphino Pereira do Nascimento, travando-se de razões com Cosme Alves Camello, ferio gravemente á este com uma facada, sendo preso em flagrante.

Trilhos urbanos de Caxangá. — O trem de 10 horas da noite continuará a partir, segundo a tabella e do lugar do costume.

Nas 8 primeiras noites de espectactaculo, no theatro Santa Izabel, haverá trem especial do Campo das Princezas até o Caxangá, tocando em todos os pontos da linha principal.

Reunião.—Deve realisar se hoje, ás 3 horas da tarde, a reunião dos titulados pela Escola Normal.

Observações meteorologicas.—Pela repartição das obras publicas nos foi remettido o seguinte:

Provincia de Pernambuco. — Repartição das obras publicas.—Serviço topographico.—Observações meteorologicas do mez de novembro de 1876.

Estação central (Santo Antonio).

Pressão atmospherica em millimetros (reducção a 0.º):

Média ás 7 h. da manhã	760.6
10 h.	761.2
1 h. da tarde	760.0
4 h.	759.1
Média geral	760.2

Temperatura em gráos centesimaes:

Média ás 7 h. da manhã	26.2
10 h.	28.9
1 h. da tarde	29.9
4 h.	29.4
Maxima média	30.2
Minima média	23.2
Média	26.7
Maxima absoluta (no dia 25)	31.1
Minima absoluta (no dia 17)	21.1
Differença	11.0

Tensão do vapor atmospherico em millimetros:

Média ás 7 h. da manhã	18.22
10 h.	18.25
1 h. da tarde	18.39
4 h.	18.48
Média geral	18.33

Humidade relativa (estado de saturação—100):

Média ás 7 h. da manhã	72.2
10 h.	61.5
1 h. da tarde	58.9
4 h.	60.2
Média geral	63.2

Evaporação em millimetros (evaporimetro Piche):

Média entre 7 h. e 10 h. da manhã	0.39
10 h. da manhã e 1 h. da tarde.	0.52
1 h. e 4 h. da tarde	0.53
Média por hora	0.46

Quantidade de chuva em millimetros:

Em 5 dias de chuva de dia	4.0
de noite	5 5
total	9.5

Ozone (numeros da escala ozonometrica):

Média	2.9

Ventos:

O vento superior teve durante o mez duas oscillações do S. E. para o N. E., permanecendo por mais tempo nesta direcção. Assim, nos primeiros dias do mez soprou do Este; depois foi progressivamente até o N. E.; no dia 15 soprou momentaneamente do E. S. E., e em seguida voltou de novo até o N. E.; emfim no dia 23 principiou outra vez a mudança na direcção do S. E.

Foi notado em geral *moderado* ou *fresco*, e nenhuma vez *forte*.

O terral soprou diversas vezes vindo do O. N. O.

Nuvens:

Predominaram os *cumulus* e tornaram-se os *cirrus* um pouco menos frequentes que no mez passado.

Serenidade do céo (sendo representado por 10 o céo sem nuvens e o totalmente coberto por 0):

Média ás 6 h. da manhã	7.5
ao meio dia	8.1
ás 6 h. da tarde	7.9
Média geral	7.8

Estado do mar:

O mar foi em geral *agitado*. Porém foi notado diversas vezes *chão*, notavelmente do dia 10 ao dia 18.

Phenomenos diversos:

Raras estrellas cadentes no principio do mez.

Estação do Recife (Boa-Vista—Hospital Pedro II.)

Evaporação em millimetros (evaporimetro Piche):

Média entre 7 h. da manhã e 4 h. da tarde	1.2
Média por hora	0.13

Ozone (numeros da escala ozonometrica)

Média	7.3

Estação da colonia Isabel.

Pressão atmospherica em millimetros (reducção a 0º):

Média ás 6 h. da manhã	741.1
10 h.	741.8
2 h. da tarde	739.4
6 h.	739.6
Média geral	740.5

Temperatura em gráos centesimaes:

Média ás 6 h. da manhã	19.8
10 h.	27.2
2 h. da tarde	29.6
6 h.	26.4
Maxima média	31.1
Minima média	19.0
Média	25.0
Maxima absoluta (no dia 20)	34.1
Minima absoluta (no dia 18)	15.5
Differença	18.6

Tensão do vapor atmospherico em millimetros:

Média ás 6 h. da manhã	15.72
10 h.	17.16
2 h. da tarde	16.57
6 h.	17.00
Média geral	16.61

Humidade relativa (estado de saturação — 100):

Média ás 6 h. da manha	91.0
10 h.	64.0
2 h. da tarde	54.5
6 h.	66.2
Média geral	68.9

Evaporação em millimetros (evaporimetro Piche):

MUTILADO

Média entre 6 h. e 10 h. da manhã 0.51
10 h. da m. e 2 h. da tarde 1.19
2 h. e 6 h. da tarde 1.20
6 h. da tarde e 6 h. da manhã 0.87
Média por hora de dia 0.21
de noite 0.07

Quantidade de chuva em millimetros :
Não houve.
Ozone (numeros da escala ozonometrica) :
Média 61
Ventos (conforme a direcção dos cataventos) :

	N.	N.E.	E.	S.E.	S.	S.O.	O.	N.O.
MANHÃ								
A's 6 h.	9	13	3	«	«	3	«	2
10 h.	7	10	6	1	2	«	«	4
TARDE								
A's 2. h	5	4	11	7	1	«	«	2
6 h.	1	10	13	3	«	2	«	1

Raras vezes fai notado o vento superior soprando do *Este* — nas manhãs o tempo foi *calmo* ou com vento *muito fraco*. Depois, o vento tornou-se geralmente *moderado* até o fim do dia. Foi noiado *forte* apenas no dia 26.

Nuvens :
Os *cumulus* e os *cirro-cumulus* foram notados frequentemente.
Serenidade do céo (sendo representado por 10 o céo sem nuvens e o totalmente coberto por 0).
Média as 6 h. da manhã 5.6
10 h. 5.9
2 h. da tarde 6.6
6 h. 7.2
Média geral 6.3
Phenomenos diversos :
Orvalhos e nevoeiros quasi todas as manhãs.

Estação da Victoria.

Pressão atmospherica em millimetros (reducção a 0°) :
Média as 7 h. da manhã 747.0
10 h. 747.3
1 h. da tarde 745.9
4 h. 744.7
Média geral 746.2
Temperatura em gráos centesimaes.
Média as 7 h. da manhã 22.0
10 h. 29.3
1 h. da tarde 32.0
4 h. 30.1
Maxima média 34.9
Minima média 18.2
Média 26.6
Maxima absoluta (no dia 20) 37.7
Minima absoluta (no dia 17) 14.8
Differença 22.90
Tensão do vapor almospherico em millimetros.
Média as 7 h. da manhã 16.90
10 h. 16.08
1 h. da tarde 15.06
4 h. 15.56
Média geral 15.90
Humidade relativa (estado de saturação — 100)
Média ás 7 horas da manhã 85.2
10 h. 53.1
1 h. da tarde 42.6
4 h. 48.9
Média geral 57.4
Evaporação em millimetros (evaporimetro Piche).
Média entre 7 h. e 10 h. da manhã 0.73
10 h. da manhã e 1 h. da tarde 1.54
1 e 4 h. da tarde 1.66
Média por hora 0.43
Média entre 4 h. da tarde e 7 h. da manhã 1.28
Média por hora 0.09
Quantidade de chuva em millimetros.
Em 9 dias de chuva, de dia 5.1
de noite 3.2
total 8.3
Ozone (numeros da escala ozonometrica)
Média 3.8
Ventos.

O vento indicado pelas nuvens mais baixas soprou no principio do mez de E S E., oscillando para E. e para S E. No dia 6 voltou-se ao N E. e ahi se conservou até o dia 13, afastando-se apenas algumas vezes para E S E. Do dia 14 a 18 soprou invariavelmente de E S E., virando neste ultimo dia para o N. onde se conservou com poucas oscillações para NNE até o dia 21. Depois soprou de E N E., ahi permanecendo até o fim do mez, apezar de oscillar ora para E. ora para N E.

Foi quasi sempre *fraco* ou *moderado* pela manhã e *fresco* depois de meio dia, sendo notado *forte* 17 vezes

O vento superior, indicado pelos *cirrus* foi observado muitas vezes soprando de S S O. e das direcções vizinhas deste.

Somente no dia 20 soprou de N N E e foi nesse dia que se observou a mais elevada temperatura do mez (37°7) conservando-se o barometro sensivelmente baixo.

O terral soprou muitas vezes pela manhã de O S O.

Nuvens :
Predominaram os *cumulus*. Appareceram muitas vezes os *cirrus*.
Serenidade do céo (sendo apresentado por 10 o céo sem nuvens e o totalmente coberto por O).
Média as 7 h. da manhã 6.4
10 h. 3.8
1 h. da tarde 4.1
4 h. 6.0
Média geral 5.1
Phonomenos diversos :
Frequentes nevoeiros pela manhã. Estrella cadente no dia 3. Arco-iris no dia 4. Relampagos sem trovão nas noites de 10 e 20.

Collegio da SS. Trindade.—Tiveram lugar, no dia 14 do corrente, nesse collegio, os exames das alumnas, começando ás 10 horas da manhã e findando as 3 da tarde ; sendo o resultado o que consta do seguinte termo, lançado no livro competente :

« Aos 14 dias do mez de dezembro de 1876, no edificio em que funcciona o collegio, na rua dos Coelhos, n. 20, presente a commissão examinadora abaixo assignada, sob a presidencia do Exm. Sr. conselheiro Dr. Francisco de Paula Baptista, e assistencia do Exm. Sr. inspector geral da instrucção publica Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante e diversos espectadores, pais de familias, procedeu se aos exames das alumnas do referido collegio em primeiras lettras, grammatica e lingua nacional, francez, inglez e geographia ; terminados os quaes passou-se á votação e foram approvadas em primeiras lettras :

Com distincção.
Jovina Gomes Penna.
Maria da Paixão Alves Vilella.
Idalina Elisia de Drummond.
Plenamente.
Francisca Maria Fiuza Lima Filha.
Amelia Tavares de Aquino.
Maria Clara da Silva Coelho.
Lingua nacional.
Approvadas com distincção.
Ambrozina Clemencia de Magalhães.
Constantina Philomena de Souza Oliveira.
Elvira Laura da Silva Coelho.
Catharina Eugenia de Sá Leitão.
Plenamente.
Luiza Amelia de Drummond.
Christina Elvira Lenz.
Maria da Penha de Drummond.
Maria Adelaide de Souza Leão.
Roza Alves da Silva.
Maria Archanja dos Santos Villaça.
Anna Duarte Vieira.
Approvadas.
Floripes Conceição de Wal.
Estephania Maria Ferreira da Cunha.
Francez.
Approvadas com distincção.
Maria da Gloria França.
Ambrosina Clemencia de Magalhães.
Amelia Carolina das Chagas.
Constantina Philomena de Souza Oliveira.
Plenamente.
Maria Christiniana da Penha Lima.
Roza Alves da Silva.
Catharina Eugenia de Sá Leitão.
Luiza Amelia de Drummond.
Approvadas.
Elvira Laura da Silva Coelho.
Maria da Penha de Drummond.
Elementos de inglez.
Approvadas plenamente.
Ambrozina Clemencia de Magalhães.
Maria da Gloria França.
Constantina Philomena de Souza Oliveira.
Approvadas.
Floripes Conceição do Wal
Amelia Carolina das Chagas.
Noções de geographia.
Approvadas com distincção.
Ambrozina Clemencia de Magalhães.
Maria da Gloria França.
Plenamente.
Constantina de Souza Oliveira.
Maria Christiniana da Penha Lima.
Chatarina Engenia de Sá Leitão :

Sendo depois examinadas geralmente todas as alumnas em doutrina christã foram approvadas plenamente : de que para constar lavrou-se o presente termo, em que assignaram os Srs. presidente e examinadores abaixo. Presidente, conselheiro Dr. Francisco de Paula Baptista ; Simplicio da Cruz Ribeiro ; examinador bacharel Fortunato Raphael dos Santos Bittencourt, lente do gymnasio provincial.

Exames.—Tiveram lugar, no dia 13 do corrente, os da aula particular de que é directora a Exma. Sra. D. Francisca de Faria Durães, situada á rua da Penha.

Em vista das provas escriptas e oraes e exhibidas pelos alumnos, foram approvados : D. Engracia Olympia de Souza Peixe, com distincção ; e Carlos Frederico de Souza Peixe, plenamente.

Foram examinadores os Srs. professores Augusto José Mauricio Wanderley, Caetano Francisco Durães e João Landelino Dorneilas Camara, que, como o mais antigo dos presentes, foi escolhido para presidir o acto no impedimento imprevisto do delegado litterario respectivo.

Das escolas particulares ultimamente abertas, é esta uma das mais florescentes, e que melhor prova deu de seu interesse pela causa da instrucção publica.

Lei do recrutamento.—Na thesouraria de fazenda acham-se á venda exemplares do *Repertorio* dos avisos expedidos pelo ministerio da guerra, para execução da nova lei do recrutamento, a 2$ o exemplar.

Melhoramento do porto. — A repartição competente contrata, no dia 19 do corrente, ás 10 horas da manhã, o fornecimento dos objectos necessarios ao consumo das dragas, vapores e officinas, bem como dos materiaes necessarios para as obras de alvenaria.

Santa Casa de Misericordia do Recife.—A junta administrativa contrata, no dia 21 do corrente, ás 3 horas da tarde, o fornecimento de assucar, de carne verde, de pão e bolacha, precisos para o consumo dos estabelecimentos a seu cargo.

Presos pobres. — A junta do thesouro provincial contrata, no dia 21 do corrente, ao meio dia, o fornecimento de alimentação diaria e das dietas para os presos pobres da casa de detenção, no trimestre de janeiro a março de 1877.

Conferencias pedagogicas.—Devendo começar, no anno de 1877, essas conferencias, creadas por lei especial, vai publicado na secção competente o programma de pontos a serem nellas discutidos.

Ponte da Tacaruna.—Perante a junta do thesouro provincial vão a praça, no dia 21 do corrente, ao meio dia, os reparos dessa ponte, orçados em 7:294$419.

Ponte sobre o Tracunhãem.—A repartição das obras publicas contrata, no dia 23 do corrente, ao meio dia, os reparos dessa ponte, orçados em 547$360.

Thesouraria de fazenda.—Essa repartição contrata, no dia 27 do corrente, o fornecimento de livros e outros objectos de expediente, no trimestre de janeiro a março de 1877.

Recebedoria de rendas internas geraes.—Termina no dia 31 do corrente o praso para pagamento dos impostos geraes da decima addicional, bens de corporações de mão morta, sobre industrias e profissões, e taxa de escravos.

Partido liberal.—Para o dia 20 do corrente, ás 5 horas da tarde, são convidados os liberaes da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, a reunirem-se no largo do Corpo Santo n. 13, 2° andar, afim de eleger-se o directorio parochial para o biennio de 1877 a 1878.

Echo artistico.—Sahio á luz o n. 9 desse semenario de sciencias, artes e litteratura.

Livraria franceza. — Essa livraria, á rua Primeiro de Março n. 9, está distribuindo o seu catalogo do mez de outubro.

Municipio de Jaboatão.—A collectoria respectiva procede ao recebimento, livre de multa, até ao fim do corrente mez dos impostos sobre industrias e profissões, taxa de escravos, e decima addicional do exercicio findo de 1875—1876 ; bem como os de decima e de aguardente correspondente ao 1° semestre do exercicio de 1876 a 1877.

Arsenal de guerra.—O conselho economico da companhia de aprendizes artifices desse arsenal contrata, no dia 21 do corrente, ás 11 horas da manhã, o fornecimento de generos de estiva para o respectivo rancho, no trimestre de janeiro a março.

Faculdade de Direito. — Termina a 6 de fevereiro de 1877, o praso marcado para a inscripção dos candidatos á cadeira vaga de lente substituto.

Novo Banco de Pernambuco. — O liquidatario desse banco paga o decimo e ultimo dividendo do capital, á razão de 15/32 0/0.

Vapores esperados.— De 20 a 22, o francez *Ville de Santos*, da Europa, e o brasileiro *America*, de Santos pelas escalas ; a 25, o inglez *Elbe*, da Europa.

Collegio de S. Thomaz de Aquino.—No corrente anno frequentaram esse estabelecimento, de propriedade e direcção do Sr. Dr. Manoel Barbosa de Araujo, cem alumnos, sendo 33 internos, 1 meio pensionista e 66 externos.

Prestaram elles 47 exames, sendo approvados em 42, e reprovados em 5, como melhor se verá da relação que vai publicada na secção competente.

Estrada de Itapissuma á Nazareth.—Perante a junta do thesouro provincial vai a praça, no dia 8 de março de 1877, para serem contratadas com quem melhores vantagens offerecer, as obras do quarto lanço da estrada de rodagem de Itapissuma a Nazareth, orçadas em 38:450$, preço que será pago em apolices de sete por cento ao par.

Diabo á quatro.—Sahio á luz o n. 76 desse apreciavel jornal illustrado. Está muito chistoso.

Revista Illustrada.—Recebemos do Rio de Janeiro o n. dessa publicação. Traz uma excellente gravura sobre a suspensão de monsenhor Pinto de Campos

Valores territoriaes em Montevidéo.—Eis aqui um quadro estatistico do importe total dos valores, com a declaração de nacionalidades, percebidos pela contribuição directa da cidade de Montevidéo :

Nacionalidades	Valor declarado
Orientaes	$ 46.433.096
Italianos	« 21.089.821
Hespanhóes	« 16.221.313
Francezes	« 9.923.243
Inglezes	« 4.315 071
Brazileiros	« 3.242.530
Argentinos	« 3.187.050
Allemães	« 3.256.146
Portuguezes	« 1 326.110
Suissos	« 182.900
Dinamarquezes	« 70.500
Peruanos	« 67.000
Norte americanos	« 52.800
Varias nacionalidades	« 50.887
Austriacos	« 37.300
Africanos	« 37.200
	$ 108.580.900

Licenças.—Concedeu-se ao juiz de direito da comarca de Campo Maior, na provincia do Piauhy, bacharel Samuel Felippe de Souza Uchôa, por tres mezes com ordenado.

— Prorogou-se por um anno, sendo seis mezes com meio ordenado e seis sem elle, a licença concedida ao juiz de direito da comarca de Marajó, bacharel Jeaquim Jonas Bezerra Montenegro.

Prazos.—Marcou-se o prazo :

De 4 mezes, aos juizes de direito Sebastião do Rego Barros de Lacerda. Antonio Joaquim de Macedo Soares e Joaquim Xavier Garcia de Almeida.

De 5 mezes, ao juiz de direito Manoel da Cunha Lopes de Vasconcellos.

Titulo de habilitação.—Passou se titulo, habilitando ao cargo de juiz de direito, ao bacharel Augusto Coêlho de Moraes.

General Mesquita.—Em viagem para o Maranhão e Pará, onde vai inspeccionar os corpos de linha ahi existentes, acha-se a bordo do vapor *Pará*, o Exm. Sr. brigadeiro Frederico Augusto de Mesquita.

Bispo do Pará — De volta do Rio de Janeiro para a sua diocése acha-se a bordo do vapor *Pará* o Exm. e Revm. Sr. D. Antonio de Macedo Costa, bispo de Belém.

Pianos dos Srs. Steinway e Sons.—Pelo Sr. Alexandre Cardôso de Souza, proprietario da loja *Palais Royal*, na capital da Bahia, fomos obsequiados com um exemplar de uma *Revista e descripção das invenções dos Srs. Steinway e Sons, fabricantes de pianos*, dos quaes é agente naquella capital o proprietario daquella loja.

Agradecemos a offerta.

Revista do Rio de Janeiro.—Acaba de chegar do Rio de Janeiro, para a livraria Industrial, na rua do Barão da Victoria n. 12, o n. 50 dessa interessante publicação, collaborada por varios escriptores.

Jornal das Familias.—Para as livrarias desta cidade acaba de chegar o n. 12 dessa publicação de modas, correspondente ao mez de dezembro corrente.

Contém os romances *Astrologo*, por Machado de Assis, *Seus Olhos*; pelo mesmo, e *Novena de Candelaria* por C. Nodier ; a poesia *Eponina* por H. da Silveira ; a descripção do figurino de modas ; e as explicações das estampas de bordados, moldes, trabalhos diversos e tapeçaria, e da *Alhambra*, gravura sobre madeira.

Acompanham-o : um figurino de modas ; cinco estampas de bordados, moldes, tapeçaria e diversos trabalhos ; uma gravura sobre madeira.

Essa publicação illustrada, artistica, recreativa, etc., ornada de figurinos, vinhetas, gravuras sobre aço, aquarellas, peças de musica, desenhos, trabalhos sobre talagarça, crochet, tricot, lã e bordados, moldes de vestidos, capas, e em geral de tudo o que é concernente a trabalhos de senhoras, assigna-se a 12$ por anno para as provincias, inclusive o porte do correio.

Missas funebres. — Celebram-se hoje, das 7 ás 8 horas do dia :

Na matriz da Boa Vista, pela alma da Exma. Sra. D. Adelina dos Santos Vieira de Araujo.

Na igreja de S. Francisco, pela alma de Joaquim Pereira de Mendonça.

A loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13, acaba de receber pelo vapor *Minho*, recentemente chegado da Europa :

Superiores tecidos de seda e algodão, lavrados, lindissimos desenhos ; denominados *Santo Germain*.

Louisines de quadros, tecidos de seda pura e de bonitos padrões.

Foulards lisos e adamascados, cores muito bem combinadas e gostos inteiramente novos.

Gazes e granadinas de seda, de diversas cores, e outras fazendas transparentes e de inteira novidade.

Traducção de uma acta [illegible] linguas.— Monsenhor Langénieux, arcebispo de Reims, deve dirigir-se brevemente a Roma para offerecer ao Papa um movel feito de madeiras preciosas das ilhas, com guarnições e incrustações de metal. E' uma bibliotheca destinada a conter os volumes que encerram a traducção da bulla *Ineffabilis*, proclamando o Dogma da Immaculada Conceição. Estes volumes são em numero de 344, e cada um delles contém, além da traducção da referida bulla em uma lingua ou n'um idioma differentes, os principaes documentos que se referem á proclamação da Immaculada Conceição.

Esta collecção, trabalho collossal, para que foram necessarias relações com a maior parte das populações que habitam o mundo conhecido, é devida a um francez, o padre Sire, do seminario de S. Sulpicio. E' esta, sem duvida, a acta publica que tem obtido maior numero de traducções.

A exposição de Philadelphia.— E' já possivel, diz uma folha estrangeira, estabelecer muito aproximadamente, o balanço financeiro da exposição do Centenario ; foi elle muito mais favoravel do que o esperavam os mais enthusiastas amigos desta empreza.

As despezas totaes do estabelecimento e da construcção dos edificios, remuneração aos empregados e aos *centenial guards*, despezas de escriptorios e de medalhas, gastos de inauguração, etc, elevavam-se em 10 de maio de 1875, dia da abertura á somma de 7,090,000 de dollars ; as despezas correntes de todas as naturezas são calculadas em 11,020 dollars por dia, o que dá, de 10 de maio a 10 de novembro, 1 800,000 dollars ; total geral do passivo, 8,800,000 dollars.

Este capital foi fornecido pelos donativos ou subvenções dos diversos Estados e cidades, por uma somma de 1,500 000 dollars votada pelo congresso dos Estados Unidos e pelas subscripções que se elevaram a 2,250,000 dollars.

As receitas arrecadadas ás portas da Exposição elevavam-se em 14 de outubro a 2,688,635 dollars. As receitas provenientes de concessões de diversos privilegios de terrenos no local da Exposição, restaurantes, cafés, venda de charutos, etc, elevam se a 500,000 dollars. Accrescentando a estas 2 sommas as que foram recebidas ás portas desde aquella data até ao encerramento o Board of finance, calcula que ficará um excedente de receitas sobre as despezas, de cerca de 1,500,000 dollars.

Neste caso os subscriptores podem ter a esperança legitima, não só de serem embolsados do importe das suas subscripções, mas ainda de perceberem um dividendo de 65 por cento, a menos, que o governo dos Estados Unidos reclame o excedente que ficará nas mãos da commissão, eventualidade possivel, para não dizer provavel. O congresso, votando uma subvenção de 1,500,000 dollars para a Exposição do Centenario, estipulou que « a dita subvenção entrará por inteiro no thesouro dos Estados-Unidos, antes que algum dividendo, ou tantos por cento de lucros, possam ser pagos aos possuidores do referido stock. »

A retirada das mercadorias faz se em grande escala na Exposição do Centenario. Os quadros mandados pela Inglaterra já estão encaixotados. O governo allemão fez presente do pavilhão que mandára construir no local da Exposição.

Os inuteis da França.— Uma estatistica curiosa :

« O ministerio do interior acaba de mandar confeccionar a lista dos alienados, idiotas, papeirentos, cégos, surdos-mudos, individuos sem profissão, emfim de todos quantos vivem em França, e são inuteis ao seu paiz.

A estatistica subdivide-se do seguinte modo :

« Alienados femininos, 10,305 ; idem masculinos, 9,715 ; idiotas e imbecis, homens, 18,320 ; idem, mulheres, 12,664 ; papeirentos de ambos os sexos, 35,648 ; cégos de nascença, 4,173 ; ditos por accidentes, 26,041 ; surdos mudos de nascença, 14,197 ; ditos por accidentes, 4,413 ; homens sem profissão, 244,038 ; mulheres, idem, 10,335

« Ao todo, 393,819 individuos inuteis. »

A taça do principe de Bismark.— Não é de certo de uma taça da amisade, como aquella pela qual o penultimo lord maire de Londres fez beber os convivas europeus do seu banquete internacional, que vamos fallar, mas sim de uma taça com que vai ser presenteado o principe de Bismark para beber por ella a sua cerveja.

Parece que todas as vezes que assiste a uma sessão do Reichstag, durante a qual tenciona usar da palavra, o principe de Bismark manda vir do *buffete* uma caneca de cerveja branca que esvasia, afim de tornar os orgãos da voz mais fortes e sonoros.

Este costume levou o novo dono do restaurante da Assembléa allemã a offerecer ao principe-chanceller uma caneca particular, que lhe será apresentada solemnemente á sua entrada, em presença de uma delegação de deputados que frequentam o *buffete* e que são designados, por esse motivo, pelo nome de *fracção Schulze*. (Schulze era o nome do antigo dono do restaurante parlamentar.)

A caneca em questão é realmente uma taça de grande capacidade. E' de chrystal polido e encimada por uma tampa de prata cinzelada, em fórma de capacête prussiano. No interior estão gravadas com arte as armas de Bismark.

Loteria. —Sabbado, 23 do corente, correrá a loteria 207ª, em beneficio da matriz da Victoria ; os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias. As listas sahirão no mesmo dia e todos os premios se pagarão após a extracção até a noite, e nos dias seguintes por diante, na fórma do costume.

Passageiros. —Vindos dos portos do sul no vapor nacional *Pará* :

Mme. Marie Vellefon e um menor, Demur Marie, alferes João Bernardo do Rego Barros, alferes Augusto F. da Silva Rocha, alferes João Francisco do Espirito Santo, alferes Antonio Candido de Araujo Macedo, João Zeferino Ferreira Velloso, cadete Carlos Clemente Ramos, Henrique Ribeiro, José Martins Luz G. de Almeida, Antonio Emiliano do Espirito Santo, 2° cadete Sebastião Dias Toledo, 1.° sargento ajudante 1.° cadete Alfredo de Albuquerque Bello, José Gonçalves de Albuquerque, D. Maria Clara da Silva Cerqueira e um filho, Antonio Cavalcante Pina, Bernardo dos Santos, Thereza, Maria da Conceição Dolores e seu filho Candido de Figueiredo, major Aristides da Conceição e um criado, e José Palmeira.

— Seguem para o norte no mesmo vapor :

Eugenio T. de Brito, Augusto T. de Brito, Jeronymo Pinto Ferreira, Antonio A. Cerreia, José Antonio de Andrade, ex-cabo de esquadra Manoel Ferreira da Silva, Francisco L. Junqueira de Mello, José C. de Saboia, Antonio Joaquim Vieira, José R. da Costa Ribeiro, Luiza Carolina, 2.° cadete Rodolpho de C. M. Barreto, 4 ex-praças, Exm. Sr. brigadeiro Frederico A. de Mesquita, alferes Januario J. S. Lima, Luiz Francisco de Paula, João José Correia, João R. de Moraes, alferes Tiberio da Costa Araujo, Antonio M. Canoça, 2 ex-praças, 1.° tenente Olympio J. Chavantes, Antonio Queiroz C. Brandão, Domingos de Pinho, João Fernandes, Antonio N. Ribeiro, 2.° cadete Manoel R. Cardôso Junior, Miguel F. de Carvalho, 2 praças do exercito e 2 ex-ditas.

— Vindos do sul no vapor brasileiro *Penedo* :

Prudencio José Botelho, Minervina Francisca de Araujo Botelho, Manoel Dantas Botelho, Priscilhana Amelia Botelho, Antonia das Dores Botelho, Anna Carolina Botelho, Maria Rita Botelho de Mello, Silvino Xavier de Mello, Manoel de Mello, Deocleciana Botelho, commendador Manoel Carneiro de Souza Lacerda, sua nora e 2 escravos, Possidonio de Albuquerque Maranhão, Dr. Jovino A. de C. Maia, Antonio José Bezerra de Mello, Rosa Amelia Botelho.

— Vindos dos portos do sul no vapor brasileiro *Giquiá* :

Eduardo Alcari, Camilla Julia F. Jardim, e Manoel Francisco das Chagas.

— Sahidos para o sul no vapor inglez *Galicia* :—Alfredo da Silva, José Eduardo T. de Souza, Eduardo Brasão, Joaquim Almeida, João Valente G. Villela, Hermano Filtz e Jacintho José de Andrade.

Substituição de cedulas. — Termina no fim deste mez o prazo para a substituição sem desconto, das cedulas de mil réis da 4.ª estampa.

Estas notas são estampadas em papel branco com tinta preta, tendo no centro o carimbo—HUM—com tinta azul ; o emblema representa as figuras da justiça, agricultura e commercio ; nos angulos superiores e inferiores tem o algarismo —1— ; na tarja do lado do talão a effigie de Sua Magestade o Imperador, e na opposta as armas imperiaes.

Proclamas. —Foram lidos no dia 17 do corrente, na igreja matriz de Santo Antonio, os seguintes proclamas :

Primeira denunciação.

Felisberto Amancio da Silva com Franoelina Maria dos Santos.

Felizardo da Silva Fraga com Natalia Liliosa de Albuquerque.

Thomaz Xavier Maia com Candida Silvina Bandeira.

Joaquim Felippa Teixeira com Anna Ramos Machado.

Manoel Eugenio de Souza com Cordolina Maria dos Prazeres

Aristides Casimiro com Anna Maria da Conceição.

José Francisco Ribeiro com Julia Maria de Jesus.

André José de Almeida Catanho com Maria Hermina Pessoa Dorneilas.

Francisco Jeronymo Lopes Pereira com Idalina de Sá Montenegro.

José Antonio dos Santos com Maria Pulcheria da Conceição.

Francisco Luiz de Freitas Barbosa com Jesuina de Oliveira Mattos.

João Paulo Pereira Dutra com Joanna Carolina de Araujo Figueiredo.

Herculano Cavalcante de Albuquerque com Joaquina Mayrink Pires Nabuco de Araujo.

Segunda denunciação.

João Baptista da Motta com Angelina Maria da Conceição.

Manoel Mendes da Silva Bringel com Maria Joaquina de Jesus Pereira.

Terceira denunciação.

Thomaz Pereira dos Anjos com Maria do Carmo.

Luiz Demetrio Dias Simões com Candida Primitiva Franco do Rego.

Estevão Soares de Oliveira com Philomena Maria do Espirito Santo.

Amancio da Costa com Maria da Annunciação Barros.

Rodolpho Affonso Ferreira Soares com Belizia Ferreira das Neves.

José dos Anjos da Silva com Maria Amalia de meida.

Pantaleão do Rego Barros Temporal com Henriqueta Leopoldina da Silva.

Manoel Rozendo Torquato de Almeida com Maria Arminda de Andrade Luna.

Loterias do Rio de Janeiro.—Resumo da lista da 144ª loteria (612ª) em beneficio do Monte Pio dos Servidores do Estado, extrahida a 9 do corrente :

N. 3172 20:000$000
N. 3569 10:000$000
N. 71 4:000$000
N. 4728 2:000$000
Ns. 1165 e 5443 —1:000$ á cada um.
Ns. 1252 1816 2999 e 3467—800$ á cada um.
Ns. 176 1023 1195 2900 3190 3452 3714 4474 4579 e 5494—200$ á cada um.
Ns. 103 322 776 785 1689 1789 1817 2333 3043 3363 3496 3572 3738 3978 4569 4960 4961 5117 5593 e 5923 —100$ á cada um.
Ns. 281 336 338 402 415 468 561 605 663 709 1101 1025 1067 1162 1177 1297 1387 1453 1462 1715 1826 1948 2140 2174 2264 2353 2543 2558 2586 2865 2961 3004 3022 3209 3239 3644 3870 3881 4252 4254 4374 4463 4383 4618 4722 4773 4778 4805 4807 5018 5073 5263 5265 5296 5432 5526 5561 5703 5866 e 5963 — 40$ á cada um.

Protesto de letras.—O escrivão José Mariano está de semana : cartorio na rua Bella, loja do sobrado n. 37.

Leilões.—Hoje realisa-se o seguinte :

Pelo agente Pinto, no trapiche da Companhia, de vinho Xerez, cognac, 8 peças de panno grosso avariado e 8 amarrados com fumo do Pará.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Pinto, á rua do Barão da Victoria n. 48, de moveis, espelhos, cortinados, relogios, louça, vidros, etc.

Pelo agente Burlamaqui, á rua do Bom Jesus n. 53, do engenho *Frecheiras*, no termo da Escada.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 15 de dezembro de 1876 :

João Brito de França Borges, pardo, ictericia (Foi mandado pelo Dr. delegado de policia.)

Estevão José de Mattos, branco, Pernambuco, 42 annos, casado, Afogados ; pulmonia.

Antonia Veneranda Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 18 annos, casada, Boa-Vista ; variolas.

Marciano, branco, Pernambuco, 5 mezes, S. José ; convulsões.

Florinda Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 26 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

Benjamin Rodrigues França branco, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa-Vista ; commoção cerebral.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 14 DE DEZEMBRO DE 1876.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados, secretario interino commendador Lopes Machado, Pedro Cascão, e supplentes Alves Guerra e Figueiredo, o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 11 do corrente.

EXPEDIENTE.

Jornal official de n. 270 a 277. —Para o archivo.

Foi presente a portaria expedida em 11 do corrente, trazendo certidão official de terem sido intimados os agentes de leilões desta praça da prohibição que ha de exercerem á noite quaesquer actos do officio.—Archive-se.

Foram á rubrica os seguintes livros :

Diario e copiador de Corga Figueiredo & C., diario de Bento de Freitas Guimarães.

DESPACHOS.

Requerimentos :

De Manoel Rodrigues de Oliveira, pedindo que se dê baixa no registro da nomeação de seu excaixeiro João Alves de Carvalho, e declarando haver admittido como caixeiro de seu estabelecimento commercial a Manoel da Paixão Ramos.—Dê se a baixa pedida ; e quanto á nomeação de Manoel da Paixão Ramos, de que trata a presente petição, será o supplicante attendido, quando apresentar dita nomeação.

De Antonio de Souza Rego, tambem pedindo que se dê baixa na nomeação de seu ex-caixeiro Manoel Bellino de Araujo Lima. — Dê-se a baixa pedida.

De Manoel Rodrigues de Oliveira, pedindo que se lhe permitta o uso dos livros diario e copiador, que pertenceram á firma Cruz & Araujo e não foram por ella utilisados.—Como requer.

De Antonio do Rego Borges e Francisco Cordeiro de Miranda, ambos da firma commercial Rego & Miranda, tambem pedindo permissão para que possa dita firma servir-se do livro diario que pertencêra a Rego & Souza, de que fizera parte o primeiro dos supplicantes. — Como pedem.

De Thomaz José de Gusmão (adiado da sessão proxima passada, a pedido do Sr. deputado supplente Figueiredo). —O supplicante não póde exercer acto algum de seu officio á noite, como preceitúa o decreto n. 3,686 de 24 de junho de 1865.

Informação da secretaria sobre a petição do corretor geral Bernardino de Vasconcellos. — Registre-se, nos termos da informação junta.

Summario ex-officio contra o corretor geral Francisco de Miranda Leal Seve. — Não póde ter lugar o julgamento, em consequencia de não haver comparecido o Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal, que fôra convidado para assistil-o.

A's 11 horas e 40 minutos encerrou-se a sessão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Collegio de S. Thomaz de Aquino, dirigido pelo bacharel Manoel Barbosa de Araujo.

Deste estabelecimento fizeram exames no collegio das Artes annexo á Faculdade de Direito do Recife, em novembro ultimo, os seguintes estudantes :

Portuguez.
1. João Hosannah de Oliveira, approvado plenamente.
2. Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa, idem.
3. Julio Cesar Furtado de Mendonça, idem.
4. João Landelino Dorneilas Camara Junior idem.
5. José Salazar da Veiga Pessoa, idem.
6. Euclides Estigarribia Vieira Malta, approvado.
7. Geraldo de Paula Azevedo Falcão, idem.
8. José Victoriano de Vasconcellos Mello, idem.
9. Symphronio Garcia Paes Barreto, idem.
10. João Henrique da Cruz Ribeiro, idem.
11. Caetano de Sá Ferreira Guimarães, idem.

Francez.
1. João Hosannah de Oliveira, plenamente.
2. Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa, idem
3. Elpidio Austregesilo M. Temporal, idem.
4. Silvino Ferraz Daltro, approvado.
5. Roberto Jacintho Daltro, idem.
6. Irinêo Cordeiro Alvim, idem.
7. João Cordeiro Alvim, idem
8. Candido Ferreira Guimarães, idem.
9. José Salazar da Veiga Pessoa, idem.
10. José Victoriano de Vasconcellos Mello, idem.
11. Julio Cesar Furtado de Mendonça, idem.
12. Euclides Estigarribia Vieira Malta, idem.
13. Symphronio Garcia Paes Barreto, idem.
14. João Henrique da Cruz Ribeiro, idem.
15. Adolpho Arthur Raposo da Camara, idem.
16. João Landelino D. Camara Junior, idem.

Latim.
1. João Hosannah de Oliveira, plenamente.
2. João Landelino Dorneilas Camara Junior, idem.
3. Adolpho Arthur Raposo da Camara, idem.
4. José Salazar da Veiga Pessoa, approvado.
5. João Henrique da Cruz Ribeiro, idem.
6. Caetano de Sá Ferreira Guimarães, idem.
7. Francisco Xavier da Cunha Montenegro, idem.
8. Irinêo Cordeiro Alvim, idem.
9. João Cordeiro Alvim, idem.

Tres reprovados.

Inglez.
1. Jeronymo Soares de Albuquerque, distincção.
2. José Augusto de Oliveira, plenamente.
3. José Xavier Mendonça de Carvalho, idem.
4. Francisco da Silva Rego, idem.
5. Francisco Xavier da Cunha Montenegro, approvado
6. Ascenço M. Gonçalves Mascarenhas, idem.

Dous reprovados.

Ao todo : approvados 42 e reprovados 5.

Neste numero não se comprehendem os que fizeram exames na aula de instrucção primaria e foram approvados.

Ao publico

Avisa-se para evitar duvidas e questões futuras que ninguem faça negocio algum com os predios seguintes :

Uma casa terrea na rua do Visconde de Albuquerque n. 82, uma dita na rua da Ilha do Carvalho n. 16 (metade), o sitio na Estrada de João de Barros n. 8 (metade) e um terreno na rua de Lomas Valentinas entre os predios ns. 82 e 86, sem entender-se com o abaixo assignado, a quem pertencem ditos predios

Garanhuns, 9 de dezembro de 1876.

José da Costa Dourado.

Internato Pernambucano

Eis o resultado do estudo do internato, este anno frequentado por alumnos em numero de 62

FIZERAM EXAME DE PRIMEIRAS LETTRAS NA ESCOLA CENTRAL.

1.° João Carneiro Leitão da Cunha, approvado.
2.° Pedro de Almeida Pernambuco, idem.
3.° José Ferrão de Gusmão Lima, idem.
4.° Juvenal da Cunha Antunes, idem.

FIZERAM EXAME DE LINGUAS NA ACADEMIA

Portuguez.
1.° Franklin Dantas Correia de Góes, approvado.
2.° Carlos de Albuquerque Bello, idem.
3.° Manoel de Mesquita Lins idem.
4.° João Felippe de Souza Leão, idem.
5.° Manoel Felippe de Souza Leão, idem.
6.° Sergio de Barros Wanderley Lins, idem.
7.° Luiz Domingues da Silva, idem.
8.° Flavio Brederodes Pessoa de Mello, idem.
9.° Luiz Laurindo dos Reis Lima, idem.
10. Antonio Filemon Gonçalves Torres, idem.
11. Custodio Celso Saboia, idem.

Inglez
1.° Domingos Felippe de Souza Leão, approvado.
2.° Francisco Rufino dos Reis Lima, idem.
3.° Sergio de Barros Wanderley Lins, idem.
4.° Flavio Brederodes Pessoa de Mello, idem.
5.° Luiz Laurindo dos Reis Lima, idem.
6.° Antonio Filemon Gonçalves Torres, idem.
7.° Adolpho Wanderley Lins, idem.
8.° Custodio Celso Saboia e Silva, idem.

3 reprovados.

Latim.
1.° Domingos Felippe de Souza Leão, approvado.
2.° Franklin Dantas Correia de Góes, idem.

2.° reprovados.

Francez.
1.° Miguel de Almeida Pernambuco, approvado.
2.° Abilio de Silva Ramos, idem.
3.° Franklin Dantas Correia de Góes, idem.
4.° Vulpiano Raposo de Almeida, idem.
5.° Luiz Domingues da Silva, idem.
6.° Carlos dos Santos Villaça, idem.
7.° Alfredo Odilon, idem.
8.° Francisco Leopoldino Gonçalves Lima, idem
9.° Custodio Celso Saboia, idem.

Resumo.
Approvados 35
Reprovados 5

Aviso importante

AUGUSTO CAORS, successor de A. SAISSET e JOAO SOUM, proprietario da BOTICA FRANCEZA, rua da Cruz n. 22, casa estabelecida nesta cidade desde o anno de 1824, tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes e amigos, que á vista de seter aberto uma botica na mesma rua, a qual tomou o titulo do seu estabelecimento afim de evitar qualquer engano ou equivoco que possa-se dar com as pessoas que ainda não conhecem a casa ou com os portadores que são mandados pela primeira vez, resolveu collocar na varanda do primeiro andar uma grande taboleta com o nome por extenso de AUGUSTO CAORS, além da que existe, de ha muito, por cima das portas com o titulo de BOTICA FRANCEZA ; nos vãos das janellas as tres medalhas obtidas nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Vienna d'Austria e em todas as portadas uma placa de porcelana com o distico seguinte : BOTICA FRANCEZA A. CAORS 22, RUA DA CRUZ, afim de não poder haver mais equivoco.

Directorio liberal da parochia de S. Fr. Pedro Gonçalves.

Convida-se a todos os liberaes desta freguezia para que se reunam no dia 20 do corrente das 5 para 6 horas da tarde, á praça do Corpo Santo n. 13, 2° andar, afim de eleger-se o directorio, que deve funccionar no biennio futuro, a contar do 1° de janeiro.

N. 375.—Salsaparrilha de Bristol.—Os venenos das entranhas da terra e empregados como remedios, matam annualmente milhares de pessoas. A propria polvora e as balas não são nem na metade tão mortifera. A salsaparrilha de Bristol está inteiramente isenta dessas maldições do genero humano, chamadas—especificos mineraes. Seus incessantes triumphos através do espaço de 5 annos, sobre as escrofulas, cancros, erysipelas e das glandulas ; só não se devem ao reino vegetal. E' o unico remedio preparado pelos homens, que desarraiga do systema o virus das enfermidades malignas, e ao mesmo tempo restaura e fortifica a constituição physica. Aos debeis dá força, aos anciãos vida, para os que soffrem, é um balsamo suavisador e santo, para os abatidos de animo um elixir vivificante, para as pessoas do bello sexo um auxiliar perpetuo em todos os seus incommodos especiaes, e para todos é o remedio mais efficaz e inoffensivo, outorgado pela sciencia para allivio e preservação dos soffrimentos humanos.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 16 de dezembro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Assucar do Rio Grande do Norte — 2$750 por 15 kilos posto a bordo a frete de 55/s e 5 0/0 por tonelada, hontem

Café do Rio de Janeiro 2ª sorte baixa — 7$200 por 15 kilos.

Café da Bahia 2ª sorte baixa — 7$200 por 15 kilos.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 60 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Pará — a 3 d/v. ao par.

Dito sobre dito — a 30 d/v. com 1 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 25 1/2, e do banco 25 1/8 d por 1$000.

Cambio sobre o Porto — a 3 d/v. 116 0/0 de premio, do banco.

Candido Accilorado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretar.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 15........ 490:810$774
Idem do dia 16 .... 35:236$561
516:047$335

Descarregam hoje 18 de dezembro de 1876

Brigue inglez — *Queen of the Fleet* — carvão despachado para o 1° ponto.

Barca ingleza — *Luza* — carvão despachado para o 1° ponto.

Patacho inglez — *Mary Annie* — farinha despachada para o 1° ponto.

Brigue inglez — *Meggie* — (atracado) varios generos e amostras para alfandega.

Lugar inglez — *Rogalist* — varios generos e amostras para alfandega.

Barca ingleza — *Magdala* — canos de ferro para o trapiche da alfandega, para despachar.

Brigue allemão — *Colmar* — ferro para o trapiche da alfandega, para despachar.

Barca ingleza — *Olinda* — (atracado) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.

Brigue inglez — *Regulator* — kerosene para deposito no trapiche Barão do Livramento.

Vapor nacional — *Giquiá* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.

Vapor nacional — *Penedo* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.

Patacho costa-ricano — *Nile* — farinha para o trapiche da alfandega, para despachar.

Importação

Patacho Costa Rica *Nile*, entrado de New-York em 16 do corrente e consignado a Carroll & C., manifestou :

Agua raz 10 caixas a Braga & Pimentel. Agua florida 50 caixas a Manoel Gonçalves da Luz, 50 a H. Nuesch & C., 25 a Manoel da Silva Faria & C.

Banha 100 barris a Johnston Pater & C

Carne de vacca 15 barris a H. Lundgren. Dita de porco 5 barris ao mesmo.

Droga 3 caixas a Manoel Gonçalves da Luz.

Farinha de trigo 900 barricas a Manoel da S. Santos, 100 a Jorge Tasso, 25 a Machado Lopes & C. Ferragens 1 barrica a Braga & Pimentel.

Kerosene 200 caixas a Manoel Moreira & Figueiredo, 200 a Jorge Tasso, 200 á ordem.

Livros 2 caixas a Samuel P. Johnston & C.

Maçãs seccas 1 barrica a H. Lundgren.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Fire Queen*, carregaram : para Liverpool, W. H. Wiatt & C. 337 saccas com 23,523 kilos de algodão.

— Na barca nacional *Saudade*, carregaram : para Liverpool, Borstelmann & C. 257 saccas com 19,176 kilos de algodão.

— Na galera portugueza *J. Amelia*, carregou : para Liverpool, A. D. C. Vianna 62 saccas com 5,240 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *José Estevão*, carregaram : para Liverpool, Braga Son & C. 138 saccas com 10,948 kilos de algodão.

— Na barca hespanhola *Eugenia*, carregaram : para Barcellona, Amorim Irmãos & C. 1,060 saccas com 78,325 kilos de algodão.

— No vapor francez *Rio Grande*, carregaram : para o Havre, H. Burle & C. 99 couros salgados com 1,188 kilos.

— No navio inglez *Magnet*, carregaram : para o Canal, F. Cascão & Filho 1,910 saccos com 143,250 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Terra Nova*, carregou : para o Canal, M. J. da Rocha 500 saccos com 27,500 kilos de assucar mascavado.

— Na galera portugueza *Africa*, carregaram : para o Canal, J. S Loyo & Filho 152 saccos com 11,400 kilos de assucar mascavado.

— No navio hespanhol *Modesto*, carregaram : para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 300 barricas com 33,908 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,167 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Victoria*, carregaram : para o Porto, A. B. Nogueira 20 saccos com 1,500 kilos de assucar branco e 30 ditos com 2,250 ditos de dito mascavado ; F. R. P. Guimarães & C. 150 ditos com 11,250 ditos de dito branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

— No navio portuguez *Novo S. Lourenço*, carregou : para S. Miguel, F. P. de Souza Cirne 56 barricas com 4,598 kilos de assucar branco e 120 ditas com 9,590 ditos de dito mascavado.

Para os portos do interior.

— No hiate nacional *Emilia*, carregaram : para o Rio Grande do Sul, P. C. Maia & C. 650 saccos com 48,750 kilos de assucar branco e 450 ditos com 33,750 ditos de dito mascavado, 10 barris com 960 litros de aguardente ; M. L. Paes Barreto 200 saccos com 8,000 kilos de assucar branco, 200 barricas com 14,480 ditos de dito, e 100 ditas com 11,102 ditos de dito mascavado.

— No patacho portuguez *Florinda*, carregaram : para Santos, Amorim Irmãos & C. 40 pipas com 19,200 litros de aguardente. 1,850 saccos com 105,000 kilos de assucar branco e 550 ditos com 33,000 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Marianinha*, carregou : para o Pará, Baltar Sobrinho 400 barricas com 30,626 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Penedo*, carregou : para a Bahia, F. R. P. Guimarães 100 barricas com 10,410 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 15....... 7:244$680
Idem do dia 16............ 500$553
7:745$233

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 1 a 14.............. 14.590
No dia 15..............
Do brigue inglez *Meggie* 412
Do patacho americano *Merryman* 1,066
16,068

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 15.............. 21,135
No dia 16..........
Primeira porta........ 230
Segunda porta........ 191
Terceira porta........ 441
Quarta porta........
Trapiche Conceição........
Pito da alfandega........
21,997

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 15.............. 11
No dia 16.............. 1
12

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1 a 15.............. 8
No dia 16..............
8

MUTILADO

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 15	31:698$509
idem do dia 16............	2:792$532
	34:491$041

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 15.. ..	93·000$993
idem do dia 16..	8:052$012
	101:053$605

Revista commercial

Da semana de 11 a 16 de dezembro de 1876.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 90 d|v 2 1/2 por cento de desconto.

Dito sobre o dito 60 d|v 1 3/4 por cento de desconto.

Dito sobre o dito, 45 d|v 1 1/2 de desconto.

Dito sobre o dito, 30 d|v 1 por cento 1 1/4 por cento de desconto.

Dito sobre o dito, 8/ 15 d|v 1 por cento de desconto.

Dito sobre o dito, 8 d|v ½ por cento de desconto.

Dito sobre o dito, 3 d|v ao par, do banco.

Dito sobre o Para, 3 d|v ao par.

Dito sobre o dito, 30 d|v 1 por cento desconto.

Dito sobre a Bahia, á vista, ao par, banco.

Dito sobre Londres, 90 d|v 25 1/8, 25 ¼, 25 3/8 e 25 1/2, e do banco 24 7/8, 25, 25 ⅛ d|s por 1$000.

Dito sobre o dito, 3 d|v 25, e do banco 24 3/4 e 24 5/8 d|s por 1$000.

Dito sobre o Porto, pagavel em Londres, 90 d|v 25 ⅛ d|s por 1$000.

Dito sobre Paris, 3 d|v 387 réis o franco, do banco.

Dito sobre Hamburgo, 90 d|v 475 réis o reichmark do bancario.

Dito sobre Lisboa, 90 d|v 114 por cento e do banco 116 por cento de premio.

Dito sobre o Porto, 90 d|v 110 por cento.

Dito sobre o dito e Lisboa, 3 d|v 116 e 118 por cento de premio, bancario.

Desconto de letras, 12 por cento ao anno.

Acções da Companhia do Beberibe, 76$000 cada uma de 50$000.

Fretes.— Mantiveram para assucar cotações de 55 e 5 por cento, e para algodão 3/4 d.

Generos nacionaes.

Assucar.— Manteve-se aos preços seguintes: O de 2ª sorte 5$000, o de 3.ª de 4$660 a 4$800 e o de 4ª 4$300.

Mascavado, fino, de 3$200.

Dito bom, de 3$100.

Dito purgado, regular, de 2$900.

Americano, purgado, a 2$750.

Dito bruto, a 2$600.

Dito regular, a 2$500 por 15 kilos.

Entraram esta semana, 57.508 saccos.

Algodão. — Os preços mantiveram-se aos algarismos de 6$300 a 6$600 por 15 kilos o do sertão, de 1ª sorte.

Entraram esta semana 3,486 saccas.

Aguardente.— Venda a 90$000 a pipa.

Café do Rio de Janeiro.— Vendas de 6$300 a 7$400 por 15 kilos.

Couros seccos salgados. — Vendas a 390 réis o kilo.

Fumo em latas. — Cotamos á 25$000 por 15 kilos.

Dito em rolos.— Não ha.

Gorduras do Rio Grande do Sul.— Cotamos a 7$200 e 8$200 por 15 kilos.

Milho.— Vendas a 60 réis o kilo.

Mel.— Cotamos a 40$000 a pipa.

Sal do Assu'.— Cotamos a 600 réis os 100 litros.

Sola.— Cotamos de 2$200 a 2$600.

Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito de 109,000 arrobas, retalha-se de 4$000 a 6$000 por 15 kilos.

Generos estrangeiros.

Alcatrão.— Cotamos a 26$000 o barril.

Alpiste.— Cotamos a 5$500 os 15 kilos.

Arroz da India.—Cotamos a 2$400 por 15 kilos.

Azeite doce em barris.— Cotamos a 3$500 o galão.

Dito dito em caixas. — Cotamos a 10$000 a duzia de garrafas.

Bacalhão.— Deposito 14,000 barricas, retalha-se de 18$500 a 19$000 a barrica.

Breu. — Cotamos de 8$500 a 10$ a barrica conforme o peso e a qualidade.

Batatas em caixas.— Não ha.

Ditas em gigas.— Retalho a 3$800 a giga.

Chá verde. — Cotamos de 1$400 a 2$600, a libra, conforme a qualidade.

Dito preto. — Cotamos de 1$400 a 2$000 a libra, conforme a qualidade.

Carvão de pedra.— Cotamos de 14$000 a 16$ a tonelada, a bordo, conforme a procedencia.

Cominhos.— Cotamos a 12$000 por 15 kilos.

Herva doce. — Cotamos a 16$000 os 15 kilos.

Feijão de Portugal.— Cotamos a 6$000 o sacco.

Farinha de milho americana.— Venda a 3$800 a caixa de 20 maços.

Farinha de trigo.— Das marcas Trieste e Hungara, deposito de ..... barricas, e retalha-se de 22$500 e 26$ a barrica.

Dita americana. — Deposito ..... barricas, e retalha-se de 19$000 a 20$000 a barrica.

Dita hespanhola.— Deposito de 530 barricas, e retalha-se de 7$500 a 8$000 a barrica.

Farello.— Ultima venda a 2$600 o sacco.

Phosphoros. — Venda da marca Jonkopings, a 2$300 a groza.

Ditos da marca Nithedals, a 2$200 a groza.

Genebra commum.— Cotamos a 3$800 a duzia de frascos.

Dita de laranja. — Ultima venda, a 6$000 a duzia de frascos.

Dita aromatica.— Venda, a 6$000 a duzia de frascos.

Dita em frasqueiras grandes.— A 10$000 a duzia de frascos.

Dita em botijas grandes, a 10$000 a duzia de frascos.

Dita vida eterna.— Cotamos a 4$500 e 5$ a duzia de frascos.

Dita em meias botijas.—Cotamos a 280 réis a botija.

Dita em botijas inteiras.— Não ha.

Kerosene. — Retalho a 6$200 e 6$400 a lata.

Louça ingleza.— Cotamos de 330 por % a 360 por cento de premio.

Manteiga franceza. — Cotamos a 800 réis a libra.

Dita ingleza em barris.— Cotamos de 1$050 a 1$200 a libra.

Dita em latas douradas.— Cotamos a 1$200 a libra.

Oleo de linhaça.— Cotamos a 1$600 o galão.

Pimenta da India.— Ultima venda a 380 réis a libra.

Papel de embrulho. — Cotamos de 640 réis a 1$600 a resma, conforme o tamanho.

Queijos flamengos.— Retalho a 3$500 por cada queijo.

Dites pratos.— Cotamos a 900 réis, a libra.

Sardinhas de Nantes.— Cotamos de 290 réis a lata de quarto.

Sal do Cabo Verde.— A 700 réis os 100 litros.

Cebolas.— Cotamos de 13$000 a 14$000 cada caixa.

Cerveja Bass & C.ª Ihiers & Bell.— Cotamos de 8$000 a 9$000 a duzia.

Dita de outros fabricantes.— Cotamos de 4$000 a 5$000 a duzia.

Toucinho.— Cotamos a 12$000 os 15 kilos.

Velas stearinas.— Cotamos a 540 réis o maço de 6 velas.

Vinagre.— Cotamos a 125$000 a pipa.

Vinho branco — A 210$000 a pipa.

Dito tinto de Lisboa.— A 225$000 a pipa.

Dito da Figueira. — De 235$000 a 240$000 a pipa.

Dito do Porto em caixas.— De 8$000 a 36$000 a duzia de garrafas.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Seguro contra-fogo

EM LIVERPOOL & LONDON & GLOBE

INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

SEGUROS

Maritimo e contra-fogo

COMPANHIA

Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

COMPANHIA

DE

SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

FIDELIDADE

Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita d premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, a rua do Bom Jesus, ontr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 16.

Genova— 52 dias, patacho italiano *Ave*, de 181 toneladas, capitão D. Gantier, equipagem 9, carga varios generos; a Henrique Burle & C.

New York 43 dias, patacho costa ricano *Nile*, de 150 toneladas, capitão C. E. Counce, equipagem 10, carga varios generos; a Caroll & C.

Baltimore = 33 dias, lugar americano *Anne Baker*, de 246 toneladas, capitão Thomaz Snowman, equipagem 8, carga varios generos; a Henry Forsters & C.

Aracajú e escalla — 4 dias, vapor nacional *Giquiá*, de 223 toneladas, commandante Costa, carga algodão e outros generos; á Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal - Barca ingleza *Volima*, capitão Du Mareg; carga assucar.

Rio Grande do Sul=Brigue portuguez *Novo Paquete*, capitão José Domingos Guerreiro; carga assucar.

Navios entrados no dia 17.

Rio de Janeiro e portos intermedios — 7 dias vapor nacional *Pará*, de 1999 toneladas, commandante 1º tenente C. A. Gomes, equipagem 63, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Bahia e escala — 10 dias, vapor nacional *Penedo*, de 698 toneladas, commandante Francisco Pereira, equipagem 26, carga varios generos; a D. A. Matheus.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Patacho brasileiro *Jaboatão*, capitão João Gonçalves Reis, carga assucar e aguardente.

Aracaty —Hiate brasileiro *Gracioso*, capitão José Felix da Costa, carga varios generos.

Navio sahido no dia 17.

Rio de Janeiro e Bahia=6 dias, vapor inglez *Galicia*, de 2449 toneladas, commandante W. H Bex, equipagem 100, carga varios generos; a Wilson Brothers & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Pará=Patacho allemão *Elise*, capitão J. C. Rettmer, carga assucar.

EDITAES.

De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, Dr. Domingos Jacy Monteiro, faço publico que se acha marcado o prazo de seis mezes, a contar desta data, para apresentação de propostas para o contrato do serviço de navegação directa entre esta capital e diversos pontos da Europa, na conformidade da lei provincial n. 347, de 24 de maio do corrente anno, a qual, no artigo 42 autorisou a presidencia da provincia a celebrar o dito contrato com quem mais vantagens offerecer, mediante uma subvenção annual, que não excederá de 70:500$000, por prazo nunca maior de 10 annos, obrigando-se o emprezario a fundar nesta capital uma casa de commercio de grosso trato.

E para que chegue ao conhecimento de todos e possam os que desejarem concorrer á arrematação deste serviço, apresentar suas propostas, fica marcado o prazo acima dito, dentro do qual as devem apresentar em carta fechada nesta repartição

Secretaria da presidencia do Amazonas, em Manáos, 26 de outubro de 1876.

O secretario,
Theodoro Thadeu da Assumpção.

Edital n. 344.

De ordem do inspector geral, publica-se o programma de pontos, expedido por portaria de 9 do corrente, para serem discutidos nas conferencias pedagogicas que deverão ter lugar no anno proximo vindouro, em época que será annunciada com a devida antecedencia.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 11 de dezembro de 1876.

O amanuense servindo de secretario,
Manoel Tobias do Rego Albuquerque.

Inspectoria geral da instrucção publica de Pernambuco, 9 de dezembro de 1876.—O inspector geral da instrucção publica, usando da attribuição que lhe é conferida pelo artigo 3º § 2º das instrucções approvadas em 10 de março do corrente anno, resolve expedir o programma abaixo, formulado sobre pontos, por elle e pelos professores Vicente de Moraes Mello, João José Rodrigues, e Antonio Bazilio Ferreira Barros apresentados ao conselho litterario e por este approvados em conferencia de 23 de novembro ultimo para assumpto das conferencias pedagogicas, que deverão ter lugar no anno proximo vindouro. —*João Barbalho Uchôa Cavalcante.*

Programma de pontos para serem discutidos, á escolha dos professores nas conferencias pedagogicas.

I Quaes as materias cujo ensino deve ser professado nas escolas primarias?

Como devem ser distribuidos no programma de ensino?

Ha conveniencia na divisão em dous ou mais gráos?

II Necessidade de um programma desenvolvido das materias que se devem leccionar nas escolas primarias, ficando livre ao professor a escolha dos compendios.

III Necessidade de um plano de estudo para o ensino elementar das sciencias physicas e naturaes nas escolas primarias.

IV Lição de cousas, suas vantagens, plano a seguir neste ensino e objecto que nelle devem ser preferidos.

V Ensino da musica; sua necessidade; qual o methodo mais conveniente para a escola primaria; deve ser parte das disciplinas do primeiro, do segundo ou de ambos os gráos em que se divide o ensino nas escolas publicas?

VI Ensino religioso; por quem deve ser dado; em que proporções deve entrar no programma das escolas.

VII Qual o melhor systema de ensino a adptar-se entre nós?

Será possivel em nossas escolas seguir-se um methodo ou modo exclusivo de ensino, qualquer que elle seja?

Que causas a isso se oppõem e como removel-as?

VIII Nas condições em que entre nós se acha a educação domestica, póde o professor transmittir convenientemente e com aproveitamento pelos alumnos o ensino primario sob as leis e regulamentos vigentes?

IX De que depende a verdadeira e adiantada instrucção das crianças?

Da aptidão, gosto, zelo e vocação do professor, ou mais da educação paterna?

X O que cumpre fazer para que o professor seja zeloso, cumpridor de seus deveres e o ensino nas escolas publicas seja uma realidade?

XI Meios a empregar para melhorar a condição do professorado.

XII Salas de asylo; necessidade de estabelecel-as entre nós para complemento e effectividade das disposições relativas ao ensino obrigatorio.

Inspectoria geral da instrucção publica de Pernambuco, 9 de dezembro de 1876.—O inspector geral, João Barbalho Uchôa Cavalcante.

Edital n. 342.

De ordem do Sr. inspector geral da instrucção publica se declara que, tendo de ser preenchida por accesso a cadeira de ensino primario do sexo masculino da villa de Bom Conselho, de segunda entrancia, vaga por fallecimento do professor Vicente Ferreira da Cruz, deverão os pretendentes de primeira entrancia, que pretenderem remoção, enviar á esta repartição as suas petições, no prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 25 de novembro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães

Edital n. 1,003

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que vai á praça perante a junta do mesmo thesouro, no dia 21 do corrente, ao meio dia, o fornecimento de alimentação das diarias e dietas dos presos pobres da casa de detenção, do primeiro trimestre do anno vindouro, sendo os generos de que se compõe a alimentação dos mesmos presos os constantes das tabellas abaixo transcriptas.

As diarias e dietas dos presos pobres não poderão exceder de 420 rs. diarios, com excepção do fornecimento feito aos presos militares, conforme o disposto no aviso do ministerio da guerra, de 22 de maio de 1858.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 7 de dezembro de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Tabella n. 1.

Para fornecimento do sustento dos presos pobres recolhidos á casa de detenção.

Almoço todos os dias da semana para uma pessoa.

143 grammas de pão.
28 ditas de café.
50 ditas de assucar mascavado refinado, lenha a necessaria.

Ceia para todos os dias da semana para uma pessoa.

86 grammas de pão ou bolacha.
28 ditas de café em caroço.
50 ditas de assucar mascavado refinado, lenha a necessaria.

Jantar para os domingos, terças e quintas-feiras, para uma pessoa.

459 grammas de carne verde.
14 ditas de toucinho, o necessario para tempero,
5 decilitros de farinha de mandioca, lenha e sal o necessario.

Jantar para os dias de segunda e quartas-feiras para uma pessoa.

229 grammas de carne secca.
14 ditas de toucinho.
2 decilitros de feijão.
5 ditos de farinha de mandioca, lenha a necessaria.

Jantar para os dias sextas e sabbados, para uma pessoa.

229 grammas de bacalhão.
2 decilitros de feijão.
5 ditos de farinha de mandioca.
7 millilitros de azeite doce
3 centilitros de vinagre, lenha a necessaria.

Além dos generos da tabella precedente, será fornecido, independente de indemnisação, o barbante necessario para formular as rações de carne e bacalhão, moinho e torrador para o café.

Tabella n. 2.

Para fornecimento das dietas dos presos doentes

Dieta n. 1.

Compõe-se unicamente de um quarto de gallinha para tres caldos no dia, lenha a necessaria.

Idem n. 2.

Almoço—114 grammas de pão, uma sopa com caldo de gallinha.

Jantar—Um quarto de gallinha cosida, 57 grammas de arroz para canja, lenha, sal e vinagre o necessario.

Idem n. 3.

Almoço—O mesmo da dieta n. 2.

Jantar—1|2 quarto de gallinha cosida, 1 quarto de gallinha assada, 114 grammas de pão, lenha 1 sal o necessario.

Idem n. 4.

Almoço—3 1|2 grammas de chá da India, ditas de pão, 50 ditas de assucar refinado de sorte.

Jantar—459 grammas de carne verde cosida 25 decilitros de farinha de mandioca, lenha e sal o necessario.

Idem n. 5.

Almoço—O mesmo da dieta n. 4.

Jantar — 459 grammas de carne verde assada, 114 ditas de arroz, 115 ditas de pão, lenha e sal o necessario.

Sob as bases acima obrigo-me a fornecer, tanto as diversas qualidades das rações, como dietas na razão de 410 rs., umas pelas outras, sendo os generos necessarios para ellas entregues na casa de detenção, cuja conducção correrá por minha conta. Tinha estampilha de 200 rs. Pernambuco, 8 de outubro de 1876.—José Elias de Oliveira.

Conforme. — O official-maior, Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

Conforme. — Miguel Affonso Ferreira

Edital n. 1,018

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, em virtude da ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, datada de 9 corrente, manda fazer publico que vai á praça perante a junta deste thesouro, no dia 21 do andante, para ser arrematada por quem maior vantagem offerecer, a obra dos reparos da ponte da Tacaruna, orçada em ..... 7:294$419, sobre as condições abaixo transcriptas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação queiram comparecer na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado ao meio dia, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 13 de dezembro de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

Art. 1.º As obras dos reparos da ponte da Tacaruna principiarão dentro do prazo de 15 dias e terminarão no de quatro mezes, a contar do dia em que a repartição das obras publicas receber communicação de ter sido assignado o respectivo contrato no thesouro provincial.

Art. 2.º Os pagamentos serão feitos em prestações mensaes á proporção das obras executadas.

Art. 3.º A recepção das obras será definitiva quando as mesmas estiverem completamente concluidas.

Recife, 28 de novembro de 1876. —Ceciliano M. Alves Ferreira.—Conforme.—Servindo de official-maior Francisco da Cunha Castello-Branco.

Conforme,
Miguel Affonso Ferreira.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta, da collectoria de Goyanna, dos contribuintes dos impostos de decima, 6$000 por carroça, 10$000 por carro, 6 0|0 sobre estabelecimentos, 12 0|0 sobre corporações de mão morta, 2$000 por escravo e 60 rs. por litro de aguardente, relativo ao exercicio de 1875—1876, cujos debitos se acham constituidos em divida activa; declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia desses debitos ao thesouro provincial, certos de que, findo o referido prazo, se procederá executivamente na cobrança.

Recife, 4 de dezembro de 1876.

Miguel José de Almeida Pernambuco Filho.

COLLECTORIA DE GOYANNA

Relação da divida do exercicio findo de 1875 a 1876, proveniente dos impostos de decima, 6$ e 10$000 sobre carros e carroças, 6 0|0 sobre estabelecimentos, 12 0|0 sobre corporações de mão morta, 2$000 por cada escravo e 60 rs. por litro de aguardente.

Decima.

Rua da Poeira.—Antonio José de Albuquerque	6$652
Baixinha n. 1.—André Pires Vergueiro (sobrado e loja)	9$676
Limoeiro n. 26.—Antonio Francisco da Silva	3$628
Becco do Fonceca n. 11. — Antonio da Costa Mello	9$676
Fundo n. 11.—Antonia Luiza Guedes	3$628
Dito n. 23.—Aurora Virginia do Espirito Santo	
Rua do Trapiche do Meio.—A mesma	
Travessa da Misericordia.—A mesma	
Dita.—A mesma	
Dita.—A mesma	
Dita.—A mesma	58$057
Rua do Trapiche do Meio.—Alexandrino José de Barros	8$466
Becco do Gravatá.—Antonio Monteiro	
Dito.—O mesmo	8$465
Rua, atraz da Conceição.—Antonio, conhecido por Piaba	4$837
Santa Thereza n. 1.—Antonio Dionisio	6$048
Nova.—Antonio Boleeiro	7$257
Forca.—Bernardo José da Silva	7$257
Atraz do Amaro n. 18.—Belisaria Maria da Conceição	4$837
Duque de Caxias n. 14.—Candida Sobrinha de Mello	
Imperatriz n. 35.—A mesma	26$610
Duque de Caxias n. 26.—Cassiano Hyppolito da Purificação	
Portas de Roma n. 19.—O mesmo	
Viração n. 41.—O mesmo	26$609
Barão de Herval n. 1. — Convento do Carmo	
Dita n. 3.—O mesmo	
Dita n. 5.—O mesmo	
Dita n. 7.—O mesmo	
Dita n. 9.—O mesmo	
Dita n. 11.—O mesmo	
Dita n. 13.—O mesmo	
Dita n. 15.—O mesmo	
Dita n. 17.—O mesmo	
Dita n. 19.—O mesmo	
Dita n. 21.—O mesmo	
Dita n. 23.—O mesmo	136$677
Soledade n. 2. — Eugenia Maria dos Santos	
Dita n. 16 —A mesma	
Dita n. 46.—A mesma	21$769
Conde d'Eu n. 65.—Francisco José de Assumpção Amorim (sobrado e loja	
Dita n. 107.—O mesmo	
Barão de Petropolis n. 31.—O mesmo	
Nova n. 140.—O mesmo	82$249
Barão de Herval n. 30.—Francisco de Paula Pinto	
Barão de Petropolis n. 37.—O mesmo	29$029
Barão de Herval. — Francisco José Brandão	
Dita n. 55.—O mesmo	
Augusta n. 26.—O mesmo	26$609
Barão de Petropolis n. 33. — Francisco José de S. Pedro	
Forca n. 2.—O mesmo	16$933
Poço do Rei.—Francisco Gonçalves	6$048
Janipapeiro n. 48.—Francisca da Rocha Ferrer	
Dita.—A mesma (olaria)	33$868
Duque de Caxias n. 38.—Feliciana Bezerra de Mello	9$676
Becco do Gravatá.—Francisco de Paula Gomes Mascarenhas	
Dito.—O mesmo	7$256
Rua do Lindo Amor.—Francisca Maria da Conceição	
Dita.—A mesma	
Dita.—A mesma	14$511
Imperatriz n. 27.—Padre Francisco Ferreira Branco	9$676
Barão de Petropolis n. 35.—Gaudencia de Souza	
Conceição n. 14.—A mesma	19$352
Larangeiras n. 26.—Guilherme José de Mello	
Nova n. 2.—O mesmo	
Dita n. 14.—O mesmo	
Dita n. 15.—O mesmo	
Dita.—O mesmo	
Dita.—O mesmo	35$073
Becco de José Caetano n. 2—Gabriel Joaquim Guedes	6$249
Rua do Imperador n. 6.—Os herdeiros de D. Francisca Theodora da Cunha Rego	
Dita n. 63.—Os mesmos	
Dita n. 65.—Os mesmos	
Conde d'Eu n. 34.—Os mesmos	
Barão de Petropolis n. 48.—Os mesmos	
Dita n. 49.—Os mesmos	
Imperatriz n. 1.—Os mesmos	
Augusta n. 2.—Os mesmos	85$877
Barão de Petropolis n. 51.—Joaquim Raphael de Mello Junior	
Imperatriz n. 44.—O mesmo	
Atraz do Amparo n. 6.—O mesmo	41$125
Barão de Petropolis n. 75.—Os herdeiros de João Baptista de Macedo	
Dita.—O mesmo	
Dita.—O mesmo	38$706
Dita.—Os herdeiros de Nazaria Maria da Conceição	9$676
Conde d'Eu n. 62. — Os herdeiros de Miguel Lins da Silva	
Becco do Padre Reinaldo n. 6. — Os mesmos	
Dito n. 8.—Os mesmos	
Rua do Cavalcante n 31.—Os mesmos	
Nova n. 1.—Os mesmos	
Dita n. 3.—Os mesmos	45$961
Matriz n. 5.—Os herdeiros de José dos Reis Salema	6$048
Limoeiro.—Os herdeiros de José Anacleto	6$048
Alegria.—Os herdeiros de Alcino Corrêa Gaião	7$257
Prata n. 64.—Bacharel Honorio Fiel de Sigmaringa Vaz Conrado	9$676
Portas de Roma n. 27.—Os herdeiros de Bellarmino José da Costa Rico	
Becco de José Caetano n. 1.—Os mesmos	
Rua Portas de Roma n. 29 — Os mesmos, Francelino Ferreira Crespo e herdeiros de Victorino Ribeiro de Souza	50$802
Imperador n. 68. — Irmandade do SS. Sacramento	
Dita n. 70.—A mesma	
Imperatriz n. 37.—A mesma	
Imperador n. 79.—A mesma	63$231
Duque de Caxias n. 4. — Irmandade das Almas	
Dita n. 6.—A mesma	
Conceição n. 36.—A mesma	
Dita n. 38.—A mesma	25$992
Duque de Caxias n. 15.—Irmandade de N. Sra. do Rosario, dos homens pretos	
Viração n. 32.—A mesma	
Imperatriz n. 17.—A mesma	18$238
Becco de José Caetano n. 4.—Ignacio de Andrade	6$048
Rua da Conceição n. 5. — Irmandade de Nossa Sra. da Conceição	
Viração n. 37.—A mesma	
Dita n. 39.—A mesma	17$028
Imperador n. 94.—Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos	33$662
Imperatriz n. 47.—Ignacio Borges da Costa Rios	9$676
Portas de Roma n. 17.— Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios	
Viração n. 47.—A mesma	16$998
Nova n. 138.—Isabel Maria da Annunciação	4$837
Imperador n. 44. — José Bernardo de Oliveira	
Cavalcante n. 15. — O mesmo e herdeiros de Joaquim Barbosa de Souza	21$772
Imperador n. 71. — Joaquim de Mattos Alcantelado Rochedo	12$096
Dita n. 82.—José Joaquim Barbosa	12$096
Barão de Herval n. 43. — José Jacome Tasso	20$160
Dita n. 49.—José Joaquim Ribeiro	
Augusta n. 22.—O mesmo	
Santa Thereza n. 3.—O mesmo	21$770
Barão de Petropolis n. 56. — João Gomes de Souza	
Augusta n. 4.—O mesmo	
Poço do Rei.—O mesmo	
Becco de José Caetano n. 16.—O mesmo	
Rua da Viração n. 43.—O mesmo	50$201
Conceição n. 1. — Joaquim Ignacio de Carvalho Mendonça	9$676
Dita.—José do Carmo de Castro	7$257
Dita.—João dos Santos	4$837
Bom Negocio n. 110.—Joanna Caetana de Souza Lobo	
Dita n. 112.—A mesma	9$674
Becco do Padre Reinaldo n. 12. — José Conrado de Souza Muniz	12$096
Rua atraz do Amparo n. 20. — José Paulo da Fonceca	
Dita n. 22.—O mesmo	9$674
Atraz da Conceição — Joaquina Thereza Tavares de Mello	2$418
Santa Thereza.—Joaquina do Espirito-Santo	4$837
Nova.—João Argemiro de Araujo	7$257
Dita.—João Ramos	3$628
Atraz do Amparo.—Luiza Maria do Livramento	
Dita.—O mesmo	7$256
Imperador n. 47 — Manoel Gonçalves Nunes Machado	
Dita n. 69.—O mesmo (sobrado e loja)	
Dita n. 67.—O mesmo	115$516
Conde d'Eu n. 31. — Vigario Manoel Paulino de Souza	
Imperatriz n. 8.—O mesmo	
Dita n. 10 —O mesmo	
Duque de Caxias n. 21.—O mesmo	64$108
Conde d'Eu n 33.—Manoel Roberto de Castro	
Barão de Petropoles n. 69.—O mesmo	
Augusta n. 9.—O mesmo	52$012
Duque de Caxias n. 8. — Padre Manoel Marques Barbosa	7$257
Misericordia n. 12. — Manoel Guedes de Moura	
Dita n. 18.—O mesmo	16$932
Augusta n. 20.—Miguel Gonçalves Rodrigues França	14$514
Becco do Fonceca n. 26. — Padre Manoel Vicente dos Santos, (sobrado e loja)	12$096
Rua dos Martyrios. — Manoel Moreira da Costa Passos	19$353
Becco de José Caetano n. 12. — Maria Joaquina de Mello	7$257
Rua atraz do Amparo n. 46. — Manoel de França de Oliveira	3$628
Atraz da Conceição n. 35. — Manoel Baptista Rodrigues	
Dita n. 37.—O mesmo	9$070
Lindo Amor.—Manoel Tavares Barreto	14$514
Soledade n. 1.—Mariana	9$676
Dita.—Maria da Conceição	6$249
Dita n. 68.—Maria José	7$207
Santa Thereza.—Manoel Caetano	6$249
Portas de Roma n. 15.—Patrimonio da matriz	
Cavalcante n. 8.—O mesmo	
Augusta n. 6 —O mesmo	26$609
Tauquinho.—Rosa Finto de Lacerda	3$628
Soledade.—A freira Silvana	4$837
Conceição n. 8.—Romão José de Oliveira Gitaby	
Dita n. 10.—O mesmo	
Dita n. 12.—O mesmo	18$142
Nova.—Sebastião José de Mello	4$837
Santa Thereza n. 35.—Silvestre Dornellas das Flores	3$428
Bom Negocio n. 114.—Os herdeiros de Thereza Bibiana de Albuquerque	6$048
Imperador n. 76 — Os herdeiros de Bento José das Neves Wanderley	24$192
Dita n. 28. — Theotonio Olympio de Araujo Barros	
Atraz do Amparo n. 70.—O mesmo	
Nova n. 6.—O mesmo	24$191
Imperador.—Bernardina	14$514
Tanquinho n. 12.—Verdelino Gomes de Oliveira	4$837
Imperador n. 88.—André Avelino Pereira da Silva	19$353
Viração.—Mathias Gomes de Souza	
Dita.—O mesmo	
Nova.—O mesmo	44$754

Povoação de Nossa Senhora do O'.

Decima.

Direita n. 5.—O orphão Julio	3$628
Praça do Commercio n. 30. — Maria Joaquina	7$257

Povoação de Goyanninha.

Decima.

Feira.—Alexandre Ferreira da Costa	6$249
Dita.—Bernarda de Sena e Silva	3$628
Dita.—Os herdeiros de José Bento	3$628
Dita.—Irmandade do Santissimo Sacramento	
Dita.—A mesma	6$45
Dita.—Joanna	3$628
Dita.—José dos Santos Vieira	3$628
Dita.—José Joaquim de Queiroz	6$048
Dita.—Luiz Amaro Ferreira de Mattos	
Dita.—O mesmo	10$885
Dita.—Ludgero Cavalcante da Cunha Vasconcellos	9$676
Dita.—Manoel Seraphim da Silva Coutinho	6$249
Dita.—Rita Maria da Conceição	3$628
Dita.—A mesma	3$024

Povoação de Tijucupapo.

Decima.

Igreja.—Carlos José de Castro	7$257

Povoação de Ponta de Pedras.

Decima.

Igreja.—Antonio Calisto	4$837
Dita.—Daniel José Pacheco	7$257
Detraz.—Francisca Ferreira	4$837
Pedras Pequenas.—Felix Pereira Cimas	
Dita.—O mesmo	
Igreja —O mesmo	18$142
Poço.—Os herdeiros de Saturnino de Barros	6$249
Pedras Pequenas.—José Francisco Cavalcante	
Dita.—O mesmo	9$877
Dita.—João Nepomuceno	6$249
Igreja.—João Francisco de Albuquerque	
Dita.—O mesmo	
Dita.—O mesmo	
Dita.—O mesmo	
Detraz.—O mesmo	24$188
Pedras Pequenas.—Manoel Sotero de Deus Christovão	6$249
Poço.—Thomaz Felix Aquino	6$249
Igreja.—Antonio Carneiro Coelho Catanho	7$257

Imposto de 6 por cento

Misericordia n. 9.—Ananias da Costa Lyra, taverna	8$064
Conde d'Eu n. 37.—Austricliano Zeferino da Motta, loja de funileiro	16$128
Portas de Roma n. 18.—Antonio Gonçalves de Lima, taverna	6$450
Conde d'Eu n. 32.—Cosme Damião da Silva, idem	20$160
Portas de Roma n 19.—Cassiano Hyppolito da Purificação, taverna	6$450
Becco do Padre Reinaldo n. 22.—Diogo José do Rego, idem	8$064
Barão de Petropolis.—Feliciano Pereira de Lyra, armazem de assucar	16$128
Trapiche do meio. — Feliciano Pinto Leite, taverna	9$676
Soledade.—Felippe Benicio dos Santos, idem	3$225
Janipapeiro.—Francisco da Rocha Ferrer, olaria	6$450
Imperador n. 67.—Jorge & Carvalho, armazem de deposito de algodão	40$320
Dita.—José Joaquim Ribeiro, taverna	8$064
Conceição.—João Machado da Silva	4$032
Portas de Roma — Joanna Maria da Conceição, taverna	12$901
Imperador.—Joaquim de Mattos Alcantilado Rochedo, cartorio	8$064
Imperatriz.—Manoel Moreira da Costa Passos, taverna	9,676
Martyrios.—Parisio de Valladares, solicitador	4$032
Conceição.—Romão de Oliveira Gitahy, taverna	6$450

Povoação de Nossa Senhora do O'.

Imposto de 6 por cento.

Direita n. 9.—Francisco Antonio Cabral, taverna	6$450

Povoação de Ponta de Pedras.

Imposto de 6 por cento.

Detraz.—Antonio Cardoso de Almeida	4$032

Imposto de 6 por cento sobre carros e carroças.

Imperador.—Abilio da Cunha Wanderley, carroças	26$880
Viração.—Antonio Joaquim de Queiroz, idem	6$720
Barão de Herval.—Antonio Francisco de Mello, idem	6$720
Tanquinho.—Camerino Francisco Paes Barreto, 2 carros	26$880
Becco do Pavão.—Francisco Dias, carroças	6$720
Conde d'Eu.— Francisco José de Assumpção Amorim, idem	6$720
Viração.—Francisco José da Silva Pereira, 1 carro	13$440
Dita.—Os herdeiros de Americo de Medeiros Albuquerque, idem	13$440
Barro Vermelho.—João Felix Azedo, carroça	6$720
Soledade João Bezerra da Luz, idem	6$720
Augusta —Joaquim Manoel Aranha da Fonceca, idem	6$720
Viração.—João Gomes de Souza, idem	6$720
Dita.—João Gomes de Souza Junior, idem	6$720
Santa Thereza.—José Barbosa Cordeiro, um carro	6$720
Soledade.—Manoel Francisco Santéo, carroça	13$440
Imperatriz.—Moreira & Aranha, 3 carroças	40$320
Conde d'Eu.—José da Rocha Bastos, carroças	6$720

Edital n. 345.

De ordem do inspector geral da instrucção publica são convidados os senhores professores publicos a comparecerem á festa da distribuição dos premios, no salão de honra do palacio da presidencia, no dia 24 do corrente, ao meio dia, devendo apresentar-se com seus alumnos os desta capital.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 16 de dezembro de 1876.

O amanuense, servindo de secretario,
Manoel Tobias do Rego Albuquerque.

— Secção 2ª. — Secretaria da presidencia de Pernambuco, 16 de dezembro de 1876. — Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o artigo 1º § 1º do decreto n. 4,668, de 5 de janeiro de 1871, que á serventia vitalicia dos officios de partidor e distribuidor do termo de Santo Antão concorreu Adolpho Alves Falcão Taquir.—Servindo de secretario—Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

— O Illm. Sr. director interino da repartição das obras publicas, tendo em vista a ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, datada de 11 do corrente, manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que vai á praça perante esta repartição, no dia 23 do corrente, ao meio dia, as obras dos reparos da ponte sobre o rio Tracunhãem, orçadas em 547$360.

Os interessados podem se dirigir á secretaria da mesma repartição, para examinarem o orçamento e condições do respectivo contrato.

Secretaria da repartição das obras publicas, 13 de dezembro de 1876.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

DECLARAÇÕES.

Juizo da provedoria

Por ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, vão á praça para serem arrematadas por venda a quem mais der, no dia 20 do corrente, depois da audiencia, tres casas terreas com porta e janella de frente, 2 pequenas salas e 1 quarto, medindo cada uma 16 palmos de largura e 36 de comprimento, sitas á rua do Maxixe, conhecida por travessa de S Miguel, freguezia dos Afogados, sob ns. 16, 18 e 20, edificadas em solo proprio, e avaliadas por 1:000$; e dous terrenos proprios na mesma rua e freguezia, tendo um 158 palmos de frente e 180 de fundo, aforado a diversos, avaliado o palmo a 1$500, 337$; e o outro 100 palmos de frente e 230 de fundo, aforado 40 palmos a Francisco José da Paz, e 60 a Manoel José da Costa Cabral, avaliado tambem o palmo a 1$500, 150$; cujas casas e terrenos vão pela segunda vez á praça com o abatimento legal, visto não ter havido concurrentes na primeira, a requerimento de Manoel José de Carvalho Moura, inventariante e testamenteiro de Manoel José Pereira de Carvalho, para com o producto dessa venda serem satisfeitas as custas do presente inventario e taxa á fazenda. Recife, 9 de dezembro de 1876.

O escrivão,
Luiz da Veiga Pessoa

THESOURARIA DE FAZENDA

Pelo presente, e em virtude de ordem do Illm. Sr. inspector, se faz publico para conhecimento dos interessados, que tendo a thesouraria de contratar o fornecimento de livros e outros artigos de expediente, durante o semestre vindouro, recebe propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, as quaes serão abertas em sessão da junta do dia 27 do corrente mez.

Os pretendentes que quizerem apresentar se, poderão vir á esta secretaria examinar a relação de taes objectos.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 15 de dezembro de 1876.

O secretario,
João Mendes Pereira.

Riesgo maritimo.

José Cornil, capitan del *Saud Espanol*, S. Miguel, actualmente surto en este puerto, precisa tomar a riesgo maritimo la cantidad de 2,000 pesos fuertes, sobre el casco, quilla y aparejo del buque de su mando, para recurrir a el pago de los gastos nechos en este puerto, con su arribada forsosa y para poder continuar viage al puerto de su destino.

Propuestas en cartas cerradas al vice-consulado de España, hasta el medio dia del dia 20 del corriente

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 18 DE DEZEMBRO DE 1876

Malas a expedir-se hoje.

Pelo vapor nacional *Pará*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 3 horas da tarde, cartas ordinarias até 4 horas, e estas até 4 1|2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

Para sciencia dos Srs. concessionarios de pennas d'agua desta companhia, se faz publico que o artista Benjamin Rodrigues dos Santos, acha-se privado por dous mezes, de encarregar-se de concertos ou encanamentos novos nas pennas d'agua da mesma companhia, por haver infringido o regulamento estabelecido para taes obras.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 16 de dezembro de 1876.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Estrada de ferro do Recife á Caxangá.

O trem de 10 horas da noite continuará a sahir, segundo a tabella e do lugar do costume.

Nas oito primeiras noites de espectaculo no theatro Santa Isabel haverá trem especial do Campo das Princezas á Caxangá, tocando em todos os pontos da linha principal.

Os senhores passageiros assignantes ou não pagarão a passagem pelos preços ordinarios.

Escriptorio da companhia, 16 de dezembro de 1876.

R. C. Baterbee,
Gerente.

Hospital militar de Pernambuco.

Os Srs. pharmaceuticos que se quizerem encarregar do fornecimento dos medicamentos abaixo mencionados e outros que possam ser precisos para o receituario do mesmo hospital, e para Srs. officiaes da guarnição e suas Exmas. familias, no trimestre do 1.º de janeiro a 31 de março de 1877, compareçam na secretaria do mesmo no dia 21 do corrente, ás onze horas da manhã, com as suas

MUTILADO

propostas em carta fechada, acompanhadas da competente fiança, conforme as ordens estabelecidas.

Almiscar, kilo.
Acido citrico, idem.
Amendoas doces, idem.
Algalias de borracha vulcanisada n.
Agua ingleza, garrafa.
Balsamo de totú, kilo.
Bromureto de potassio, idem.
Bagas de zimbro, idem.
Carbonato de magnesia, idem.
Collodio elastico, idem.
Cabeças de papoulas, idem.
Conta gottas de borracha e vidro ns.
Emplastro de cicuta, kilo.
Dito de vigo, idem.
Extracto de colloquintidas composto, idem.
Funda herniaria, ns.
Folhas de digitalis, kilo.
Flores de violetas, idem.
Flores de sabugueiro, idem.
Fumaria, idem.
Granulos roseos de silphium cyrenaicum, vidro.
Ditos amarellos idem, idem idem.
Gomma alcatira em pó, kilo.
Idem de batatas, idem.
Iodureto de potassio, idem.
Iodoformio, idem.
Malvas, idem.
Mel de abelhas, idem.
Oleo de amendoas doces, idem.
Dito de Cadé, idem.
Oleo essencial de cravos da India, idem.
Parietaria, idem.
Permanganato de potassio, idem.
Pepsina amylacea, idem.
Papel para embrulhos, resmas.
Pincel com cabellos para n. 12, ns.
Raiz de bardana, kilo.
Sabonete de alcatrão, n.
Dito de acido phenico, idem.
Suspensorios testiculares, idem.
Sabão preto, kilo.
Salsaparrilha, idem.
Scylla, idem.
Subnitrato de bismuto, idem.
Sulfato de magnesia, idem.
Therebentina de Veneza, idem.
Dita ordinaria, idem.

Hospital militar de Pernambuco, 15 de dezembro de 1876.

O escrivão,
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 15 DE DEZEMBRO DE 1876.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antonio dos Santos Souza Leão, Anna Joaquina de Mello Albuquerque, Barbara Deckmann (2), Cimerio Alves de Faria Pedroza, Catharina Maria da Conceição, Democrito Cavalcante de Albuquerque, Euclides José de Brito, Fulgencio Infante de Albuquerque Mello, F. Veenhuis, Joaquim Quirino Madeira, Joaquim Coelho da Cruz, José Theodoro Gomes, José Maria Marques Cesar, José Antonio Saraiva Sobrinho, João Pacheco de Queiroga, José Francisco do O', Joaquim José de Sant'Anna, Luiz Cesario das Chagas, Luiz Cerqueira Lima, Manoel Vieira da Silva, Manoel Gonçalves Pereira Lima, Maria Anna, Manoel Edmundo de Albuquerque Santos, Manoel Joaquim Ferreira Esteves, Maria Rita de Aguiar Fonceca, Pedro Vervacken, Ruy Barbosa (2), Severiano Ferreira de Sousa, Samuel da Fonceca Barauna, Virgulino de Souza Lima.

O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santos.

THESOURARIA DE FAZENDA.

Manda o Illm. Sr. inspector fazer publico que se acham á venda nesta thesouraria os exemplares do repertorio dos avisos expedidos pelo ministerio da guerra, para execução da nova lei do recrutamento, ao preço de 2$ cada exemplar.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 15 de dezembro de 1876.

O secretario,
João Mendes Pereira.

CONSULADO PROVINCIAL

Por esta repartição se faz publico que no dia 1º de dezembro vindouro se principiam a contar, de conformidade com o art. 34 do regulamento de 6 de abril de 1874, os 30 dias uteis, marcados para a cobrança livre da multa, dos impostos da decima dos predios urbanos, e 12 0|0 sobre a renda dos bens de raiz, pertencentes á corporações de mão morta, correspondente ao 1º semestre do anno financeiro de 1876 á 1877.

Consulado provincial de Pernambuco, 27 de novembro de 1876.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Obras do porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director interino das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 29 do corrente mez, e na forma do art 1º do decreto n. 2,926, de 14 de maio de 1862, e 18 do decreto n. 2,922, de 10 da mesma data, do reglamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, faz-se sciente a quem interessar possa, que ás 10 horas do dia 19 de dezembro proximo vindouro, na repartição das mesmas obras, recebe a competente junta propostas para fornecimento dos objectos necessarios para consumo das dragas, vapores, officinas de machinas e de reparos por espaço de 6 mezes, a contar do 1º de janeiro do anno proximo vindouro, sob as condições seguintes:

Art. 1.º Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas e apresental-as até 10 minutos antes da hora acima indicada, sendo que depois desta hora, não serão mais aceitas.

Art. 2.º No acto da entrega das propostas, deverão os proponentes apresentar as amostras dos objectos que propozerem.

Art. 3º As popostas deverão ser feitas segundo o systema metrico decimal de pesos, medidas quantidade e qualidade, de conformidade com a relação abaixo transcripta.

Art. 4º Os fornecedores serão obrigados a fazer o fornecimento dos objectos a tempo e á hora que lhe for pedido, sob pena de pagarem 10 por cento de multa sobre o dito fornecimento e de 20 por cento se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Serão os fornecedores obrigados a pagar o sello proporcional sobre a importancia dos objectos fornecidos.

Art. 6.º Os fornecedores se obrigarão a entregar os objectos pedidos, no armazem do caes do Ramos, mediante um recibo que lhes será passado pelo guarda do mesmo armazem na propria via de pedido, a qual deverá acompanhar a conta que será tirada mensalmente e entregue nesta repartição até o dia 15 do seguinte mez.

Art. 7.º O carvão para as dragas e vapores será fornecido a bordo na quantidade de 10 ou 20 toneladas, em embarcações dessa arqueação, competentemente verificadas.

Relação dos objectos para fornecimento das dragas vapores, officinas de machinas e de reparos.

Agua forte, litro.
Antimonio, dito.
Acido muriatico, dito.
Arame de ferro, kilo.
Dito de cobre, dito.
Dito de latão, dito.
Aço batido, dito.
Dito fundido, dito.
Agua-raz, litro.
Alcatrão, dito.
Almotolia de folha de Flandres surtida, uma.
Arrebem alcatroado, kilo.
Azeite doce, litro.
Dito de peixe, dito.
Dito de carrapato, dito.
Aço em verguinhas de bexigas, kilo.
Dito em veguinhas, dito.
Balde ferrado, um.
Bandeira nacional de 3 pannos, uma.
Dita dita de 2 pannos, uma.
Borracha vulcanisada, kilo.
Breu, dito.
Brim, metro.
Brocha n. 8, uma.
Dita pequena, uma.
Busca-vida de ferro, kilo.
Cal preta, alqueire.
Caldeiras de ferro surtidas, kilo.
Cabo de manilha, dito.
Dito de dito alcatroado, dito.
Cadernaes bronzeados, pollegada.
Ditos ferrados, dita.
Caçarolas de ferro estanhado, kilo.
Cadinhos, cada numero.
Caldeirão de ferro estanhado, kilo.
Chaleiras de dito dito, dito.
Chumbo em lençol, dito.
Dito em barra, dito.
Carvão Cardiff, dito.
Dito de ferreiro, dito.
Dito de Newcastle, dito.
Cravos ou rebitos sortidos, dito.
Cobre em barra, dito.
Dito em varão, dito.
Dito em lençal, dito.
Dito velho para fundir, dito.
Colla, dito.
Coke, dito.
Correntes de ferro, dito.
Correia de sola singela, metro.
Dita de dita dobrada, dito.
Couro crú, um.
Cré, kilo.
Curvas de sicopira, uma.
Dobradiças de ferro com seus competentes parafusos, par
Ditas de metal idem idem, dito.
Escova ingleza, uma.
Dita para tubos, uma.
Esmeril em pó, kilo.
Escopeiro, um.
Estopa de algodão, kilo.
Dita de linho, dito.
Dita de emberiba, dito.
Estopares, cento.
Estanho em barra, kilo.
Dito em verguinha, dito
Ferro em vergas quadradas e redondas de 1|8 a 1 pollegada, dito.
Dito em vergalhões de 1 1|8 a 12 pollegadas, quadradas e redondas, dito.
Dito em lençol «Lomoor» proprio para caldeira de 3|8 a 5|8 de espessura, dito.
Folha de metal de composição, dito.
Folles para ferreiro, um.
Fateixas de ferro, kilo.
Fechadura, uma.
Feltro, kilo.
Ferro em barra, inglez, dito.
Dito em barra, da Suecia, dito.
Dito em lençol, da Suecia, dito.
Dito bruto para fundir, dito.
Fillele sortido, metro.
Fio de algodão, kilo.
Dito de lã, dito.
Dito de vela, dito.
Graxa do Rio Grande, dito.
Gatos com sapatilhos, dito.
Jarra de madeira, ferrada, uma.
Lampeões, um.
Lanterna de patente, um.
Latão em lençol, kilo.
Limas inglezas de 4 a 20 pollegadas, quadradas e redondas, uma
Limatões de 4 a 16 pollegadas, quadrados e redondos, um.
Linha de barca e sondaresa, kilo.
Dita alcatroada, dito.
Liames de sicopira, uma.
Lixa de esmeril, folha.
Dita de esmeril de vidro, dita.
Lona ingleza, metro.
Dita da Russia, dito.
Manilhas de ferro, sortidas, kilo.
Macacos de virar embarcações, um.
Merlim, kilo.
Mialhar branco, dito.
Dito alcatroado, dito.
Moitões bronzeados, um.
Ditos ferrados, kilo.
Manometros para caldeira.
Ditos de vacuo para o condensador.
Oleo de linhaça, litro.
Nivel de vidro ou metal, um.
Folhas de coqueiro, cento.
Papelão, folha.
Parafusos ordinarios, duzia.
Ditos sortidos, kilo.
Ditos de metal sortidos, duzia.
Porcas sortidas forjadas a atarrachadas, kilo.
Pás de ferro, uma.
Pós pretos, kilo.
Pranchões de amarello, um.
Ditos de pão-carga, um.
Ditos de pinho da Suecia, um.
Ditos de dito resinoso, um.
Pregos de cobre, kilo.
Ditos de zinco, dito.
Ditos de ferro de 6 pollegadas, dito.
Ditos de dito de 5 ditas, dito.
Ditos de dito de 4 a 4 1|2 ditas, dito.
Ditos de forro, dito.
Ditos caibraes, dito.
Ditos ripaes, dito.
Ditos de zinco para forro, dito.
Ditos de balel grandes, dito.
Ditos de ditos pequenos, dito.
Ditos francezes, dito.
Prumo de chumbo, dito.
Pavios para candieiros de machinas, duzia.
Quartolas ferradas, uma.
Roxo terra, kilo.
Raspa de ferro, uma.
Remos de faia, metro.
Sola ingleza, meio.
Dita nacional, dito.
Trados sortidos de furar, duzia.
Tarracha ingleza, completa, de polegada uma.
Taboas de amarello de uma pellegada, duzia.
Ditas de pinho americano, pé.
Ditas de amarello de 1|2 pollegada, duzia.
Ditas de resinoso, dita.
Ditas de pão-carga, dita.
Ditas de cedro, dita.
Ditas de louro, dita.
Tapetes para escaler, metro.
Taxas de bomba, kilo.
Ditas de cobre sortidas, dito.
Ditas de zinco, dito.
Tijolos inglezes, um.
Dito de fogo, um.
Tinta branca de zinco, kilo.
Dita em massa, dito.
Dita verde em massa, dito.
Dita preta em massa, dito.
Traves de sicupira verdadeira, uma.
Ditas de qualidade de 40 a 50 palmos, uma.
Trincal, kilo.
Tubos de vidro para nivel d'agua de caldeir
Ditos de latão para caldeiras, kilo.
Vitriolo, litro.
Valvulas de borracha, kilo.
Vassouras de piassava, uma.
Verde francez, kilo.
Vermelhão, dito.
Vergontea de pinho, uma.
Varões de cobre, kilo.
Varas de canôas, metro.
Verniz de alcatrão, litro.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, dito.
Dito em barra, dito.

Directoria das obras de canservação dos portos de Pernambuco, em 30 de novembro de 1876.

O escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa precisa contratar pelas 3 horas da tarde do dia 21 do corrente, na sala de suas sessões, o fornecimento do assucar de 2.ª e 3.ª sorte que for preciso para consumo de todos os estabelecimentoe pios a seu cargo, no trimestre de janeiro a março vindouro, e para isto recebe propostas em cartas fechadas, serem acompanhadas das respectivas amostras.

A junta administrativa da Santa Casa, precisa contratar pelas 3 horas da tarde do dia 21 do corrente na sala de suas sessões o fornecimento de pão e bolacha que forem precisos para consumo dos estabelecimentos pios a seu cargo, afóra o hospital Pedro II, no trimestre de janeiro a março vindouro, e recebe para isto propostas em cartas fechadas, devendo serem acompanhadas das respectivas amostras.

A junta administrativa da Santa Casa precisa contratar, pelas 3 horas da tarde do dia 21 do corrente, na sala de suas sessões, o fornecimente da carne verde que for precisa para consumo do hospicio de alienados, collegio dos orphãos, asylo de mendicidade e hospital dos lazaros, no trimestre de janeiro a março vindouro, e recebe para isto propostas em cartas fechadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de dezembro de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director faço publico, que o prazo marcado para a inscripção dos candidatos á substituição vaga de lente substituto, e que deverá terminar a 6 do corrente, será prorogado até o dia 6 de fevereiro do proximo anno; visto como, resolvendo a congregação, em sessão de 29 do passado, dar por encerrados os trabalhos lectivos deste anno, não póde ter lugar o encerramento daquelle prazo em tempo de ferias, e sim no terceiro dia util que se seguir ao termo destas, conforme dispõe o art. 114 do regulamento complementar.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 1º de dezembro de 1876.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS

N. 9—RUA DO COMMERCIO—N. 9

Tarifa para os telegrammas d'alem mar:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Astria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegranmmas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADALAVRA PA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais CINCOENTA POR CENTO.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial 41$250000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
Th. Gomes.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e Pará, a Agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de Londres e Nova-York, a preço razoavel.

— De conformidade com os artigos 40 e 22 § 9.º do compromisso da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, são convidados todos os irmãos a comparecerem no consistorio da respectiva igreja, as 9 horas da manhã do dia 17 do corrente, para proceder-se a eleição dos funccionarios, que tem de compor a mesa, que deve reger no anno de 1877.

O secretario interino,
Augusto Cesar Pereira de Mendonça.

Recebedoria de Pernambuco

Imposto da decima addicional

Pela recebedoria de Pernambuco se faz publico que se está procedendo a cobrança do imposto da decima addicional, correspondente ao 1º semestre do exercicio de 1876-77. Os collectados que não pagarem até 31 do corrente mez, incorrerão na multa estabelecida por lei. Recife, 5 de dezembro de 1876.—O administrador interino,
Francisco de Assis P. Rocha.

Recebedoria de Pernambuco

Impostos do exercicio de 1875-76

Pela recebedoria de Pernambuco se faz publico que até o dia 20 do corrente se procede a cobrança dos impostos de industrias e profissões, taxa de escravos, decima addicional das corporações de mão morta do exercicio de 1875-76 com a multa de 6 0|0, e desse dia até 30 do corrente com a multa de 10 0|0; sendo remettida para a thesouraria de fazenda, afim de ser cobrada executivamente a divida que não for paga até o referido dia 30. Recife, 5 de dezembro de 1876.

O administrador interino,
Francisco de Assis P. Rocha.

Arsenal de guerra

O conselho economico da companhia de aprendizes artifices deste arsenal contrata o fornecimento dos generos abaixo declarados, para o rancho dos mesmos aprendizes, e operarios militares no primeiro semestre de janeiro a junho de 1877.

Assucar refinado de 1ª e 2ª sorte, kilo.
Azeite doce, litro.
Arroz pilado, kilo.
Bacalhão, idem.
Carne verde, idem.
Dita secca, idem.
Café em grão, idem.
Chá da India, idem.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão mulatinho ou preto, idem.
Manteiga ingleza, kilo.
Dita franceza, idem
Pão de 114, 115 e 172 grammas, idem.
Toucinho de Lisboa, idem
Vinagre de Lisboa, litro.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada em duplicata, acompanhadas das respectivas amostras, nesta secretaria, ás 11 horas do dia 21 do corrente.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 14 de dezembro de 1876.

O secretario,
Francisco Camboim.

Obras do porto.

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director interino das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 29 do corrente mez, e na forma do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, art. 1.º do decreto n. 2926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data, faz-se sciente, a quem interessar possa, que, ás 10 horas do dia 19 de dezembro proximo vindouro, na repartição das mesmas obras, recebe a competente junta propostas para fornecimento dos materiaes necessarios ás obras de alvenaria, por administração, por espaço de 6 mezes, a contar do 1.º de janeiro do anno proximo vindouro, sob as condições seguintes:

Art. 1.º Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas, e apresental-as até 10 minutos antes da hora acima indicada, sendo que depois desta hora não serão mais aceitas.

Art. 2.º No acto da entrega das propostas deverão os proponentes apresentar as amostras dos materiaes que propuzerem.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos, medidas, quantidade e qualidade conforme a relação abaixo transcripta.

Art. 4.º Os fornecedores deverão fazer o fornecimento dos materiaes a tempo e á hora que lhes for pedido, sob pena de pagarem 10 por cento de multa, sobre o valor do fornecimento e 20 por cento se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores se obrigarão a entregar os materiaes no armazem do caes do Ramos, ou ao pé da obra, sobre qualquer dos caes desta cidade, mediante um recibo que lhes será passado palo guarda do mesmo armazem na propria via de pedido, a qual deverá acompanhar a conta que será tirada mensalmente e entregue nesta repartição até o dia 15 do seguinte mez.

Materiaes de construcção.

Areia do Monteiro, metro cubico.
Pedra bruta do Rio de Janeiro, metro cubico.
Dita dita de granito quebrada, passada no annel de 0,m06 para beton e empedramento, metro cubico.
Tijolos de alvenaria grossa, proveniente do Monteiro, milheiro.
Cal hydraulica extincta de Iguarassú, ou de qualquer proveniencia, capaz de supportar agulha Viact, depois de tres dias de immersão n'agua salgada, metro cubico.
Cimento romano, igual em qualidade ao do Grenoble, kilo, peso liquido.
Cimento Portland inglez da marca Pyramide West Kent (invicta), sendo que o de outras proveniencias será tambem admittido no caso de provar igual qualidade em experiencias comparativas de resistencia á tracção, kilo peso liquido.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 30 de novembro de 1876.

O escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 14 de dezembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um e tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Encantamento.	
2º e 3º andares do sobrado n. 3 (fechado)	240$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 47.	200$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32 (fechada)	227$000
Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n. 31	157$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Idem n. 37 (fechada)	200$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado de 1 andar e sotão fechado	240$000
Casa terrea n. 132 (fechada)	300$000
Becco do Abreu.	
Loja do sobrado n. 2) fechado)	144$000
1.º andar idem idem	120$000
2.º andar idem idem	120$000
3.º andar idem idem	120$000
4.º andar idem idem	120$000
Idem de dous andares n. 1	360$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Rua do Encantamento	
Primeiro andar do sobrado n. 11	300$000
Segundo andar idem.	300$000
Largo do Paraizo	
2.ª loja da travessa do sobrado n. 29	130$000
3.ª dita idem	98$000
Rua de S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Terceiro andar do sobrado n. 22 (fechado)	216$000
Dito do n. 27	300$000
Rua do Burgos	
Idem n. 19	141$000
Rua da Ponte Velha	
Idem n. 44	428$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha.	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18 (fechada)	244$000
Sobrado n. 136	832$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	653$000
Becco das Beias.	
Sobrado n. 18	480$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108 (fechada)	209$000
Idem n. 161	243$000
Idem n. 100 (fechada)	241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preco dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de novembro de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação.

O Novo Banco de Pernambuco, em liquidação, faz o 10 °|₀ e ultimo dividendo de 15|32 °|₀ do capital, sommando com os anteriores 99,21875; devendo ser recebido com brevidade.

Recife, 9 de dezembro de 1876.

The New London Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as 5. caixa do mesmo banco em PORTUGAL, sendo:
Em LISBOA, rua dos Capellistas n. 7
No PORTO, rua dos Inglezes.
12—Rua do BomJesus—12

Ultima exhibição

O castello magico

Do grande incendio de Paris, o baptisado do Principe Imperial S. Pedro em Roma.
Quinta-feira, 20 de dezembro de 1876.

A lueta de Rocambole

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha.

O vapor *Mandahu*, commandante Santos, seguirá para o porto acima no dia 20 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 19 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Para o Pará

vai seguir em poucos dias a barca portugueza *Marianinha*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado: para o pouco que lhe falta, que recebe a frete modico, trata se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto vai seguir brevemente o patacho portuguez *Florinda*, e tendo já parte de seu carregamento engajado, recebe o resto a frete: a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 69, armazem.

Para o Rio Grande do Sul

vai seguir em poucos dias o lúgar nacional *Tigre*, por ter a maior parte de seu carregamento engajada: para o pouco que lhe falta, que receber á frete modico, trata-se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Companhia de navegação Paulista

O vapor

AMERICA

Commandante o primeiro tenente Araujo Castro.

Deve aqui chegar de 20 a 21 do corrente, sahindo 48 horas depois para

Maceió,
Bahia,
Rio de Janeiro e
Santos,

para onde receberá carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: a tratar com o

Agente
A. B. Nogueira
Na rua do Apollo n. 20.

Companhia Alliança Maritima Portuense.

Barca portugueza
VICTORIA

Segue para Lisboa e Porto em poucos dias, por ter já a maior parte da carga.

Para o resto do seu carregamento e passageiros trata-se com os consignatarios
JOSE' DA SILVA LOYO & FILHO.

Chageurs Reunis

Companhia Franceza de Navegação a vapor.

Linha mensal entre o
Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER,

VILLE DE SANTOS

Commandante Fontaine.

E' esperado da Europa, até o dia 24 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul, de sua escala acima referidos.

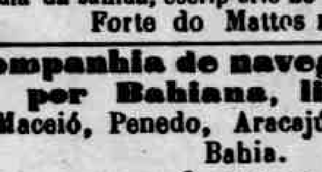
Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passageiros, encommendas, etc., etc. trata se com os

Consignatarios
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, Penedo e Aracajú.



O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida, escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia.

O vapor

PENEDO

Commandante Pereira.

Segue para os portos acima referidos no dia 19 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

5—Rua do Vigario—5
Domingos Alves Matheus.
Agente.

LEILOES.

LEILÃO

DE

40 duzias de vinho Xerez
4 ditas de cognac.
10 barris de vidro com cognac.

HOJE

SEGUNDA FEIRA 18 DO CORRENTE
A's 11 horas.
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO.
No trapiche da companhia.

LEILAÕ

DE

um fardo com 8 peças de panno grosso, com toque de avaria

Hoje

SEGUNDA-FEIRA 18 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS DA MANHA.
Por intervenção do agente Pinto.
No trapiche da companhia.

Leilão

DE

8 amarrados com fumo do Pará
HOJE
Segunda-feira 18 de dezembro
ás 11 horas
Por intervenção do agente Pinto.
No trapiche da companhia.

LEILÃO DE MOVEIS.

Constando de:

Uma linda mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 4 cadeiras, de braços e 12 de guarnição, 4 jarros, 5 pares de cortinados, 1 espelho, 2 candieiros a gaz, 2 relogios, 4 castiçaes e mangas, 4 quadros, 2 espelhos, 2 escarradeiras e tapetes.

Uma mobilia estonfada, 1 secretaria, 4 cadeiras de balanço, 1 mesa estante, 1 escrivaninha e 2 cabides.

Uma cama franceza, 1 toilette, 1 toucador, 1 cortinado para cama, 1 commoda de jacarandá, 1 guarda-roupa, 1 rêde, 1 commoda de mogno, 1 machina, 1 berço, 1 mesa de cama e 1 lavatorio.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 1 sofá, 12 cadeiras, 2 aparadores, marquezas, mesas, cadeiras, commodas e muitos outros moveis existentes no armazem da

Rua do Barão da Victoria n. 48.
TERÇA FEIRA 19 DO CORRENTE
Por intervenção do agente Pinto.

O leilão principiará ás 10 1|2 horas.
A entrega em acto continuado.

Agente Burlamaqui

LEILÃO

TERÇA-FEIRA 19 CO CORRENTE
ás 12 horas.

O agente acima, por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda e a requerimento do inventariante dos bens da casa de Frezeiras, venderá em leilão o engenho denominado Frezeiras, moente, corrente, com todas as bemfeitorias, inclusive casa de vivenda, capella, casas de moradores e lavradores, senzallas, etc., no termo da Escada, perto da estação da via ferrea, o qual tem mil braças quadradas de boas terras.

No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar, onde será effectuado o dito leilão, se dará aos Srs. pretendentes desde já todo e qualquer esclarecimento com relação ao mesmo engenho.

LEILÃO

De

Uma mobilia de jacarandá com um sofá, uma jardineira, dous consolos, quatro cadeiras de braços e dezoito de guarnição, um candieiro de crystal com tres braços, duas serpentinas de crystal, duas escarradeiras.

Uma mesa para advogado, uma estante com prateleiras, uma arandela a gaz, duas bancas, uma cama e um cabide, uma cama do jacarandá, uma toillette, um cabide torneado, uma mesinha e bidet.

Uma cama franceza, um marquezão, um guarda vestido, um lavatorio, um santuario e uma mesa.

Uma mesa elastica, um guarda louça envidraçado, dous alpendres, doze cadeiras, um sofá, duas cadeiras de braços, 2 de balanço, um candieiro de bronze, um relogio de parede, uma jarra, duas mesas de louro, uma dita com pedra, uma machina para limpar facos, tres arandelas a gaz e muitos outros objectos de casa de familia.

Quarta-feira 20 do corrente

Na casa da rua da Soledade n. 27.

O Dr. Jesuino Augusto dos Santos Mello, tendo de fazer uma viagem com sua familia, faz leilão POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO dos moveis acima mencionados, existentes na casa de sua residencia, á rua da Soledade n. 27.

A' uma hora e 35 minutos da manhã, partirá da estação da rua do Brum, um *bond* que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

LEILAÕ

DO

Predio de dous andares e sotão n. 2 da rua do Bom Jesus.

QUARTA-FEIRA 20 DO CORRENTE
No armazem da rua do Imperador n. 16 ás 11 horas da manhã.

O agente Martins fará leilão, a requerimento de inventarianta dos bens do casal do finado João Henriques da Silva, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara, do predio acima, sito á rua do Bom Jesus n. 2.

LEILAÕ

DE

Moveis, espelhos, quadros, 1 piano francez, e vinhos.

A saber:

Uma mobilia de jacarandá, com um sofá, uma mesa, dous consolos com pedras, duas cadeiras de braços e doze de guarnição, quatro quadros com finas gravuras a oleo, dous espelhos com molduras douradas, tres sanefas para cortinados, tres transparentes, tres venezianas de correntes, dous candieiros a gaz, uma alcatifa para sala e quarto, duas escarradeiras.

Uma cama franceza de jacarandá, um lavatorio, um guarda vestido, uma commoda, uma toilette de mogno, dous cabides de parede.

Uma mesa elastica, um guarda-louça, dous apaparadores, vinte e quatro cadeiras de guarnição e um sofá.

Uma mobilia de amarello, dous espelhos ovaes, quatro quadros, duas escarradeiras, uma cama franceza, de amarello, um lavatorio, um dito de jacarandá para creanças e muitos outros moveis existentes no

1º e 2º andares do sobrado da rua do Bom Jesus n. 8.

QUINTA-FEIRA 21 DO CORRENTE
Por intervenção do agente Pinto.

Principiará ás 10 e meia horas.
A entrega em acto continuado em 24 horas.

AVISOS DIVERSOS

Aos senhores de engenho

A' rua do Barão do Triumpho n. 69, existe para vender-se um grande e optimo alambique de cobre que tem capacidade para dar 48 canadas de aguardente por cada distilação, garante-se a solidez e boa construcção: a tratar na mesma casa ou em Jaboatão com Zeferino Ferreira Velloso.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel publico que ninguem faça negocio com as casas sitas na cidade de Olinda, á rua dos Milagres ns. 10 e 12, pertencentes a D. Rita Maria do Rosario, moradora actualmente na provincia da Parahyba do Norte, é representada nesta cidade por seu bastante procurador Leonardo José Maria, por quanto se acham hypothecadas ao abaixo assignado.

Cidade de Olinda, 14 de dezembro de 1876.
Manoel Duarte Ferreira Junior.

— Ausentou-se do engenho Serra Grande, no dia 10 de dezembro do corrente anno, o escravo Amaro, com os signaes seguintes: idade 35 annos, côr preta, altura regular, faz a barba conservando o bigode, cabello carapinho, olhos grandes, nariz afilado, corpo regular: quem o pegar, pode-o entregar no mesmo engenho ao Sr. capitão Manoel Gomes do Rego, que receberá a quantia de 100$ de gratificação. Assim como furtaram do mesmo engenho e na mesma noite um cavallo russo, andador baixo, com idade de 12 annos, com o ferro na anca com o nome de Amparo, e juntamente uma besta rudada com idade de 7 annos, bastante ferida de peitoral, pertencentes ao mesmo senhor acima.

OS ABAIXO assignados, administradores da massa fallida de Tiburcio dos Santos Portugal, pelo presente convidam aos credores da mesma massa para no prazo de 8 dias, a contar da data do presente, a apresentarem seus titulos, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 2, afim de serem classificados.

Moreira, Halliday & C.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

—Na rua de S. Francisco n. 18 ha sempre para alugar amas, inclusive de leite e criados.

— PRECISA SE de uma ama de leite para acompanhar uma criança á Europa, e acabar a criação, obrigando se a pessoa que precisa ao depois manda-la trazer: a tratar na rua da Imperatriz n. 53, 3º andar.

— O Sr. Dr. Côrte Real tem uma carta nesta typographia.

AGUA MINERAL
DE
Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

— OFFERECE-SE uma ama que cozinha, lava e engomma, para casa de pouca familia ou homem solteiro : a tratar na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 6.

Costureiras

Precisa-se de boas costureiras, entre ellas uma que cosa perfeitamente de machina : na rua do Barão da Victoria n. 45.

— PRECISA SE de uma ama para cozinhar e comprar : na rua das Trincheiras n. 17.

— PRECISA SE de um moço de 14 annos para caixeiro de uma taverna : na Matriz da Varzea, casa de Henrique Pereira da Silva.

— Hontem, das 8 para as 9 horas da manhã, comprei no estabelecimento do Sr. Roberto, á rua Nova, um par de eixos para carro de passeio, e tendo chamado um ganhador que passava para conduzir-m'os a minha officina, conheci já em meio caminho que não era mais seguido do dito ganhador, cujo até hoje ás 5 horas da tarde não mais vi nem sube noticias. Portanto peço a quem tenha sido offerecidos ditos eixos ou delles souber noticias, o favor de participar ao abaixe assignado á rua do General Seara n. 22, que será gratificado.

Recife, 15 de dezembro de 1876.

Guilherme Daegel.

— O menor Miguel Archanjo Ribeiro, com idade de 14 annos, natural da freguezia de S. José, ausentou-se da casa de seu pai Manoel do Nascimento Ribeiro, no dia 5 do corrente, em companhia de um matuto que mora no engenho Genipapo ; levou calça de brim pardo, já velha, camisa de algodãozinho, côr parda, tem os olhos vesgos quando afirma para as pessoas, meio perguntador, tem os dentes de cima meio acangulados, faltando dentes tanto na frente como nos lados, tem uma marca branca em cima da sobrancelha do olho direito o qual parece ser panno branco : quem o pegar traga a rua Direita n. 90.

— ATTENÇÃO. Na rua da Aurora n. 131, precisa-se de uma ama ou escrava que saiba engommar, para casa de familia : a tratar na mesma.

— PRECISA-SE de uma criada que cozinhe e engomme, para uma familia de tres pessoas : a tratar na rua da Cadeia n. 28, armazem.

— DESAPPARECERAM do engenho S. Paulo as escravas Jacintha, de 46 annos, baixa, corpo reforçado, e tem uma cicatriz na cabeça ; Isabel, de 50 annos, alta, secca do corpo, e tem uma cicatriz no rosto : quem as pegar, leve-as no sitio da Ilha, em Caxangá, que será recompensado.

— Na rua Augusta n. 282, está para alugar um pavimento terreo (loja), de novo reparado, com 2 salas, 4 quartos, cozinha e limpeza fóra, quintal e cacimba.

= FUGIO hontem do Caxangá, á 1 hora da tarde a escrava, negra, Joaquina, já de idade avançada, tem um dos pés inchados anda depressa, sem dentes, sahio com chales azul, vestido escuro e uma trouxa, assim como furtara para a viagem 4 garfos de electro-plate; foi vista ás 4 horas no Sobrado Grande, Passagem, desconfia-se ter ido para o Cabo ou Agoa Preta, onde tem parentes. Recommenda-se ás autoridades e aos capitães de campo, a leval-a ou em Caxangá, no Sertãozinho, ou á venda do Campos, que será generosamente pago seu trabalho.

— PRECISA-SE alugar uma ama que lave e engomme bem : a tratar na rua do Imperador n. 45, 3º andar.

— PRECISA-SE de uma ama que cozinhe muito bem : a tratar na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

— Na rua da Palma n. 78, precisa-se de algumas costureiras.

— ALUGA-SE a sala e mais commodos do 1. andar do sobrado n. 79, á rua do Imperador, do lado que dá para o caes 22 de Novembro, onde teve escriptorio o Sr. Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, muito fresco e em estado de asseio : a tratar na thesouraria das loterias, á rua Primeiro de Março n. 6.

— ALUGA-SE um sobrado em Olinda, á rua de S. Bento n. 48, com bastantes commodos, quintal murado, e muito fresco, utilisando-se o inquilino da loja do mesmo : quem o pretender, dirija se ao referido sobrado, que achará com quem tratar.

— ALUGA-SE o 1º andar do sobrado n. 53 : rua da Imperatriz, caiado e pintado de novo a quem o pretender, dirija se á rua do Barão da Victoria n. 58, 3º andar.

— ALUGA-SE muito barato as casas ns. 33, 35 e 39 da rua do General Seara, antiga do Jasmim.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 79, da rua de Macilio Dias, muito propria para qualquer negocio com bom quintal e cacimba : a tratar na rua do Duque de Caxias n.

— ALUGA SE uma escrava cozinheira e de todo mais serviço de casa e compras : na rua de S. Jorge n. 74.

= ALUGA-SE, para passar a festa, a grande casa de sobrado á rua de S. Bento, em Olinda, que fica proxima á travessa de S. Pedro Martyr, com dous andares para o lado do mar, muitos e bons commodos, excellente vista, extenso quintal, muito fresca, etc. : a tratar na rua d'Aurora n. 65.

AMA Precisa-se de uma ama boa cozinheira e engommadeira : a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

AMA Precisa-se de uma criada que saiba engommar bem e que tambem entenda de costura : na praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

AMA Precisa se de uma ama para cozinhar : na rua do Brum n. 82, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para cozinhar para poucas pessoas : na rua do Brum n. 82, primeiro andar.

Ama Na rua da União n. 33, precisa-se de uma escrava para fazer todo serviço de uma casa de pouca familia.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Rangel n. 43.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar : na rua do Visconde de Goyanna n. 129

Joaquim Pereira de Mendonça

D. Joaquina Rosa Tavares de Lima Mendonça, seus filhos, filhas e nora, agradecem a todos os seus parentes e amigos que acompanharam ao cemiterio os restos mortaes de seu sempre chorado esposo, pai e sogro ; e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia, que hão de ter lugar no convento de S. Francisco, segunda-feira 19 de dezembro, das 7 ás 8 horas da manhã, e desde já agradecem este acto de caridade.

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Globulos puros de Catelan. Globulos dinamisados e Tinturas. Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Da casa CATELAN IRMÃOS DE PARIS

22—RUA DO BOM JESUS—22

PERNAMBUCO

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico.

GRANDE LOTERIA DA BAHIA
100:000$000

A terceira loteria andará a roda

IMPRETERIVELMENTE

EM 4 DE JANEIRO DE 1877.

ÁS 10 HORAS DA MANHÃ

NO SALÃO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Bahia, 9 de novembro de 1876.—O secretario, *E. Marinho.*

CASA DA FORTUNA

Estão á venda os bilhetes da terceira grande loteria da Bahia, á rua Primeiro de Março n. 23.

ELIXIR e LINIMENTO Anti-Rheumatico do Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do Dr Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem a dado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.

Unico Deposito : Botica Franceza A. CAORS 22, rua do Bom Jesus, 22 PERNAMBUCO

FOGO FOGO FOGO.

O Menna daCosta, essá quimando duzias de retratos finissimos e teraveis a 3$000 e a 4$000, e até mesmo de crianças ! ! !

Vão ver os effeitos da revolução, para poderem se convencer de que o barato pode ser bom.

Não teem 3$00.

Disse Victor Hugo, quando Paris se achava em cerco : Falta-vos munição ? Arrancai as calçadas, tirai as telhas que vos abriga, quebrai os vossos maveis, etc,.

Bem, vos diz o Menna, fazei um esforço, vendei qualquer trapo velho, e tereis o sufficiente para tirar o vosso retrato e legardes aos vossos parentes, etc.

Mais cuidado, o tiroteio está forte, o inimigo prepara-se para uma foga precipitada a revolução se acha no fim do anno.

Vão, é na rua da Imperatriz n. 48.

LUIZ CHAUTIN
CABELLEIREIRO FRANCEZ

Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51

Previne ao respeitavel publico que acaba de receber um grande e variado sortimento de flores para cabello, e muitos outros enfeites, por preços baratos.

Tranças de cabello, de 15$ a	25$000
Coque de cabello, de 15$ a	20$000
Cachos, a 8$, 10$ e	12$000
Ramos de flores, a 1$500, 2$ e	2$500
Feitio de coque moderno	2$500
Penteados de senhora (dentro da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	400
Penteado de senhora, em casa	1$000

51 — Rua do Marquez de Olinda — 51

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico preparador.

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG

Debaixo desta forma especial a pepsina he posta inteiramente ao abrigo do contacto do ar; desta maneira este precioso medicamento nem se alterar nem perde as suas propriedades, e a sua efficacia he então certa.

As pilulas de Hogg são de trez preparações differentes :

1º PILULAS DE HOGG com pepsina pura, contra as más digestões, as azias, os vomitos e outras affecções especiaes do estomago.

2º PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogenio, para as affecções do estomago complicadas de fraqueza geral, pobreza de sangue, etc., etc. : são egualmente muito fortificantes.

3º PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao iodureto de ferro inalteravel, para as doenças escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, na phthisica, etc.

A pepsina pela sua união ao ferro e ao iodureto de ferro modifica o que estes dois agentes preciosos tinham de muito excitante sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis.

As pilulas de Hogg vendem-se somente em frascos triangulares nas principaes pharmacias.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga, ao IODURETO DE POTASSIO

Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga TONICO, ANTI-NERVOSO

Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções *do estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao PROTO-IODURETO DE FERRO

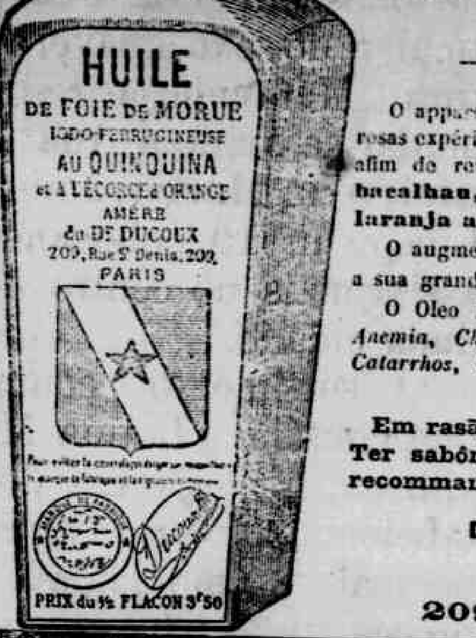
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra *as côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao BROMURETO DE POTASSIO

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções do coração, das vias digestivas e respiratorias, nas necralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO :

Cia. — F. M. da Silva & Cia. — [illegible] & Cia.
Elias da Moura & Cia. — [illegible]



OLEO DO Dr DUCOUX
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau, o Ferro, a Quina e o Xarope de casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em rasão do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS

Dr DUCOUX

209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cª; — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

CARNE—QUINA

VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de : *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas*; para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas, das epidemias, do typho da Febre typhoide*, em summa de *todas as debilidades*, e de *todas as molestias dos orgãos digestivos*... Eis as provas :

"Este Vinho é o tonico analeptico mais *agradavel*, mais *reparador*, mais *prompto* e mais certo de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. — *Doutor Deroy*."

"Para restituir o apetite, reparar as forças dos *febrosos*, das *crianças debeis*, das *mulheres delicadas, dos velhos emfraquecidos e para curar a thysica, o diabetes, a chlorosis e a anemia profunda*, nada se pode achar de mais heroico do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente : **E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia.** — *Doutor Bertulus*."

"Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias, nos paizes quentes*, onde lavrão as febres e especialmente a *febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que trafição n'estas regioes onde a chloro-anemia é permanente. Puro ou *com agua*, é uma bebida *hygienica e fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para **resistir-se a** *insalubridade dos climas*, para **impedir as** *dysenterias, as febres paludeas e outros accidentes de que são frequentemente victimas os Europeus*; etc. — *Doutor Yves*."

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

Exposição internacional Paris 1875.

SILPHIUM CYRENAICUM

Medalha de Prata.

Especifico contra todas **as Molestias do Peito.**

TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, BRONCHITE AGUDA, Bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.

Aceito e empregado nos Hospitães de Pariz, e nos das principaes cidades da França.

DEROUDE & DEFFÈS, Pharmaceuticos de 1ª classe, 2, RUA DROUOT, PARIS

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

PEPSINE BOUDAULT

PARIS 1867 — 1868 — 1872 — 1873 VIENA

Mº DE HONOR — Mº de PRATA — Mº de ORO — Mº de MERITO

A UNICA admittida nos HOSPITAES de PARIS
e A UNICA aconselhada pelo Dr CORVISART

com successo infalible sobre as Formas de ELIXIR, VINHO y PO (Frascos de una onça)
Para : Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e pevineis, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.

Em PERNAMBUCO : A. CAORS, 22, rua da Cruz.

PARIS : En casa de HOTTOT-BOUDAULT, succr, 24, rue des Lombards.

A LA REINE DES FLEURS

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L. T. PIVER — EXPOSITION UNIVLE 1867 — PARIS

LEITE D'IRIS
para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO

SABÃO de SUCO de ALFACE

o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE AO

OPOPANAX

Essencia . . . . de OPOPANAX.
Agua de toucador . . . . . de OPOPANAX.
Sabão superfino . . . . . de OPOPANAX.
Pomada finissima . . . . . de OPOPANAX.
Oleo superfino . . . . . . de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo . . . . de OPOPANAX.
Pos de arroz . . . . de OPOPANAX.
Boiseinha de cheiro . . . . de OPOPANAX.

E TUTTI QUANTI.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA

Qualidade incomparavel.

10, boulevard de Strasbourg, 10.

Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brasil*.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855

MEDALHA DE 1ª CLASSE

ALF. LABARRAQUE & Cia

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque,** é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel ; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque,** approvado pela Acadamia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos ; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

A Salsaparrilha de Bristol

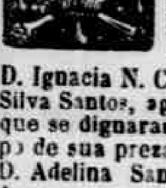
O grande purificador do sangue

Garantida como o remedio infallivel contra escrofula em todas suas formas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções cutaneas, rheumatismo chronico, debilidade geral e systema e todas as molestias que têm a sua origem na impureza do sangue.

SITIO E ENGENHO

O vasto sitio da Sapucaia, em Beberibe, revestido de todos os complementos que constituem a melhor habitação nos suburbios da cidade do Recife, e com o duplo effeito de recreio e interesse por ser nelle de novo edificado um excellente engenho a vapor, perfeitamente peparado, vende-se para satisfação de compromissos contrahidos na execção da mesma empreza : roga-se a quem o pretender, de não se levar por segundas informações, e sim pelas suas proprias vistas, o que é facilitado pelo curto transito para ahi chegar, pois só dista meia hora da cidade.

D. Adelina Santos Vieira de Araujo



Ernesto Vieira de Araujo, D. Maria F. da Silva Santos, Dr. Augusto C. M. da Silva Santos, Bernardo C. M. da Silva Santos, João C. M. da Silva Santos, Carlos C. M. da Silva Santos, Dr. João Vieira de Araujo, Joaquim Pereira da Silva Santos, D. Ignacia N. C. M. Santos, D. Amelia Vieira da Silva Santos, agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram assistir as exequias feitas ao corpo de sua prezada mulher, filha, irmã e cunhada, D. Adelina Santos Vieira de Araujo, e as convidam para no dia 19 do corrente mez, ás 8 horas da manhã, ouvirem missas que mandam celebrar por sua alma, na igreja matriz da Boa-Vista, pelo que lhes ficarão agradecidos.

Paris — CUTIS DO ROSTO — Paris

— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —

O LEITE ANTEPHELICO

puro ou misturado com agua, dissipa SARDAS, LENTILHAS, [illegible], [illegible]SCENCIAS, ESPINHAS, TEZ BARABULHENTA, RUGAS, &c.

torna e conserva a cutis liza e clara.

VICHY

Administração : PARIS, 22, boulevart Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminaria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminaria.

EXIGA-SE

o NOME DA FONTE NA CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

Cores e Vernizes

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

Paris, 16, rue Suger

CH. LORILLEUX

TINTAS D'IMPRENSA

Desconfiar das falsificações de *Alemanha* sob os nomes L. Legros e Cª e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

BEAUTÉ ET JEUNESSE

CRÊME-ORIZA DE NINON DE LENCLOS

L. LEGRAND, PARFUMEUR Fournisseur de plusieurs Cours 207, RUE ST HONORÉ. PARIS

Esta preparação incomparavel é unctuosa e funde-se com facilidade. Ella dá frascura e viço á pelle, impede as rugas de formarse no rostro, e faz desapparecer as já formadas, conservando assim a belleza até a idade mais avançada.

DÉPOT DANS TOUTES LES PARFUMERIES DU [illegible]

XAROPE DE CHLORAL

DE FOLLET

CONTRA A INSOMNIA

Util em todos os casos em que há falta de somno :

GOTTA
RHEUMATISMO
NEVRALGIAS
ENXAQUECAS
DORES DE DENTES
COLICAS
FERIMENTOS
DORES FORTES EM GERAL
PREOCCUPAÇÕES MORAES
AGITAÇÃO CAUSADA
PELOS GRANDES CALORES

Cada frasco é acompanhado d'uma explicação.

Deposito em Paris, em casa de L. FRERE, 19, r. Jacob

AO AMANTE
DO
BOM E BARATO

Chitas escuras e claras, padrões modernos a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Baptistas finas, com lindos padrões, a 280 e 300 rs. o dito.
Cretones francezes, escuros e claros, a 360 e 400 rs. o dito.
Mussulinas de cores, para vestidos, a 340 e 360 rs. o dito.
Mariposas brancas e de cores, abertas, a 360 e 400 rs. o dito.
Lã de cores, padrões novos, a 100 e 120 rs. o dito.
Lãs escuras, á escoceza, a 320 e 360 rs. o covado.
Granadinas brancas, com listras e flores de seda, a 320 e 360 rs. o dito.
Popelinas de linho, de listras e quadros, a 280 e 300 rs. o dito.
Alpaca preta, para vestidos e palitots, a 320 rs. o dito.
Cambraia branca, finissima para vestidos.

Popelinas de linho e seda, o que ha de melhor, a 500 e 640 rs. o dito.
Ditas de seda pura, riquissimos padrões, a 1$, 1$200 e 1$400.

Esguião amarello para vestidos e enfeites a 320 rs. o covado.
Lenços brancos de esguião a 1$800 e 2$000 a duzia.
Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$000 a duzia.
Vestuarios ricamente enfeitados, para crianças, a 3$ e 4$.
Fustão branco e de cores, para vestidos e costumes, para meninos a 640 rs. o covado.
Madapolões inglezes e francezes, a 3$800, 4$ e 5$000.
Algodãozinho branco, a 3$200 e 4$.
Bramante com 4 larguras, para lenções, a 1$300 e 1$400 a vara.
Grosdenaple preto para vestidos a 1$, 1$200 e 1$500 o covado.
Vestidos de seda com pequeno toque de mofo, a 20$000.
Dito de cambraia, bordados, a 5$ e 6$.
Babadores bordados, para crianças, a 500 rs.
Cortes de casemira, para calça, a 3$ e 4$.
Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$500.
Tapetes grandes, com bonitos desenhos a 20$.
De todas as fazendas dão-se amostras.

NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47.

MUSEU DE JOIAS
N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deba muito conhecido do respeitavel publico, tendo na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer, e ainda mesmo sem precisão.

Podem pois às Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes caçoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em emas proprios para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Na rua do Imperador n. 32

Chegou pelo vapor francez a este novo e importante estabelecimento, uma nova e RICA REMESSA DE JOIAS do ultimo gosto, não CONHECIDAS AQUI, e por preços vantajosos e NUNCA VISTOS; como póde ser verificado pelos senhores compradores.

Bonitos adereços de brilhantes, puiseiras, guarnições de todas as qualidades, ricos chatelains para relogios de senhoras, correntes, anneis e muitos outros objectos miudos, proprios para presentes e baptisados.

RELOGIOS, grande variedade de relogios inglezes, suissos, francezes e americanos, o que ha de melhor e por preços muito vantajosos, GARANTINDO-SE O REGULAMENTO.

Incumbe-se de qualquer encommenda e de concertos, para executar em sua fabrica, aqui ou na Europa.

Compra se ouro, prata velha e brilhantes, por maior preço que em outra parte.

TODOS OS OBJECTOS VENDIDOS NESTA CASA, SAO GARANTIDOS DE LEI.

ARTIGOS DE MODA.

A' rua Primeiro de Março n. 13, loja das Columnas, do Sr. Antonio Correia de Vasconcellos, chegaram pelo ultimo vapor vindo da Europa:

Ricos chapéos de palha de Italia, muito bem enfeitados, para senhora.

Lindissimos vestidos feitos, de alpaca e de linhos, gostos modernos e muito bem preparados.

Gazes e grenadinas de sêda de côres, lisas, de quadros e com ramagens, padrões inteiramente novos.

Grenadinas pretas, lisas, de quadro e de listra.

E outros artigos de novidade.

O BARATEIRO
RUA 1º DE MARÇO N. 1.

Approximando-se o tempo de se proceder a balanço, e convindo-nos liquidar o resto das fazendas existentes, convidamos pelo presente aos nossos freguezes para visitarem o nosso estabelecimento, pois a occasião é muito opportuna para se fazer boas compras e por pouco dinheiro.

Cortes para vestido, de cretone, baptista e oxfold, temos ainda um resto para barato.
Baptistas de cores, para 280 e 320.
Maripozas brancas e de cores a 360, 400 e 440 réis.
Chitas a 240, 260, 280 e 300 réis.
Cretones suissos a 360, 400, 440 e 460 réis.
Popelinas dos melhores gostos para 400, 500, 600, 900, 1$, e 1$500 o covado.
Cambraia Victoria para 3$500.
Gastões bordados para 1$200.
Nanzuck, que lindos gostos! para 400 e 500 réis.
Camisas de cretone, bons gostos, fazenda superior, para diversos preços.
Ditas brancas de linho.
Lãzinhas de quadrinhos para 100 e 120 rs. o covado.
Granadine, ainda temos e vendemos por 360 réis.
Linhos lisos para vestidos a 280 rs. o covado.
Tiras e entre meios bordados, para baratissimos preços. Só se vendo!
Punhos e collarinhos para senhora a 2$, 2$500, 3$500 e 4$.

Collarinhos de linho para homem para diversos preços.
Lenços abainhados para 1$800.
Ditos de linho para 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$ e 7$ a duzia.
Ditos de dito com barra de côr, fingindo seda, para 7$ a duzia.
Selecia de linho com 21 varas, para 26$ e 27$ a peça.
Meias cruas e de côres, temos bom sortimento para todos os preços.
Linhos bordados para vestidos para 800 e 900 réis.
Chales de casimira, os melhores gostos que teem vindo ao mercado, para 9$ e 10$.
Chapéos modernos para homem a 5$. *Convém vêr. E' barato.*
Cortes de casimira de côr.
Brim branco superior.
Cortes de cambraia para 5$000. Estão-se acabando.
Redes de l'apoarana, temos as melhores, brancas e de côres, merinós, princetas, cantão, bombazina, lã preta, etc.
Flor do prado, que lindos gostos! fazenda superior para 500 e 600 réis o covado.
Além destas fazendas que mencionamos, temos grande sortimento de fazendas grossas que vendemos muito barato, sómente para liquidar.

O BARATEIRO
CONFRONTE AO ARCO DE SANTO ANTONIO
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

AGORA SIM!

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade.

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1º andar.

Escrava engommadeira

Precisa-se de uma que seja perfeita engommadeira, para engommar para duas pessoas de familia: a tratar na travessa da rua do Vigario n 1. escriptorio.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma das mais bellas e saudavel casa de campo, com jardim na frente, entre as estações do Monteiro e Caldeireiro, m radia digna para familia de bom tratamento: a fallar na rua Nova numero 16.

Aluga-se

as casas da rua do Hospicio ns. 56 e 60, com muito bons commodos para familia: a tratar no armazem do caes do Apollo n. 85.

Tintura japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saude. Encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C., Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

Mudança de consultorio

O Dr. Barros Sobrinho mudou o seu consultorio medico-cirurgico para a rua da Cruz n. 10, 2º andar, onde poderá ser encontrado a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres da sua profissão.

Fructas novas

A saber:
Tamaras do Egypto.
Pêras seccas.
Ameixas passadas.
Figos lavados.
Passas de mesa.
Castanhas assadas, em caixas e latas, para presentes, e a retalho: só e somente

Na confeitaria do Campos
24=Imperador=24

Alto lá!...

Prevenimos ao publico desta cidade e seus suburbios, que temos aberto uma lista de encommendas de artigos proprios para os dias de festa a saber:
Pasteis *infalliveis* de carne (do natal)
Presuntos preparados
Bem assados e cheios
Peixes assados
Pudins á ingleza
Bolos á ingleza
Cremes
E tudo mais que póde-se servir em uma mesa de regabofes. Desde já recebe-se encommendas á rua do Imperador
CONFEITARIA DO CAMPOS.

ALUGA-SE

a casa n. 1 da rua dos Guararapes, propria para algum estabelecimento, a de n. 63 da mesma rua, e n. 69 da rua do Pilar ou S. Jorge, estas com commodos bastantes para familia, e o 1º andar da rua do Torres n. 20, para escriptorio: a tratar na rua do Apollo n. 20.

Escravos fugidos.

Fugio do engenho Patos, da villa de Bom Jardim e provincia de Pernambuco, o escravo de nome Constantino, com idade de 25 annos pouco mais ou menos e signaes seguintes: côr imitando a cabra um pouco amarellaço, olhos empapuçados, cara grande e grossa, cabello quasi bom, tem falta de dentes na frente, tem sobre o peito direito uma cicatriz d'uma pontada que recebeu de uma rez, estatura regular, pouca barba, tem em um dos dedos da mão uma marca de ferida devida a um panaricio; levou comsigo roupa de algodãozinho branco e lençol da mesma qualidade, uma rede; leva uma faca grande sem ponta, e se suppõe andar reunido com outro mulato mais pequeno e tambem amarello: quem o pegar e o conduzir ao engenho de seu senhor, o abaixo assignado, será generosamente recompensado; e ficando demais gravado o sincero reconhecimento da parte do mesmo seu senhor.

Engenho Pattos, 3 de dezembro de 1876.
Joaquim Francisco Correia de Oliveira.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro portuguez com pratica de taverna, de idade de 12 a 14 annos: a tratar na estrada de João de Barros, na taverna que tem garapeira.

ALUGA-SE

por preço commodo as casas sitas á rua do Fogo n. 44, becco do Veras n. 10, becco do Dique n. 10, e o sobrado n. 98 da rua do Marquez do Herval, ultimamente reedificado, tendo 6 quartos, 2 salas, cozinha, quintal com um bom telheiro e cacimba: os pretendentes dirijam-se á rua Duque de Caxias n. 81, 1º andar, que acharão com quem tratar.

Aluga-se

as casas da rua das Trincheiras n. 22, e rua de Dias Cardoso n. 78: a tratar no armazem do Campos, rua do Imperador n. 28.

Padaria

Aluga-se uma casa na rua Nova, á villa de Palmares, outr'ora Una, com armação, forno e todos os utensilios que se faz preciso; assim como a de n. 48 na mesma rua e villa, propria para moradia, por ter bom quintal de uma rua para outra, com 420 palmos de fundo, e está bem plantado: a tratar nesta cidade, rua Vidal de Negreiros n. 82, antigo pateo do Terço.

300$000

ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos. é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34, 1º andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, e em sua ausencia entregue na mesma pharmacia.

LER E VIR

Aproxima-se a festa, o tempo dos regabofes, a questão dos prazeres, a epocha das expansões e da desforra das barrigas.

E' pois

occasião favoravel de todos aquelles que quizerem passar bem virem ao muito conceituado e vantajosamente sortido — armazem do Nunes — que para commodidades, de todos aquelles que moram nos arrabaldes, se acha localisado á rua de Santo Amaro (o mais milagroso de todos os Santos conhecidos) n. 2 junto da estação da machambomba.

Esta é que é a questão:

O Nunes considerando o estado financeiro dos senhores pais de familia e mais humanidade, tomou a gastrica-heroica resolução de vender por menos 10 por cento do que qualquer outro, todos os generos existentes em seu armazem, os quaes são incontestavelmente de superior qualidade, como sabem ser aquelles que são escolhidos por pessoa de grandes habilitações, adqueridas por uma pratica de mais de 30 annos, e que tem a mais fina perspicacia gastronomica, acompanhada a um olfacto sensivel e de um paladar eminentemente apurado

O armazem do Nunes

está esplendidamente sortido: tem os melhores vinhos, os mais finos licores, as mais refrigerantes cervejas, os acipipes mais saborosos, os manjares mais deleitaveis, as iguarias mais procuradas, e tudo mais que se póde exigir para satisfazer ao mais estravagante paladar.

O Nunes

além das vantagens que acaba de offerecer aos seus amigos, freguezes e mais gentes, tem um moleque sempre prompto para levar qualquer genero comprado em seu armazem, quer seja dentro da cidade, quer nos seus suburbios.

Duas palavras

O Nunes garante o que leva dito e pede instantemente aos consumidores uma visita ao seu armazem, no sentido de ficarem convencidos da verdade e receberem ao mesmo tempo uma lição de economia domestica.

Cobre, latão e chumbo

Em obras velhas, paga-se bem: no armazem da Bola Amarella, travessa da rua do Imperador.

Chegou de Paris

ao Palacio de Industria, um completo sortimento de roupas feitas para a festa.

Superiores cruzés de panno preto, ditos fraques idem, calças e colletes, etc. etc.

Especialidade

Um bonito sortimento de calças de casemira clara e muito leve, finissima, proprias para partidas: na rua do Barão da Victoria n. 45. Os preços estão fixos e marcados em letras conhecidas em cada objecto.

Nota bem

Chegou ao Palacio de Industria um bonito sortimento de roupas feitas para meninos, entre ellas, bordados originaes, completos, a official, e muitos outros modelos; vende-se, como de costume, baratissimo: na rua do Barão da Victoria n. 45.

Para melhor servir a seus freguezes, os proprietarios do Palacio de Industria, á rua do Barão da Victoria numero 45

contrataram um dos melhores mestres alfaiate e bem conhecido nesta capital. Reconhecendo a difficuldade, principalmente para as calças brancas e colletes de brim de côr, que não ha sortimento por grande que seja, sufficiente para servir as pessoas que desejam 6 a 12 calças, resolveram fabricar estes artigos sobre medidas com fazendas de primeira qualidade e preços baratissimos. Garante-se a promptidão e perfeição no trabalho.

Ama.

Precisa-se de uma ama para tratar de um menino de 4 annos: a tratar á rua do Imperador n. 16, 1º andar.

Escriptorio de advogacia,

O Dr. Joaquim Correia de Araujo deixa encarregados do seu escriptorio, durante a sua ausencia desta cidade, os Drs. Manoel Pinto Damaso, Augusto Carlos Vaz de Oliveira e Fabio Alexandrino dos Reis e Silva.

Gratificação.

Fugio da casa do seu senhor, no dia 3 do corrente mez, o escravo Paulo, preto fulo, de 21 annos de idade mais ou menos, altura regular, tem parte do dedo minimo de uma das mãos cortado, e umas cicatrizes grandes no braço esquerdo e nas pernas, proveniente de gommas, tem uma marca grande de talho nas costas em cima da pá direita, anda ligeiro e é muito esperto, sabe engommar, cozinha e faz todo e qualquer serviço domestico: roga-se a quem o pegar, que o leve á rua do Conde da Bôa-Vista, outr'ora Formosa n. 27, que será bem recompensado.

Cozinheira.

Precisa-se de uma cozinheira para casa de pequena familia: na rua da União n. 67.

AVISO.

Von Sohsten & C. mudaram o seu armazem de ferragens da rua da Cruz n. 7 para a rua do Marquez de Olinda n. 40 (antiga da Cadeia).

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, que dê fiador á sua conducta: no largo de Santo Amaro n. 6.

Eilo

que chega
anhelante,
delirante,
radiante,
coruscante,
magnifico,
soberbo,
colossal,
immenso

O tempo

(não é do tempo de papel que quero fallar, mas sim do tempo das festas e dos prazeres), onde se manifesta o mais curioso phenomeno plastico de que tem sciencia a humanidade gastronomica. A barriga, segundo a theoria de alguem, séde da alma, sente no mez corrente uma elasticidade pasmosa, que na opinião de um celebre physiologista, consiste em que neste tempo todas as barrigas (incluindo as das perdas ?), como que exercendo um acto de razão, operam energicamente sobre certas visceras, resultando dahi o desprendimento de um fluido a que se pode chamar—electro-nervoso—, e que sendo absorvido por todos os orgãos gastricos, os faz chegar ao mais alto grão de actividade; em consequencia do que, tem lugar a manifestação espontanea do appetite ou desejo ardente que todos sentem neste tempo de calmaria, de

Comer e beber

os mais delicados acipipes, as mais saborosas iguarias, assim como os licores mais finos e os vinhos mais generosos, que só se encontram no muito acreditado e conceituado

Archiarmazem do Campos
Rua do Imperador n. 28

E BEM ASSIM

Linguas de fumeiro, novas e saborosas, camarões seccos, superiores, peixes e caças em latas, toucinho inglez, presuntos pequenos e novos, queijos flamengos, prato e londrino, doces, geléas, fructas seccas e em calda, conservas, massas, grão de bico, arroz, hervilhas, manteiga ingleza e franceza, chá verde e preto superior, matte, café, chocolate, cidra, cervejas, champagne, extracto de carne, farinha lactée e nestlé, castanhas, peras seccas, bolachinhas das melhores marcas, tamaras do Egypto, bolinhos francezes para chá, passas finas, nozes, amendoas e tudo mais que se faz preciso para encher uma mesa

Lauta e opipara

Quem quizer
(e quem não quer ?)
passar a festa,
divertido
e premunido
de ficar
interdicto
do almoço
e do jantar;
que venha ja
comprar
ao Campos
que está
vendendo

Bom barato e a dinheiro.

CANDIDO C. ALCOFORADO
CORRECTOR GERAL
Escriptorio rua do Commercio n. 48, andar terreo.

Fabrica de fiação e tecidos.

Recebe aprendizes externos, meninos de 7 a 12 annos de idade.

Attenção

Na rua Nova n. 40, primeiro andar, preparam-se bandeijas com bolos para casamentos, partidas e baptisados, tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; faz-se bolos, pão-de-lós, pudins enfeitados com capellas de flores e bouquets, proprio para presente; tem lindos bouquets á venda, para enfeites de bolos; faz-se fitas bordadas a ouro e bouquets de cravos naturaes, para noivos, sendo a encommenda feita quatro dias antes; enfeita-se velas ricas para baptisados; faz-se capellas, rosas, flores proprias para enfeites de chapéos, tudo por preço muito razoavel.

Ama para cozinhar.

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para uma casa de pequena familia: a tratar no Bazar Victoria á rua Nova n. 2.

CASA DA FORTUNA.
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 1300 com 3:000$000, um inteiro n. 3144 com 800$, um quarto n. 663 com 100$, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (206ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 7.ª parte das loterias, a beneficio da matriz da Victoria (207ª), que se extrahirá no sabbado, 23 do mez corrente, ante-vespera de festa.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Ama de leite

Na rua da União n 33, precisa-se de uma ama de leite.

Escravo fugido

Do engenho Curupaity fugio o escravo Cyriaco, crioulo, 50 annos de idade, pouco mais ou menos, de estatura regular, olhos apitomtados, um pouco gago, muito regrista e ladino, gordo e espadaúdo, foi escravo da familia Siqueira Cavalcante, e é natural do sertão de Pesqueira, onde se presume que elle se acha. Recommenda-se aos senhores capitães de campo e autoridades policiaes a captura deste escravo. Gratifica-se bem a quem o levar ao engenho Curupaity, freguezia de Serinhãem, ou ao escriptorio dos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., rua do Apollo n. 4, 1º andar, Recife.

Costureira.

Precisa-se de uma, na rua do Marquez de Olinda n. 51, 1º andar.

Escrava

Precisa-se alugar uma escrava para casa de pouca familia: na rua Duque de Caxias n. 63, loja.

Attenção

O Sr. Manoel da Silva Bastos não é mais caixeiro da casa commercial de Alfredo Alves & C., desta data em diante. Recife, 15 de dezembro de 1876.

BOAS FESTAS
Por pouco dinheiro.

Os proprietarios da confeitaria do Campos, unica nesta provincia, no intuito de facilitar aos seus innumeros freguezes e amigos os presentes que hão de fazer aos meninos e ás senhoras de seu conhecimento, tiveram a feliz idéa de mandar vir por sua conta, de Paris, lindos presentezinhos de pequeno valor para satisfazer a todos, e por esse motivo fazem um convite ás pessoas que se acham compromettidas a dar os presentes de Natal, anno novo e Reis, a virem examinar e comprar taes presentes.

A' confeitaria do Campos
24—IMPERADOR—24

Dez mil grosas de pasteis

Desde já se recebe encommenda de pasteis para a vespera de Natal.

Os mais aceitos e mais procurados pasteis para esse dia são os que se fabricam na
CONFEITARIA DO CAMPOS
24—Imperador—24

150$ de gratificação

A quem apprehender o escravo caboclo de nome Casimiro, natural da provincia do Ceará, comprado por G. V. Beulitreau, proprietario do engenho S. João do Cabo, a Urbano Ovidio Capibaribe, procurador bastante da Sra. D. Alexandrina Xavier de Alencar, moradora na supracitada provincia; partio dito escravo do engenho no dia 6 de maio de 1876 em direcção ao fim da linha ferrea de S. Francisco, segundo informações, levando roupa numerada no peito, e perna esquerda com o n. 13, com os signaes seguintes: estatura regular, cheio do corpo, beiços grossos, com falta de dentes na frente, cabellos estirados, testa curta, olhos pequenos, e de caracter alegre e folgazão; seguia de Una para Papacaça um piano: roga-se, pois, ás autoridades competentes remettê-lo ao mesmo engenho que receberão a recompensa acima estipulada.

AVISO.

O proprietario do estabelecimento de tinturaria, sita á rua Mathias de Albuquerque n. 25, outr'ora das Flores, de conformidade com a segunda clausula de suas cautelas, que devem existir em poder das pessoas que lhes entregaram roupa para tingir, avisa ás mesmas pessoas que, se dentro do prazo de 15 dias não vierem buscar suas roupas, o mesmo proprietario usará do direito que lhe assiste para dispôr de ditas roupas para seu pagamento, visto ser este o contrato a que se sujeitaram as pessoas que lh'as entregaram, como se vê das mesmas cautelas. Recife, 17 de dezembro de 1876.

REFINAÇÃO

Ha na rua de Vidal de Negreiros uma refinação modelo, que por arte milagrosa dos imitadores registros de S. Gregorio, se transportou lá das bandas do gazometro, para cuja dita rua n... onde se aninhou, acerca de quatro para cinco mezes, na qual se diz, vende se assucar refinado, fabricado com agua de uma cacimba que dá serventia para quatro casas em que residem cinco familias, e algumas destas tem por costume fazer na mesma cacimba os despejos reservados aos apparelhos da Recife Drainage. Oh! que delicioso producto esta sendo fornecido á incauta população desta cidade, pelo insigne industrial cidadão gallisiano! dizendo-se mais que o café torrado exposto á venda é uma mistura de milho, feijão e cevada, sem serventia nem mesmo para animaes. Seria prudente e mesmo de restricta obrigação das autoridades, a quem incumbe o direito de velar pela saúde publica dos habitantes desta bella cidade, examinar da veracidade deste facto e corrigir o desalmado industrial, caso se verifique o que a voz publica indigita.

O Gertrudes.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

CASA DO OURO
Aos 3:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 700$000 em um meio de n. 140, um quarto de n. 663 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (206ª).

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 7ª parte das loterias a beneficio da matriz da Victoria (207ª), que se extrahirá no dia 23 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Attenção

Aluga-se uma boa casa no Caxangá, no lugar Sertãozinho, muito fresca e banho no fundo: a tratar na rua do Livramento n. 4, loja.

Na frente tem mangas

Aluga-se a casa terrea á rua do Visconde de Goyanna n. 99 (antiga Cotovello), pelo aluguel de 16$ mensaes: a tratar na rua da Gloria n. 88.

PARA CURAR os *Dartros e outras Doenças da pelle*, as *Affecções das partes*, os medicos recommendão especialmente os Tratamentos, de efficacia certa do Dr CHARLE de PARIS.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

COMPRAS.

— COMPRA-SE um piano usado: na rua larga do Rosario n. 22, loja do Vianna.

Compra-se

uma casa terrea em bom estado, na freguesia de S. José, preferindo-se rua da Concordia, Augusta ou Martyrios, contendo pelo menos 2 salas boas, 3 quartos, coz nha, quintal, cacimba : a tratar na rua da Concordia n. 221.

VENDAS.

— Vende-se a armação, balança, pesos e medidas da taverna da rua de Hortas n. 41 ; garante-se a chave : a tratar na rua do Amorim n. 41, armazem.

Chapéos para senhora

Amaral, Nabuco & C vendem c apéos para senhora, recebidos ultimamente, e enfeitados a gosto Cardenale.

Attenção.

Vende-se os bilhares e mais pertenças do café imperatriz, garante-se o arrendamento: os pretendentes dirijam-se a rua do Barão da Victoria numero 23.

N.--24 Rua do Commercio N.--24

Nesto estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho Bordeaux ou cognac.

Ao sexo amavel

Lindos chapéos para senhoras, moldes novos, e primorosamente enfeitados, recebeu a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, e os esta vendendo por 6$ cada um, é barato..., aproveitem, e venham logo, que a quantidade é pequena, e não chega para todos ; tambem recebeu seis chapéos para senhora, alta novidade, estes custam mais : na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Banhos em Olinda

Vestuarios para banhos no mar : vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, a 5$ cada um.

Electro-plate

Vende-se ricos serviços para chá, e muitos outros objectos de finissimo metal (nikel silver) : na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1° andar.

Chegou ? o que !

As melhores e mais afamadas redes de Tapnarana, para o barateiro da rua 1.° de Março n. 1. Vendemos por preços rezumidos ; a' ellas ! ás redes !!

O barateiro. Loja de Agostinho,

Novidades

Para festa

Na rua do Crespo n. 20

Linhos pardos com listras brancas, quadros, ultimo gosto, para 320 rs. o covado, é aproveitar.

Ditos lisos, de todas as côres, para 260 rs. o covado, é pechincha.

Setim macao de todas as côres a 1$600 o covado.

Dito tambem de todas as cores, papel, para 400 rs. dito.

Completo sortimento de popelinas de todas a qualidades, e muitas outras fazendas, que se vendem barato na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme

SAL

Vende-se a bordo da barca ingleza sal do Cabo-Verde : a tratar na rua do Vigario n. 33.

Cimento Portland

verdadeiro, em barricas de 13 arrobas : vende-se á rua da Madre de Deus n. 14, por preço commodo.

CARROÇA.

Vende-se uma, propria para agua ; á rua do Hospicio n. 81.

Popelinas

Quem quizer um riquissimo corte de popelina de linho e sêda pura, o que ha de mais superior em qualidades e padrões, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 47, Fragata Amazonas. E' a unica loja que recebeu um lindo e variadissimo sortimento de popelinas, e vende baratissimo que admira ! Dão-se amostras.

Fragata Amazonas.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta

Oleo de linhaça em latas de 8 1|2 galões.

Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.

Dito Sherry, idem idem.

Cognac, idem idem.

Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

VENDE-SE

tres barcaças de muito boa construcção e muito bem apparelhadas a hiate, quasi novas, bons beliches, sendo uma de 750 saccos de assucar, outra de 650 saccos e outra de 500 ditos. Vende se todas tres ou cada uma de per si, á vontade do comprador : quem pretender comprar, dirija-se ao largo do Corpo Santo n. 13, 1° andar, que achará com quem tratar.

— VENDE-SE uma preta de 30 annos de idade, de todo serviço e boa quitandeira. Uma negrota de 14 annos de idade, filha desta outra, são crias de casa ; são vendidas por ter tocado em inventario a diversos herdeiros. E mais duas escravas moças de 18 a 20 annos, que cozinham, engommam e lavam, e são de boa figura : no pateo de S. Pedro n. 26.

Attenção.

Milho novo : vende-se no trapiche Angelo, a 60 rs. o kilo.

VENDE-SE.

em casa de Adamson Howie & C.

Papel de impressão e tinta de imprimir.

Saccos de estôpa e fio de vela.

Vinho Xerez, de superior qualidade.

Rua do Marquez de Olinda n. 37.

— VENDE-SE a taverna sita á rua de Aguas-Verdes n. 15, em bom local, com poucos fundos, propria para principiante : a tratar na mesma.

Lã barriguda

Vende-se no Forte do Mattos, trapiche do Sá Leitão.

— VENDE SE a taverna sita á travessa do arsenal de guerra n. 9, propria para qualquer principiante : a tratar na mesma.

Attenção.

Vende-se os bilhares e mais pertenças do café imperatriz, garante-se o arrendamento: os pretendentes dirijam-se á rua do Barão da Victoria numero 23.

LIQUIDAÇAÕ.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000,

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

PECHICHAS PARA LIQUIDAR

Até o fim do anno

N. 55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 55.

NOVA LOJA DO PAVÃO

DE

Pereira da Silva & C.

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, assim como muitas de gosto e phantasia, que se desejam liquidar até o fim do anno e por isso se vendem por preços baratissimos, e de todas as fazendas se dão amostras, deixando penhor.

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito largos, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos de dito enfestados, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5$500.

Ditas de ditos de dito dito com 12 jardas, a 3$000.

ALGODAOZINHO.

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.

Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Dita dita suissa, finissima, fazenda que vai 12$, em liquidação 7$000.

Dita bordada, com 8 1|2 varas, a 5$000 o corte.

Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5$ e 6$ o corte.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras e claras, fazenda muito fina de 6$ até 9$000.

Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.

Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.

Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.

Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

ROUPAS.

Calças de casemira de côres, sendo fazenda muito fina, de 6$, 7$ e 8$ até 12$000.

Ditas de brim de Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3$000.

Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2$ até 7$000.

Ditas de brim pardo e de cores, e de castores por preço muito barato.

Paletots de panno preto e de casemiras de côres, sendo saccos e com traspasso a 6$ cada um.

Ditos fraks, tanto de panno preto como de casemiras de côres, por diversos preços, é barato.

Coletes de brim branco, de 1$ até 3$000.

Ditos de casemiras preta e de côres, a 2$500 cada um.

Ceroulas francezas de algodão, a 1$500.

Ditas ditas de linho, a 2$500.

Meias cruas, para todos os preços e qualidades.

Lenços brancos abainhados, a 2$500 a duzia.

isto á rua do Queimado n. 55, loja de

Pereira da Silva & C.

ATTENÇÃO

Completo sortimento de fazendas

Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem-se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.

Cortinados bordados, para cama e janellas.

Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.

Ditos de seda de côres lindissimas.

Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.

Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.

Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.

Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.

Bramante de linho para lençoes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.

Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.

Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.

Meias cruas, muto superior, para homem, a 6$.

Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.

Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep edese ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Acontecendo que qualquer engenho durante a safra suspenda a moagem por qualquer transtorno. esta casa offerece-se para assentar e pôr moendo vapor appropriados dentro em seis dias. Não ha precisão de obra de carapina nem de pedreiro. Muitos exemplos garantem o trabalho.

Tem sempre em deposito todo o machinismo empregado aqui, assim como formas de ferro e utensilios detoda a especie para engenho.

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas : disto persuadido o photographo Penna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$000 a duzia!!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER :

Cortes de lã a 2$500.

Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$500.

Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$400.

Vende se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.

Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.

Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.

Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.

Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.

Vende se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.

Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.

Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.

Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.

Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.

Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs o cavado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.

Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$000.

Vende-se colchas de fustão, a 3$000 cada uma.

Madapolão a 4$500.

Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500. e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.

Vende se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.

Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.

Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.

Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.

Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$

Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$

Vende se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.

Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.

Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

Passando o chafariz

Que boa nova ! !

A bella virgem que procurava enfeitar com elegancia o seu vestido, andava e andava até cansar, sem poder os enfeites encontrar ; se precisava de fina e macia banha, ou de bom oleo, encontrava igual difficuldade ; se pretendia aromatisar seu alvo lenço de fina cambraia, então com certeza perdia seu aproveitavel tempo, e porque porque a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 estava fechada, mas agora já assim não acontece ; a Nova Esperança, tão conhecida das bellas, está novamente aberta e isto depois de ter passado por uma verdadeira methamorphose de melhoramentos, agora ella acha se com todo o esplendor, tendo como sempre o que de melhor se pode imaginar no mundo das modas ; assim pois, arredem se essas intituladas lojas de modas que não passam de uma verdadeira antithese a este nome e deixem passar para a vanguarda a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, lugar que lhe compete, pois ha muito lhe foi dado pela generosa população desta linda cidade, e particularmente pelo sexo amavel o qual sempre a honrou com sua sempre agradavel presença.

A Magnolia acabou-se.

Foram mudadas as mercadorias de gosto e phantasia existentes na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, para a Nova Esperança á mesma rua n. 63, ficando assim a Magnolia extincta e sem cheiro, e a Nova Esperança mais completa e mais sortida.

Aproveitem,

Botinas para senhora, de 1$500 a	5$000
Ditas Suzer, para homem, a	5$000
Sapatões para homem, a	4$000
Sapatos de charlote com salto a	3$000
Ditos de trança, a	1$200

E muitos artigos de luxo e phantazia que estão se liquidando na Nova Esperanéa á rua Duque de Caxias n. 63.

Ao clero

Meias de pura seda, pretas, proprias para padres, a 7$.

Ditas encarnadas, proprias para conegos, a 5$500.

Na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos jardineiros ou amantes de jardins.

Thesouras para podar rozeiras, a 1$. Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

A's floristas.

O melhor sortimento que se pode desejar em preparos para flores ; encontra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos proveitosos

Oleophane para barba, a 1$000.

Cordão para vestido, a 20 rs. a peça.

Glicerina para amaciar o calçado, a 1$

Sabão de alcatrão para purificar a pelle, a 500

Fita de linho, a 60 rs. a peça.

Papel amisade, a 400 rs. a caixa.

Lamparina de cera, a 160 rs. a caixa.

Leques de madeira, a 1$.

Modernos fechus, a 1$.

Agua Florida, a 800 rs.

Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Labyrinthos do Aracaty.

Lenços, fronhas, toalhas e saias, o que de melhor poder-se-ha imaginar, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 e está vendendo por preço razoavel.

Coelhos da Europa

Vende se 5 coelhos, sendo quatro femeas e um macho, proprios para quem gosta de criar : na rua dos Coelhos n. 26, sobrado, entrada pela rua dos Prazeres.

— VENDE-SE a casa terrea n. 15, sita á rua de S. Jorge, outr'ora do Pilar. Esta casa torna-se recommendavel por dar sahida pelos fundos que dão para o lado do mar, para banhos : a tratar na rua do Marques de Olinda n. 43.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

Fazendas na rua do Crespo numero 20

Completo sortimento de chitas escuras e claras para 200, 240, 280 e 300 rs. o covado.

Lindo sortimento de baptistas de diversos gostos e qualidades, para 280, 300 e 320 rs. o covado.

Cretones suissos, grande variedade, que gostos ! a 360 e 400 rs. o covado.

Lãzinhas de quadros, bons gostos, para 120 e 160 rs. o covado

Ditas escocezas verdadeiras a 240 rs. o covado.

Alpacas de cores, completo sortimento, para 400 rs. o covado.

James lisos de uma só côr, fazenda moderna, para 700 rs. o covado.

Linhos pardos lisos, de uma só côr, a 260 rs. o covado.

Colchas de fustão, modernas, de quadros, a 3$500.

Ganga amarella lisa, para enfeites, a 320 rs. o covado.

Camisas de cretone, inglezas, modernas, a 36$ a duzia.

Cobertores aphotographados, duas vistas, 2$800 e 3$500 um.

Lençóes de bramante a 2$ um.

Madapolão inglez a 4$, 4$500 e 5$.

Dito francez muito bom de 4$600, 5$, 5$500 e 6$ a peça.

Algodão branco de 3$, 3$500 e 4$ a peça.

E outras muitas fazendas que liquidamos por qualquer preço.

Na rua do Crespo n. 20

Antiga loja do Guilherme.

Chegaram a tempo para a loja das tres portas á rua do Crespo n. 20

Lindas popelinas de linho, só de listras, gostos lindissimos, para 300 rs. o covado ; só o n. 20.

Rico sortimento de golinhas e punhos, brancos, de linho, para senhora, diversos gostos e decotados, por 2$ um par.

Gravatas para senhora, ultimo gosto, para 1$ e 1$600.

Vestidos de cambraia branca, transparente, todos enfeitados, já promptos a escolher, por 10$ um.

Novidades d ultima hora

NA

Rua do Crespo n. 20, loja das tres portas

Camisas inglezas

a 25$ a duzia

Vende-se camisas inglezas com peito de esguião para homem, a 25$ a duzia ; aproveitem que é pechincha : na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Liquidação de moveis

NO

Armazem n. 36 da rua Duque de Caxias

O proprietario deste estabelecimento desejando acabar com o resto dos moveis que ainda tem, como sejam, mobilias de amarello com tampo de marmore e sem elle, toilets de jacarandá e amarello, guardas-louça e guardas vestidos, e outros moveis avulsos ; está resolvido a vender sem reserva de preços.

Rapé Paulo Cordeiro

fino e viajado : vende se nos depositos — rua do Marques de Olinda, Bazar do Recife, e na rua do Apollo n. 20.

O que será !!

Rua do Queimado n. 43

Não ha quem revalise, é agora.

Popelinas de linho e seda, padrões delicados, 320 rs. o covado, venham ver.

Linhos pardos para vestidos a 240 rs. o covado, é pechincha.

Linhos de listrinhas, padrões á prussiano, a 280 rs. o covado.

Baptistas com desenhos riquissimos a 360 rs. o covado.

Peças de bretanha de linho com 30 varas, por 8$ uma peça, todos querem.

Chitas finas á chineza a 320 rs. o covado.

Brim liso pardo fino para custumes a 360 e 440 rs. o covado.

Ceroulas francezas de bramante a 1$ cada uma eram de 2$.

Lãzinhas de quadros a 100 rs. o covado.

Madapolão francez fino a 5$ a peça.

Algodão para toalhas, muito largo, a 400 rs. vara.

E muitos outros artigos por menos de seu valor é para acabar, e dão se amostras com penhor.

O 43

Junto a esquina da rua do Crespo

CHEGUEM

Aos barateiros á rua Duque de Caxias n. 59.

Vendemos estas fazendas por muito menos de seu valor, só para não entrarem em balanço ; APROVEITEM.

Camisas bordadas de linho a 3$000.

Ditas francezas, finas, de 60:000 por 41$000 ou 4$000 uma, é pechincha.

Toalhas acolchoadas a 3$500 a duzia.

Lenços finos de linho a 2$800, em lindas caixinhas.

Saias de silecia, bordadas, a 3$500 e 4$000 ; a ellas.

Estampas de labyrintho para fronhas o par a 2$000.

Chales de casemira, duas vistas, a 6$500.

Colchas francezas, grandes, a 3$000.

Chitas francezas, finas, a 240 e 260 rs. o covado.

Cretones superiores a 360 rs. o dito.

Alpacas de sêdas finissimas, fazenda de 1$200 a 700 rs. o covado ; é barato !

Lãs para todos os preços e qualidades.

Popelinas de linho e sêda a 400, 500 e 600 rs o covado.

Ditas finas, já se venderam a 2$000, é para acabar por 1$200 o covado !

Alpaca branca, finissima, propria para casamento a 400 rs. o covado.

Fustões de todas as côres, fazenda de 900 a 500 rs. o covado.

Ricos cortes de vestidos Robe Polonayse a 7$, é bom verem.

Ditos de linho, bordados, a 12$000.

Cambraia transparente, finissima, a 4$000.

Algodão T verdadeiro, largo, a 4$000, com defeito.

Madapolão francez a 4$500 e 5$000, 24 jardas.

Ricas toalhas de labyrintho, somos os unicos que recebemos, a 50$000 uma e são de 20$000.

Grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades e preços.

E' SO' O 59 da rua Duque de Caxias por baixo do salão do Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

Doce de Goiaba.

Cerca de duas mil latas com doce puro de goiaba vão ser expostas á venda em retalho, a preço de 1$500 por lata, conforme a qualidade do doce e porção de latas que o comprador quizer : vende se, (emquanto andar annunciado), no armazem pintado de azul F.·. H.·. C.·. V.·. ao caes da Alfandega n. 7.

— BINOCULOS de metal, de tartaruga e de madreperola : vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2

Popelinas de linho a 240 rs. o covado.

Aproveitem que são muito bonitas e boa fazenda : na Fragata Amazonas, á rua do Duque de Caxias n. 47.

Cal de Lisboa

chegada no vapor *Memling*, vende Joaquim Rodrigues Tavares de Mello praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

2$000 o pálmo

Terrenos na estrada do Encanamento a 2$000 o palmo com 300 de fundo : a tratar na rua Nova n. 40.

Vende-se

Potassa

Cera em velas.

Vinho do Porto engarrafado.

Fio da Bahia.

Oleo de ricino.

Genebra Old Tom.

Cera grume.

Na rua do Vigario n. 19, 1° andar.

Venda de taverna

Ainda está para vender-se a pequena taverna da rua de Riachuelo n. 48, com poucos fundos, propria para algum principiante, a qual além de muito afreguezada, offerece commodos para morada de familia e o aluguel é barato, tendo mais a vantagem do proprietario garantir as chaves ao comprador.

VENDE-SE

em casa de Adamson Howie & C. :

Papel de impressão e tinta de imprimir.

Saccos de estôpa e fio de vela.

Vinho Xeres, de superior qualidade.

Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Brins pardos para vestidos a 280 rs o covado.

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se brins pardos, claros e escuros, proprios para vestidos de senhoras, pelo barato preço de 280 rs. o covado ; isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

É O CASO

Lindos vestidos de cambraia branca, já promptos, todos bordados e bem enfeitados, diversos gostos e modelos, para 10$; é agora o aproveitar, são de 25$: é na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas,

antiga loja do Guilherme.

Lindos linhos pardos com listras brancas miudas, para 320 rs. o covado.

Ditos pardos, lisos, uma só côr, para 260 rs. o covado.

Popelinas, lindissimos gostos, com listras de seda, para 640, 700 e 800 rs. o covado :

na antiga loja do Guilherme, á rua do Crespo n. 20.

— VENDE-SE uma taverna com pouco capital propria para principiante, e collocada em boa rua, assim como bem afreguezada : a tratar á rua do Barão da Victoria n. 32, loja.

LITTERATURA.

O partido clerical na Belgica.

(Continuação)

A igreja catholica, que sempre repellio de seu seio o erro e a heresia, não poderia considerar como seus verdadeiros filhos os que ousassem jurar manter aquillo que ella nunca deixou de condemnar. E' notorio que esta perniciosa novidade só foi introduzida pela primeira vez em uma nação catholica pelos revolucionarios de França ha cerca de vinte cinco annos, e que nesse tempo o chefe da igreja a condemnou solemnemente.

« A religião, disse elle, já tem sido duramente atacada pelos decretos que tem emanado dessa assembléa nacional... Males que deploramos teem sido occasionados pelas falsas doutrinas que se tem espalhado desde muito em um acervo de escriptos envenenados que andam nas mãos de todos; e foi para que este funesto contagio se propagasse com mais ousadia e rapidez por meio da imprensa que um dos primeiros actos da assembléa nacional foi decretar a liberdade de pensar o que se quizesse em assumpto de religião, de exprimir livremente e impunemente qualquer opinião a este respeito, de apenas seguir-se, em uma palavra, como regra e lei neste assumpto as que cada qual quizer prescrever para si mesmo.

« Sabedor destes acontecimentos, poderemos ficar silenciosos diante de tantos males, e não levantar a nossa voz apostolica contra esses funestos decretos que teem por intuito anniquilar a religião? » (Allocução de 29 de Março de 1790.)

« Art. 193° 2° Jurar manter a observancia de uma lei que torna todos os subditos do rei, de qualquer crença religiosa que sejam, idoneos para a posse de todas as dignidades e empregos, seria justificar de antemão e sanccionar as providencias que poderão ser dadas para confiar os interesses de nossa santa religião nas provincias, tão eminentemente catholicas, a funccionarios protestantes.

« Art. 196. 4.ª Jurar observar e manter uma lei que a supõe que igreja catholica está subjeita ás leis do estado, e que dá ao soberano o direito de obrigar o clero e os fieis a obdecerem a todas as leis do estado, de qualquer natureza que sejam, é expor-se manifestamente a cooperar para o escravisamento da igreja catholica. « E' em summa submetter, conforme a expressão de nosso santo padre o papa, o poder espiritual aos caprichos do poder secular. (Bulla de 28 de junho de 1809). »

« Art. 226, 5.° Jurar observar e manter uma lei que concede ao soberano, e a um soberano que não professa a nossa santa religião, o direito de regular a instrucção publica, as escolas superiores, médias e inferiores, é entregar-lhe á discripção o ensino publico em todos os seus ramos, é trair vergonhosamente os mais charos interesses da igreja catholica... O poder que teem os bispos de fiscalisar o ensino da fé e da moral christã em toda a extensão de suas dioceses, assim como o de desempenhar todas as outras funcções de seu ministerio, emana da vontade e da autoridade do proprio Jesus Christo. Não lh'o podem tirar, nem diminuil-o sem submetter a doutrina da fé e toda a disciplina ecclesiastica ao poder secular, sem derribar, por consequencia, todo o edificio da religião catholica.

« Art. 145. 6.° Jurar observar e manter uma lei que autorisa os estados provinciaes a executar as leis relativas á protecção dos differentes cultos, ao seu exercicio externo, á instrucção publica, não será confiar os maiores interesses da religião a leigos que não teem e não podem ter aos olhos da igreja catholica nenhuma idoneidade, quer para reconhecerem a justiça ou a injustiça das leis deste genero que lhe forem enviadas, quer para dirigirem a applicação dellas, quer para ordenarem a sua execução nas dioceses respectivas?...

« Art. 2.° addicional. 7.° Jurar considerar como *obrigatorias*, até que de modo diverso se proveja, e manter todas as leis que se acham agora em vigor, seria cooperar evidentemente para a execução eventual de muitas leis anticatholicas e manifestamente injustas, que encerram os codigos civil e penal do antigo governo francez, e principalmente das que permittem o divorcio, que autorisam legalmente as uniões incestuosas, condemnadas pela igreja, que decretam contra os ministros do Evangelho, leses a seus deveres, as penas mais severas, etc..... Leis são todas estas que um verdadeiro catholico deve olhar com horror.

« Existem ainda outros artigos que o verdadeiro filho da igreja não póde obrigar se por juramento a observar e manter, e dos quaes a urgencia das circumstancias não permitte que nos occupemos agora; tal é, peculiarmente, o 227° que autorisa a liberdade de imprensa e abre a porta a infinitos desmandos, a um diluvio de escriptos antichristãos e anti-catholicos. Basta-nos ter provado que a nova lei fundamental contém varios artigos oppostos ao espirito e ás maximas de nossa santa religião, e que tendem evidentemente a opprimir e a escravisar a igreja de Jesus Christo; que, por consequencia, não póde ser permittido aos fieis catholicos o obrigarem se por juramento a observal-os e mantel-os.

« (Assignados) o principe + Mauricio de Broglie, bispo de Gand.— + Caud Francisco José Pisani de la Gauce, bispo de Mamur.— + Francisco José, bispo de Tournay.

« Adhiro ao *juizo doutrinal* ácima proferido pelos senhores bispos do reino dos Paizes-Baixos.— J. Forgeur, vigario geral do arcebispado de Malines.

« Adhiro igualmente.=J. A. Barrett, vigario geral, cap. de Liége. »

Em todas as concordatas que Pio IX tem celebrado com governos que obedecem ás inspirações da igreja, tem sempre estipulado que a religião catholica será a unica tolerada e as demais irremissivelmente proscriptas.

E' pois fóra de duvida que, se o partido verdadeiramente catholico se tornasse completamente senhor do poder, poria em pratica o *syllabus* em todo o seu vigor. De resto, assim o declara e disso se vangloria. Ora, o *syllabus* fiel á tradição constante da igreja, anathematisa todo aquelle que affirmar que se deve conceder aos hereticos a tolerancia e o direito de occupar empregos publicos, (§ X, art, 77- 78 e 79).

Póde-se, pois, asseverar que aquelles que dizem que a igreja não condemna as nossas liberdades constitucionaes, ou ignoram os dogmas e a historia do catholicismo, ou carecem de bôa fé e de franqueza.

Roma, condemnando as nossas liberdades constitucionaes, collocou os catholicos belgas em uma posição muito falsa, que se tornou insustentavel, principalmente depois de proclamada a infallibilidade. Acham-se collocados entre a encyclica e o syllabus de um lado, e a constituição belga do outro. Como bem disse o Sr. Veuillot: « Não ha, não póde haver catholicismo liberal. Os catholicos liberaes, que são verdadeiramente catholicos, não são liberaes e os que são verdadeiramente liberaes não são catholicos. » (*Universo*, n.° de 1.° de janeiro de 1869.) Formaram se, pois, dous grupos no seio do partido catholico. Um procura fugir ao rigor das decisões papaes por meio de distincções, de equivocos ou por meio do silencio, e continúa a declarar-se fiel á constituição e á liberdade. Tem como orgão o *Jornal de Bruxellas* e seus principaes adeptos são os sobreviventes de 1830 e os estadistas do partido. E' governalmental, e foi elle quem forneceu os membros do ministerio Malou, actualmente no poder. E' prudente, e, não desejando provocar resistencia violenta, recusa ceder ás exigencias do clero. O clero o tolera porque não póde ainda dispensar os seus serviços. O segundo grupo é extremadamente ultramontano. Tem como chefes principaes os bispos, como programma o syllabus e como orgão scientifico a Universidade de Louvain. E' elle que dispõe das forças principaes do partido, por meio do clero move os eleitores. Em cada uma das principaes cidades tem um jornal que é sustentado e inspirado pelos bispos: em Gand, o *Bem Publico*; em Liége, a *Gazeta*; em Bruges, a *Patria*; em Anvers, o *Jornal de Anvers*. Acabará por desfazer-se do matiz dos catholicos politicos, porque é o unico que assumio posição logica, e porque trata de incutir as suas doutrinas a toda a mocidade que lhe frequenta as escolas.

O partido ultramontano na Belgica possue um merito que se lhe não póde contestar, o merito da franqueza. Não tenta occultar o alvo em que põe a mira. Este alvo não é outro mais do que o que tem mirado a santa sé desde a idade média: a soberania universal, o dominio supremo. Um professor da Universidade de Louvain, o Sr. C. Périn, formulou esse ideal em uma obra intitulada *As liberdades populares* (1), e ensinam-no á mocidade em todos os collegios dos jesuitas.

A' primeira vista parece cousa extranha que o papado, demasiado fraco para defender a sua soberania temporal em Roma, possa chegar a governar soberanamente um estado livre como a Belgica. E no entanto consegue-o mui facilmente e sem violencia, tirando apenas partido das instituições existentes. O clero, chegando a mandar ás camaras uma maioria puramente clerical, tornou-se senhor de todos os poderes e o papa é hoje o nosso verdadeiro soberano. O eleitor obedece ao padre, o padre ao bispo e o bispo ao papa; conseguintemente o papa é rei, e muito mais rei que Leopoldo II, porque dispõe do parlamento que faz as leis e vota os impostos.

O alvo final dos catholicos é e deve ser a restauração do regimen que o Vaticano declara ser o unico regimen legitimo: em outros termos, o regimen que existia out'ora na Hespanha, em Napoles e na propria Roma. Mas caminharão gradual e prudentemente. Para caminhar com segurança, procurarão primeiramente apoderar-se completamente da educação; depois, pela multiplicação dos conventos, tornar se hão completamente senhores dos districtos ruraes.

Já os estabelecimentos de instrucção do primeiro e do segundo gráo, pertencentes ao clero, contam tres vezes mais alumnos que os do estado. Agora que o partido catholico está no poder, confiará todas as cadeiras vagas a professores dedicados ás idéas ultramontanas. Dest'arte, instituições criadas pelos liberaes para propagação do espirito moderno, servirão pelo contrario para preparar o caminho do triumpho completo do absolutismo.

Para dar a instrucção primaria, as communas fundaram escolas; mas a lei de 1842, incumbindo da inspecção padres nomeados pelos bispos, deu em resultado ficarem estas escolas sob a autoridade do clero. As filhas da classe abastada são quasi todas educadas nos conventos, ao passo que as das classes operarias vão para os collegios das irmãs ou para as escolas communas dirigidas pelos padres. Assim o clero tem já nas suas mãos a educação da aristocracia, de todas as meninas do povo e de grande parte da burguezia. Apenas tenha renovado á sua vontade o pessoal do cento das escolas médias e das universidades do estado será senhor da instrucção em todo o paiz, e quem dirige a instrucção, dispõe do futuro.

Os conventos são outro instrumento do dominio ecclesiastico e multiplicam-se com rapidez extraordinaria. Invadem as cidades e os campos. Nas grandes cidades, em Namur, Anvers, Gand, Bruges, Liége, occupam quarteirões (2). Essas communidades levantam magnificas construcções, mais collocam o grosso de suas riquezas em fundos publicos para que se ignore a sua fortuna. Em 1846 possuiam 779 conventos e 11,968 religiosos, isto é, tanto quanto no fim do XVII seculo quando José II julgou necessario reduzir-lhes o numero. O ultimo recenseamento, o do 1866, dá 1,316 conventos com 18,162 religiosos. Em um periodo de vinte annos o numero delles tinha quasi dobrado, e de 1866 para cá o augmento não tem cessado. Calcula-se que deve haver dous conventos para tres parochias: e dentro em breve cada parochia terá o seu convento,

As leis que vedam o estabelecimento de congregações como pessoas civis, trazem certo embaraço á multiplicação dellas, e principalmente á accumulação garantida de suas riquezas. Mas as leis são illudidas (3); posto que não sem risco e sem difficuldades.

Uma das primeiras providencias que os bispos hão de exigir dos ministros e das camaras, logo que não tiverem mais que receiar opposição muito violenta, ou quando a tiverem vencido, será uma lei dando aos conventos fundamento solido, que lhes permitta crescer em numero e em poder. Foi o que tentou fazer o ministro catholico em 1857. Nesse tempo a explosão da opposição e a hostilidade das grandes cidades foram bastantes para obrigar a retirar a lei; mas o partido ultramontano não tolerará mais semelhantes manifestações. Como o queria fazer no mez de novembro de 1871, empregará a força armada para reprimil-as. Dispersará os cidadãos com a metralha e, aproveitando-se do terror inspirado por uma repressão sanguinaria, destruirá os ultimos elementos de resistencia.

Os meios de acção de que dispõe o clero teem um poder quasi invencivel em um paiz que conserva a fé. Em primeiro lugar tem o pulpito que se transforma em tribuna de propaganda politica. Do alto delle o padre fulmina incessantes ataques contra os homens do partido liberal e seus principios; pinta-os como gente sem moralidade e sem honra, porque não teem fé, promptos a trancar as igrejas e a exterminar o clero, como o fizeram seus predecessores, « os monstros » da revolução franceza. Quando se aproximam as eleições, não se ouvem senão sermões politicos. Se uma taverna ou um café em alguma aldeia aventura-se a receber um jornal não approvado pelo clero, é logo assignado como um lugar de prova perde dentro em pouco a freguezia e o conceito. O effeito de semelhante interdicto é terrivel; ninguem nas aldeias se atreve a resistir ao anathema (4). O temor de ser denunciado do alto do pulpito enche a todos de medo, e prepara a submissão absoluta.

O confessionario é um meio ainda muito mais poderoso. Com a ameaça de negar uma absolvição, o padre tem o fiel completamente em suas mãos e tudo pode exigir delle. Hoje chega-se a negar a absolvição aos que continuam a assignar jornaes liberaes, posto que estas folhas evitem ordinariamente tocar em questões de religião.

Em Liége algumas senhoras de elevada posição fundaram ultimamente uma escola superior para meninas. Pediram ao bispo que consentisse que um ecclesiastico ahi désse a instrucção religiosa. Como o estabelecimento devia fazer concurrencia aos conventos, o bispo negou o consentimento, e foi recusada a absolvição ás fundadoras assim como a todos quantos mandassem as filhas para essa escola. Os curas chegam até a recusar toda e qualquer instrucção religiosa ás discipulas desse instituto.

E' no confessionario que o padre obtem das mãis de familia que os filhos sejam enviados para os collegios dos jesuitas e para a Universidade de Louvain. E' por meio do sacramento da penitencia que o clero chega a captar os legados numerosos que vão dotar as congregações e que contribuem para a fundação de novos conventos.

Em Ypres, em Flandres, introduzio-se o systema dos bilhetes de confissão, que é muito efficaz e que certamente se procurará generalisar. Eis no que isto consiste: Por occasião da confissão da paschoa, que é obrigatoria, o confessor dá a cada penitente um bilhete, certificando que este satisfez ás prescripções da igreja. Depois, um delegado do clero vai de casa em casa pedir e verificar os bilhetes; certifica-se de que cada individuo tem o seu. Quem por acaso não o tiver, será publicamente apontado, e se tiver alguma profisão ou commercio, perderá clientella, freguezia e relações.

Os que querem possuir bilhetes, sem se confessarem, compram-nos aos que se confessam duas vezes em duas igrejas differentes.

O clero emprega tambem o confessionario para obrigar os juizes a proferir sentenças em conformidade com os seus interesses. Se o magistrado, em sua decisão, se afasta do desejo da igreja, lhe é negada a absolvição. Acha se então collocado entre o seu dever como orgão da lei e as suas obrigações como catholico. Por estes meios, engenhosamente empregados, o clero terá á sua disposição o poder judiciario. (5)

Pode igualmente tentar assenhorear-se do poder executivo por meio do confessionario. Com effeito, se o soberano é filho dedicado da igreja, não pode deixar de submetter-se ás suas decisões. O confessor jesuita dictando a Luiz XIV a revogação do edicto de Nantes, é exemplo que se não deve perder de vista. Como o rei Leopoldo II não obedece cegamente ao clero, os jornaes do episcopado tratam-no com muito pouca deferencia. O regimen constitucional, nascido nos paizes protestantes, funcciona mal nos paizes catholicos, porque a commissão falseia todo o mechanismo representativo. Supprime a independencia dos eleitores, dos representantes, dos funccionarios e do soberano.

Outro meio de influir de que o clero não se esquece consiste nas visitas pessoaes durante o tempo que precede as eleições. O padre vai ver os seus parochiados e, sob a ameaça de penas ecclesiasticas, impõe-lhes como um dever votarem no candidato episcopal. Dirigi-se principalmente ás esposas e ás filhas; falla de denegação de sacramentos e de condemnação eterna no caso de desobediencia, e a mulher cheia de pios temores, emprega todo o seu poder para conseguir do marido um voto agradavel a Deus e a seus ministros. E' impossivel formar idéa das importunações de que são victimas os eleitores ruraes. Os bispos publicam mandamentos dictando o voto aos eleitores e os padres começam agora a seguir-lhes o exemplo. 6)

O clero não satisfaz com os meios de influencia que lhe garante o seu ministerio. Lança igualmente mão dos instrumentos de propaganda que a principio deixara aos adversarios. O partido catholico tem agora por toda a parte clubs eleitoraes, associações politicas, que celebram meetings, dirigem mensagens e preparam as eleições. No dia da eleição os eleitores catholicos chegam em grupos compostos, capitaneados e vigiados pelo cura que não os deixa um momento, afim de garantil-os de qualquer contacto com os incredulos. Em cada localidade fundam-se associações clericaes para o estudo da musica para o jogo da bola, do bilhar e para o exercicio do arco. Nelle se fornece aos membros serveja e tabaco por preço baixo.

(*Continuar se-ha*)

(1) « O que Deus prescreve, diz o Sr. Périn, e o que elle prohibe, eis o dever e o fundo obrigatorio de todas as leis. A infallibilidade do poder estabelecido por Deus para promulgar e interpretar a sua lei garante essencialmente toda a liberdade social, ao passo que a infallibilidade dos poderes humanos expõe a sociedade a todas as escravidões. Por menor que seja a parte que o homem tome, em virtude de um direito que lhe fosse proprio na determinação dos principios que constituem a ordem espiritual, a autoridade destes principios ficará amesquinhada. » —Quer isto dizer que, quando o homem quer se governar a si mesmo, cahe na escravidão. A ordem, só póde reinar quando estabelecida pela autoridade infallivel do vigario de Deus. Conseguintemente o papa deve ser soberano.

Os jornaes liberaes não prestaram á notavel brochura do Sr. Périn a attenção que ella merece. E' entretanto importante porque nos dá a conhecer a tendencia do direito publico ensinado em Louvain. Vide a brochura do autor: *Uma lição de direito publico na Universidade de Louvain.*

(2) Em Anvers, por exemplo em certas partes da cidade, vê-se a gente cercado de conventos. Os jesuitas acabam de estabelecer ahi um immenso collegio no ponto mais ostensivo do novo boulevard, como para darem uma idéa do seu poder. Pelo recenseamento de 31 de dezembro de 1866 vê se que o clero tinha em todo o paiz 178 conventos para homens e 1,138 para mulheres, com valores moveis e immoveis fabulosos.

(3) Eis aqui algumas das engenhosas subtilezas por meio das quaes as congregações evitam as leis contra a mão-morta. Os membros da congregação assignam um acto de associação pelo qual declaram possuir a sua propriedade em commum, estipulando que a parte do associado que morrer primeiro passará os sobreviventes. Constitue-se assim uma sociedade civil de duração illimitada e quando o numero dos associados fica reduzido a dous ou tres, estes teem o cuidado de tomar novos, de tal arte que dahi resulta uma mão morta perpetua. Para garantir-se contra as reclamações dos herdeiros naturaes, a communidade manda que cada membro faça um testamento pelo qual deixa a tal ou tal membro tudo quanto lhe pode tocar; este deve por sua vez fazer um testamento no mesmo sentido. Outra garantia é tomada contra os herdeiros que possam reclamar a legitima, taes como pai e mãi: esta garantia consiste em um acto de venda com o nome do comprador e a data em branco completam-no *post-mortem*, se é necessario. Tudo isto forma um arsenal de armas defensivas efficacissimas. E' deste modo que os conventos subsistem e se multiplicam.

Uma circular secreta do bispo de Gand foi entregue á publicidade ha alguns annos, por occasião de um processo relativo a um convento, e cada qual póde conhecer assim as recommendações curiosissimas, feitas pelo bispo a todos os directores de casas religiosas.

Eis um topico importante dessa circular: « Examinai cuidadosamente se a morte de um dos membros não poderia trazer consequencias desagradaveis, manejos da parte dos herdeiros legaes, inqueritos da parte dos empregados do Estado, processos que compromettam a estabilidade da casa. Se suppondes ter prevenido o perigo por meio de testamentos, cumpre que vos certifiqueis com um jurisconsulto habil de que nada falta a esses actos, principalmente se são olographos. Se alguma duvida se apresenta ao vosso espirito expondel-a, e a commissão, depois de maduro exame, vos indicará os meios que as leis fornecem para se evitarem grandes prejuizos. » *Instrucções de 12 de abril de* 1858.

E' como se está vendo, um plano de campanha completo contra a lei civil.

Vide o livro tão instructivo do Sr. Frere-Orban: *A mão morta e a caridade*, por João Van Damme.

(4) Eis um exemplo. Em uma aldeia dos arredores de Ypres alguns liberaes deviam reunir-se em um café para lerem um jornal que um delles recebera por portas travessas. O cura sabe disso, e na hora convencionada dirige-se para o café e põe-se a passeiar em frente á porta, lendo o breviario. Nenhum dos liberaes ousou apresentar-se.

(5) Muito se fallou em um facto recente. Um magistrado, o Sr. Iwenis, decidira uma causa em favor da cidade de Ypres contra a fabrica de uma igreja, que reclamava a propriedade de certo legado Lamotte. Na Paschoa de 1872 o vigario da parochia escreveu ao magistrado que, se elle não modificasse a sua sentença e se não reparasse a sua falta, ser-lhe-ia negada a absolvição. Identica communicação foi feita ao representante da cidade. O magistrado dirigio uma queixa ao ministro da justiça, que escreveu ao bispo para que procurasse abafar o negocio, cousa que se fez. Este exemplo é instructivo. Supponhamos todos os magistrados bons catholicos, e será o clero quem proferirá as sentenças. Por meio do confessionario disporá de todas as peças do mechanismo social.

Eis a carta escripta ao Sr. procurador do rei Iweins pelo Sr. cura de Saint-Pierre:— « Sr. procurador do rei, = Sinto dever communicar-lhe, que a autoridade competente decidio que os confessores não podem absolver as pessoas que, por seu voto ou por sua cooperação, puzeram mãos no negocio Lamotte desta cidade, antes de retratação preliminar e de reparação *pro rata* ao menos ou solidariamente. Aceite, Sr. procurador, as expressões da minha subida consideração.=(Assignado) — P. de Smet, *cura de Saint-Pierre*.=Ypres, 22 de março de 1872.

Os inglezes outr'ora não admittiam que os catholicos pudessem ser juizes, porque, diziam elles, eram em consciencia obrigados a applicar as leis de Roma e não as leis do reino: á vista do que se passa na Belgica, somos induzidos a crer que tinham razão.

(6) Eis aqui um exemplo recente, mencionado por um jornal de Flandres: « Tem-se muitas vezes mostrado intervenção dos padres nas eleições por meio do confessionario; do pulpito e das visitas aos eleitores. Eis melhor: o Sr. Van Eycke, cura de Mouscron, dirige a todos os seus parochiados uma carta impressa, para obrigal-os a votar contra os liberaes.

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME II

PRIMEIRA PARTE

UMA ARANHA PARISIENSE

CAPITULO XIX

(Continuação do n. 287.)

PRIMEIROS MANEJOS.

Sim, de certo que a menina Formosa tinha bastantes probabilidades em seu favor, mas tambem tinha uma contra,=e foi esse, justamente, que venceu as outras.

Desde o encontro que André de San Rémo tivera, duas horas antes, no concerto dos Campos-Elyseos, o amor banal inspirava ao mancebo invencivel repugnancia.

Com maneiras muito delicadas, mas tambem muito redondamente, convidou a sua ex-amante para se tornar a vestir sem demora, e tomar o mais depressa possivel o caminho do bairro Haussmann, onde morava.

— O phaeton espera-a para a levar,—accrescentou,—amanhã pela manhã receberá uma pequena lembrança, com a qual, espero, ficará contente... Boa noite e durma bem...

= N'uma palavra, põe-me na rua! — exclamou a menina Formosa.

— De modo nenhum, —peço-lhe simplesmente que volte para casa...

= E' um rustico, meu charo!...

= Serei tudo o que quizer que seja, mas com instancia lhe peço que não faça esperar mais tempo os meus poneys.

A louca rapariga compreendeu que nem a seducção, nem a colera, lhe fariam ganhar o processo.

Poz-se a rir, e bateu em retirada com philosophia.

— A pequena lembrança, bem sabes, meu queridinho, gostarei em todo o caso de que seja grande... — disse, sahindo do quarto.

— Safa! = murmurou André quando sentio o phaeton sahir do pateo.

Dormio n'aquella noite bem pouco, e no dia seguinte, antes do meio dia, subia a pé a rua do Faubourg-Saint-Honoré, e entrava n'uma loja de curiosidade que ficava em frente do palacio em que reparara na vespera.

Ahi ao mesmo tempo que examinava algumas louças do Japão, conversou com a dona da loja que aliás era muito accessivel.

— Quem é o proprietario d'este bello palacio que fica defronte? perguntou elle.

— E' o senhor visconde de Grandlieu...

— Um homem ainda moço, não é verdade?...

= Oh! não, senhor, nem sequer maduro...

= Então foi o filho que me mostraram...

= Enganaram-se com toda a certeza.— O senhor de Grandlieu não tem filhos, pois nunca foi casado...

= Se habita só esta immensa casa, tenho dó d'elle...

— Não mora só...

— Ah!

— Tem comsigo a sua pupilla... a menina Germana de Randal... uma orphã a quem dedica tanto amor como se fosse sua filha...— E' bem bonita, a menina Germana, meiga, boa e encantadora...—Vem aqui muitas vezes... —Tem gosto pelas bugigangas, adora as antigualhas, e compra-me sempre muitas cousas. —Previno-a todas as vezes que tenho algum objecto novo e bonito... — Ainda hontem aqui veio, e veja, escolheu isto que ainda hoje lhe hão de levar... —Havia uma pequena restauração a fazer n'uma das flores da cercadura...

Ao mesmo tempo a commerciante designava um espelho faceado do seculo dezoito, mettido em moldura de porcelana de Saxe, sobre cujas bordas varias figurinhas de crianças brincavam com flores em relevo.

O senhor de San-Rémo, contemplando este espelho delicado, julgou ver reflectir se n'elle o rosto adoravel que na vespera á noite o deslumbrara.

— Por quanto vendeu isto?—perguntou com voz commovida.

= Por mil francos, senhor, e não foi muito caro; mas a menina Germana não regateia, e apezar de que o visconde de Grandlieu é immensamente rico, vendo á sua pupilla tão barato quanto é possivel...

— Vende até muito barato...=Este espelho vale mais de mil francos, e a prova é que lhe offereço por elle mil e quinhentos... —E' negocio feito?...

— Não posso aceitar, senhor, nem aceitaria ainda que me offerecesse dez mil francos...

— Então porque?...

— Este objecto já não me pertence... é desde hontem propriedade da menina Randal.

— Talvez que ella pouca importancia lhe dê...=Não lhe poderia perguntar se consente que a senhora disponha delle?

— Não lhe perguntarei isso, não senhor. —Parecer-lhe hia que eu já estava arrependida do negocio concluido...—Mas, se isso lhe é agradavel, diligenciarei alcançar um espelho semelhante a este, e alcançal-o-hei provavelmente... —são raros, mas não impossiveis de encontrar... — Devo tratar d'isso?...

André respondeu negativamente.

Que lhe importava um espelho mais ou menos parecido?...

Era aquelle que desejava, e não outro, e pela razão de que havia pertencido — (embora por algumas horas apenas) — á menina Germana de Randal, cujo nome acabava de ouvir proferir pela primeira vez...

Deverá causar admiração, que o marquez de San-Rémo estivesse tão pouco ao facto do que se passava no mundo aristocratico, e que nem de vista conhecesse um homem conhecido de toda a cidade de Paris, o visconde de Grandlieu.

Não havia nada mais simples.

André todo entregue á sua vida de prazer, nunca déra o mais pequeno passo para se introduzir na sociedade aristocratica; — passo cujo resultado, aliás, seria duvidoso

Os conhecimentos não eram numerosos, e salvo alguns camaradas do collegio, apenas se dava com amigos casuaes que encontrava nas salas da classe media.

Deixemo-nos de rodeios: — O marquez de San-Rémo não era um aventureiro, como sabemos, mas tinha seus ares d'isso.— Quantas pessoas, profundando as cousas, não achariam suspeitos o titulo italiano, proveniente d'um solar deshabitado e inhabitavel, os rendimentos consideraveis de que ninguem conhecia a origem?...— N'uma palavra, parecia materialmente impossivel que uma inquirição profunda sobre a situação do mancebo não redundasse em seu prejuizo. Era um resultado injusto, por certo, mas inevitavel.

A noite passada nos Campos-Elyseos ia ser para André o ponto de partida d'uma nova existencia.

Como se dizia em outros tempos, fôra fulminado pelo raio.— N'outros termos, ficara ao primeiro golpe de vista loucamente namorado da menina Randal, e ao mesmo tempo que se abandonava á paixão que não procurava combater, não dissimulava a si proprio que essa paixão lhe preparava fatalmente um futuro de pezares e de decepções.

Que devia effectivamente esperar?=Que sorte o aguardava?...

Não passava d'um bastardo a quem haviam comprado um titulo para lhe darem certa posição na sociedade.

Nada possuia, porque a sua fortuna apparente, como não se formava em base solida, ou pelo menos conhecida, podia, de um dia para o outro, desapparecer.

N'estas condições deploraveis havia de ter a imprudente loucura de aspirar á mão d'uma filha de casa nobilissima?...=Deveria mesmo fazer com que o apresentassem ao visconde de Grandlieu?

Para que?

Se sabia mal da tentativa, se o senhor de Grandlieu recusava recebe-lo, seria uma pungente humilhação. — Se pelo contrario, sabia bem, que poderia da sua admissão no palacio do arrabalde Saint Honoré resultar de feliz para elle?

André disse todas estas cousas a si mesmo.=Amaldiçoou, com immensa amargura o funesto acaso do seu nascimento, e sem nada aguardar; sem nada esperar, imitando os fanaticos fumadores de opio do Oriente, ou os consumidores do hatchich, embriagou-se de longe, todos os dias, com o veneno que lentamente o matava.

Passava a vida a seguir por toda a parte o senhor de Grandlieu e a sua pupilla, mas a sua perseguição era tão discreta, tão occulta, que nem o ancião, nem a joven, podiam dar pela constante importunidade de que eram objecto.

Nunca se ouvia a André proferir o nome do visconde ou o nome da menina de Randal.. .=Nunca tomava a liberdade de fazer qualquer pergunta a respeito d'um ou d'outro....

Certa manhã, por volta do meio dia — (quasi dous mezes depois da noite dos Campos-Elyseos), =o mancebo, a cavallo, e seguido d'um *groom*, subia a passo a rua Tronchet para alcançar o arrabalde Saint-Honoré, e passar pela frente do palacio de Grandlieu, como tinha por costume muitas vezes ao dia.

Passando pela Magdalena, vio um extraordinario ajuntamento de carruagens particulares estacionando proximo das grades. — Varios criados com libré de gala formavam grupos multicores, e entre as librés, o senhor de San Rémo reconheceu a da casa de Grandlieu.

De certo que algum brilhante casamento se celebrava na Magdalena, e sem duvida que entre os assistentes se achavam o visconde e a sua pupilla.

Esta occasião inesperada que de improviso se lhe offerecia de ver a menina de Randal, fez palpitar violentamente o coração do mancebo.

Apeou-se, e atirando ao *groom* com a rédea do cavallo, subio os degráos e entrou na igreja armada e illuminada como nos dias solemnes, e em cujo recinto recendiam as emanações do incenso e echoavam os graves acordes do orgão.

Uma concurrencia enorme, aristocratica, elegante, mas um pouco menos recolhida talvez do que deveria, atulhava a nave.

A ceremonia que attrahira á Magdalena tão consideravel e tão mundana influencia, era effectivamente um casamento.

André não podia ver os esposos, =a uma distancia muito grande o separava dos genuflexorios de velludo em que se prostravam.=Demais, pouco lhe importava isso. —Não era por curiosidade que transpozera o limiar da igreja.

Muito proximo d'elle varios mancebos conversavam em voz baixa, e alguns pedaços de phrases, sobresahindo d'entre o murmurio abafado das suas palavras, chegavam lhe quasi distinctas aos ouvidos.

= E' encantadora. . —dizia um,—que pena!

— Porque?

= E' tão nova e elle tão velho!...

= Que importa?... — é tão rico!...

=Se o dinheiro faz a felicidade, a noiva ha de ser muito feliz!... — demais, elle está bem conservado...

— Tanto peior para a pequena.. .—Dizem que está doudo por ella...

— Amor de velho!... Tenho dó d'ella!

= Ora! indemnisa-la-hemos... — Virgem, era sagrada para nós...— Mulher moça d'um marido velho, tudo se torna em guerra leal...

= Senhores, a missa acabou...—Os esposos tomam o caminho da sacristia para as assignaturas...—ha immensa gente... —Deve ser demorado... — Vamo-nos?...

— Não, eu fico... — Quero ver outra vez a noiva... — Com as suas rendas de Inglaterra estava deslumbrante!... e depois, dá-me que scismar...

— Porque?...

— Reparou na sua segurança ha pouco, quando passou por diante de nós?.. .— a graça natural de todos os dias...— nem perturbação, nem embaraço, nem vermelhidão pudica...—Será innocencia absoluta, ou sciencia um pouco precoce?...— E' uma das duas cousas, mas qual?...

— O demonio o sabe...

= E nós algum dia o saberemos tambem como o demonio.. .

André não tinha interesse em ver a desposada de quem todos aquelles homens se occupavam, e a quem de certo não conhecia; mas ficando onde estava, veria de certo Germana quando ella viesse da igreja.

Esperou.

Passou meia hora; depois houve grande movimento na multidão que se afastou para a direita e para a esquerda, afim de abrir passagem, e ouvio-se a hastea ferrada da alabarda do porteiro bater nas lageas...

— Ei-los... ei-los... = murmuravam todas as vozes.

André recebeu de subito no coração um golpe violento, e pareceu-lhe que sob os seus pés o solo vacillava.

Germana de Randal, risonha e alva na sua alva *toilette*, avançava lentamente pelo meio de duas fileiras de frontes inclinadas, apoiando se ao braço do visconde Armando de Grandlieu,—seu marido...

(*Continuar-se-ha*).

Typ do Diario rua do Duque de Caxias n. 62.